

Demonstrações Financeiras Completas

Banco BTG Pactual S.A. e Controladas

Setembro 2026

Relatório da Administração

Em conformidade com as disposições legais, a Administração do Banco BTG Pactual S.A. (Banco ou BTG) submete à apreciação as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, relativas ao período de 30 de setembro de 2026, contemplando o Relatório da Administração e as correspondentes informações financeiras e operacionais Grupo BTG, revisadas pelos auditores independentes.

Desempenho do BTG Pactual

Temos o prazer de anunciar mais um trimestre de resultados recordes, atingindo novos patamares de receita e lucro líquido. Nosso desempenho reflete a solidez de um modelo de negócios capaz de gerar retornos consistentes ao longo dos ciclos de mercado, mesmo em cenários de juros elevados ou de maior incerteza. Com um balanço robusto e líquido e uma gestão rigorosa de riscos, seguimos bem posicionados para aproveitar oportunidades, apoiados no relacionamento com nossos clientes e na disciplina com que conduzimos nossos negócios.

O bom desempenho das nossas franquias de clientes levou a receita total a R$ 10,8 bilhões no trimestre, alta de 4,3% em relação ao trimestre anterior e de 13,8% na comparação anual. O lucro líquido atingiu um novo recorde de R$ 5,3 bilhões, crescendo 3,6% no trimestre e 17,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionado pelo crescimento consistente das receitas, apesar do aumento de custos, decorrente principalmente do crescimento inorgânico. A diversificação da nossa plataforma e a consistência do nosso desempenho foram novamente evidenciadas por um ROAE de 26,4%.

No acumulado de 9M26, também alcançamos os melhores resultados de nossa história, com receitas de R$31,2 bilhões (+20,4% em relação ao 9M25) e lucro líquido ajustado de R$15,3 bilhões (+26,0% em relação ao 9M25), resultando em um ROAE de 26,9% no período.

As franquias de clientes continuaram a crescer durante o trimestre, com as plataformas de investimento atingindo R$2,8 trilhões em ativos (AuM/WuM) combinados e uma carteira de crédito total de R$386,0 bilhões, incluindo Corporate Lending e Consumer Finance. Também concluímos a aquisição do HSBC Uruguai e obtivemos aprovação regulatória para operar como banco no Peru — dois marcos importantes na consolidação de nossa presença na América Latina.

Investment Banking gerou receitas de R$412,2 milhões, praticamente estáveis em relação ao trimestre anterior, refletindo a desaceleração da atividade em um cenário pré-eleitoral mais cauteloso, com M&A apresentando uma contribuição sólida para o trimestre.

Corporate Lending & Business Banking registrou mais um recorde, com receitas de R$2.766,3 milhões, um aumento de 10,7% no trimestre e de 28,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. O crescimento das receitas continuou sendo sustentado pela expansão da carteira, apoiada por uma originação disciplinada e diversificada e por práticas rigorosas de provisionamento.

Sales & Trading reportou receitas de R$1.735,7 milhões em um ambiente macroeconômico desafiador, apoiada por nossas franquias de clientes e por uma gestão disciplinada de riscos. O VaR médio foi de 0,23%, permanecendo dentro de nosso apetite de risco e abaixo dos níveis históricos.

As receitas de Asset Management totalizaram R$808,3 milhões, um aumento de 1,9% em relação ao trimestre anterior. Seguimos expandindo nosso market share tanto no business de Asset Servicing quanto de gestão ativo, suportados por uma captação líquida de R$27,9 bilhões durante o trimestre. Como resultado, os Ativos sob Gestão e Administração (AuM/AuA) ultrapassaram R$1,4 trilhão.

Wealth Management & Personal Banking reportou receitas recordes de R$1.571,1 milhões no trimestre, um aumento de 8,5% em relação ao trimestre anterior, com uma forte captação líquida de R$30,2 bilhões, elevando o Wealth Under Management (WUM) para aproximadamente R$1,4 trilhão.

Por fim, as receitas de Consumer Finance & Banking seguiram crescendo, acompanhando a expansão da carteira, com melhora na qualidade do crédito e originação disciplinada. As receitas aumentaram 3,5% em relação ao trimestre anterior, totalizando R$1.599,4 milhões. A Too Seguros contribuiu com receita de R$150,8 milhões, permanecendo estável em relação ao 2T26 e ao mesmo período do ano anterior.

As despesas operacionais totalizaram R$4.518,6 milhões no 3T26, um aumento de 5,5% em relação ao 2T26. O aumento foi impulsionado principalmente por maiores despesas administrativas e outras após a consolidação do HSBC Uruguai, bem como por maiores despesas tributárias, em linha com o crescimento das receitas. O índice de eficiência ajustado foi de 37,8% no trimestre, impactado pelo crescimento inorgânico. Embora superior ao do

trimestre anterior, seguimos ganhando eficiência ao longo de 2026, a medida que escalamos os investimentos feitos nos últimos anos. O índice de remuneração encerrou o trimestre estável em 19,3%.

O lucro líquido contábil atingiu, também, novo recorde de R$5.091,5 milhões, um aumento de 3,9% em relação ao trimestre anterior e de 17,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. O patrimônio líquido totalizou R$81,7 bilhões, um aumento de 2,6% durante o trimestre, incluindo a distribuição de R$3,0 bilhões em juros sobre capital próprio (JCP) no período. O índice de cobertura de liquidez (LCR) foi de 179,4%, enquanto o Índice de Basileia subiu para 16,3%.

Como parte do nosso compromisso com sustentabilidade, a BTG Pactual Asset Management lançou o AMAB11 em agosto, o primeiro ETF associado à iniciativa Amazônia Para Todos, do Grupo BID. O fundo busca democratizar o acesso a investimentos voltados ao desenvolvimento sustentável da Amazônia Legal, permitindo a participação de pequenos investidores. Sob gestão do BTG Pactual, o ETF investe em instrumentos financeiros alinhados às Diretrizes para Emissão de Títulos Amazônia, desenvolvidas pelo Grupo BID e pelo Banco Mundial. A iniciativa busca mobilizar capital para a região, fortalecer o mercado de capitais local e promover investimentos sustentáveis com critérios de elegibilidade, transparência e prestação de contas.

Composição Acionária e Política de Dividendos

Em 30 de setembro de 2026, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, é composto por 11.670.063.466 ações, sendo 7.298.813.414 ações ordinárias, 2.973.824.692 ações preferenciais classe A e 1.397.425.360 ações preferenciais classe B, todas nominativas e sem valor nominal.

As ações ordinárias propiciam aos respectivos detentores o direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral do Banco e participarão, em igualdade de condições com as ações preferenciais Classe A e as ações preferenciais Classe B, na distribuição dos lucros.

Os titulares das ações preferenciais Classe A e B têm direito a voto restrito, mas terão prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, e participarão, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de lucros. As ações preferenciais Classe A conferem aos respectivos detentores o direito de serem incluídos em oferta pública de aquisição de ações em decorrência de Alienação de Controle da Companhia ao mesmo preço e nas mesmas condições ofertadas ao Acionista Controlador Alienante.

As ações preferenciais Classe B serão conversíveis em ações ordinárias, mediante simples pedido por escrito de seu titular ou do Banco, sem a necessidade de deliberação e de reunião de conselho ou de acionistas, desde que (i) tal conversão ocorra por ocasião da emissão de novas ações pelo Banco, dentro ou não do limite do capital autorizado (salvo se o acionista que a converter seja a BTG Pactual Holding S.A.) (ii) após a conversão, a BTG Pactual Holding S.A. (ou a sociedade que venha a lhe suceder a qualquer título, inclusive por força de incorporação, fusão, cisão ou outro tipo de reorganização societária) continue detendo, direta ou indiretamente, mais de 50% das ações ordinárias de emissão do Banco e (iii) seja sempre observado o acordo de acionistas do Banco. Essas ações serão conversíveis em ações preferenciais Classe A, a pedido de seu titular, e desde que (i) o Banco seja uma companhia aberta com suas ações listadas em bolsa de valores e (ii) seja sempre observado o Acordo de Acionistas do Banco. As ações preferenciais Classe B têm direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição em decorrência de eventual alienação de controle do Banco, ao mesmo preço e às mesmas condições.

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio do Banco BTG Pactual S.A. será realizada de forma periódica, conforme proposto pela administração do Banco e de acordo com o seu estatuto social. Os acionistas têm direito à distribuição mínima de 1% do lucro líquido do exercício ajustado nos termos do art. 202 da Lei nº 6.404/1976.

Aprovação do programa de recompra de ações

Em 12 de novembro de 2024, o BTG Pactual comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que o Conselho de Administração do Banco, em reunião ocorrida em 11 de novembro de 2024, aprovou programa de recompra de ações, sob as seguintes condições (“Programa de Recompra”):

- Recompra com o objetivo de propiciar melhores condições para realizar a aplicação eficiente dos recursos disponíveis em caixa, de modo a maximizar a alocação do capital do Banco;
- Aquisição de até R$ 2.000.000 (dois bilhões de reais), observados em qualquer caso os limites previstos na Instrução CVM 77;
- Manutenção, em tesouraria, das units BPAC11 adquiridas no âmbito do Programa;
- Definição de prazo de até 18 meses para as aquisições, cabendo à Diretoria deliberar sobre o melhor momento para fazer as aquisições; e

- Intermediação da BTG Pactual CTVM S.A. e condução das operações em conformidade com a regulamentação vigente.

O Banco manterá os reguladores e o mercado em geral informados acerca do Programa de Recompra.

Gestão de Pessoas

Em 30 de setembro de 2026, o Banco encerrou o período com 12.326 colaboradores, sendo 433 partners e associate partners e 11.893 funcionários.

As despesas com salários e benefícios totalizaram R$1.041,9 milhões no 3T26, um aumento de 2,3% em relação aos R$1.019,0 milhões no 2T26, e de 14,9% na comparação anual, frente ao R$906,6 milhões reportados no 3T25. O aumento veio principalmente do crescimento do quadro de funcionários, que inclui cerca de 400 colaboradores incorporados com a consolidação do HSBC Uruguai.

Para mais informações sobre Pessoas, acesse o Relatório de Transparência e Igualdade Salarial, disponível no site https://ri.btgpactual.com.

Investimentos em Coligadas e Controladas

Em cumprimento ao artigo 243 da Lei 6.404/1976, informamos que os principais investimentos da companhia em sociedades coligadas e controladas estão destacados na nota explicativa 13. As principais movimentações no ano passado foram:

- Julius Baer
- JGP
- HSBC Bank
- Incorporação de ações – Banco Pan
- My Safra

Relacionamento com os Auditores

Conforme a Resolução CMN n° 4.910/21, a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. não presta serviços, além daqueles expressamente relacionados à função de auditoria externa, mantendo a independência necessária à execução dessa atividade.

Agradecemos aos clientes e parceiros pelo suporte e pela confiança e, em especial aos nossos funcionários, por todo o empenho na busca pela excelência.

Banco BTG Pactual S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2026 e relatório de revisão

Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco BTG Pactual S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial do Banco BTG Pactual S.A. ("Banco"), em 30 de setembro de 2026, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado da Banco BTG Pactual S.A. e suas controladas ("Consolidado") em 30 de setembro de 2026, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco BTG Pactual S.A. e do Banco BTG Pactual S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2026, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de nove meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.,
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, Edifício B32, 16º,
São Paulo, SP, Brasil, 04538-132
T: +55 (11) 4004-8000

Outros assuntos - Demonstração do Valor Adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de novembro de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Fábio de Oliveira Araújo
Contador CRC 1SP241313/O-3

Balanço patrimonial

(Em milhares de reais)

		Banco		Consolidado	
Ativo	**Nota**	**30/09/2026**	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Disponibilidades	6	1.468.521	2.482.711	5.457.471	5.577.129
Instrumentos financeiros					
Aplicações interfinanceiras de liquidez	7	205.672.906	119.474.555	160.995.710	90.736.599
Títulos e valores mobiliários	8	253.180.749	262.977.438	325.019.167	324.605.939
Instrumentos financeiros derivativos	9	71.367.089	47.234.240	63.906.932	46.534.509
Relações interfinanceiras		26.979.814	25.394.885	44.656.158	31.265.668
Operações de crédito	10a	92.033.704	82.922.688	231.563.114	199.955.598
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	10a	(2.177.259)	(2.054.494)	(15.463.334)	(11.696.562)
Títulos com característica de concessão de crédito	10b	32.651.834	31.409.120	33.481.761	31.258.531
Provisão para títulos com característica de concessão de crédito	10b	(1.572.428)	(1.171.513)	(1.572.267)	(1.171.352)
Demais ativos financeiros	11	25.133.019	20.460.371	46.949.358	41.547.648
Ativos fiscais diferidos	18	7.351.219	5.779.688	13.638.573	12.509.800
Outros ativos	12	6.209.974	5.770.087	18.671.511	17.730.842
Permanente					
Investimentos		99.740.041	84.557.466	11.077.185	11.158.488
Participação em controladas, coligadas e empresas com controle compartilhado	13	99.740.041	84.557.466	9.690.593	9.784.246
Propriedades para investimentos		-	-	1.386.592	1.374.242
Imobilizado de uso	14	204.379	197.321	1.344.442	770.965
Direito de uso		139.196	-	1.255.075	702.828
Intangível	14	348.928	316.027	3.845.827	4.481.709
Total do ativo		**818.731.686**	**685.750.590**	**944.826.683**	**805.968.339**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balanço patrimonial
(Em milhares de reais)

		Banco		Consolidado	
Passivo	**Nota**	**30/09/2026**	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Instrumentos financeiros		711.515.507	593.646.123	727.726.467	612.694.621
Depósitos	15a	199.897.113	178.109.915	224.751.527	176.167.030
Captações no mercado aberto	15b	237.179.749	205.376.282	220.761.678	201.795.177
Recursos de aceites e emissão de títulos	15c	115.449.650	91.406.236	137.413.974	118.824.365
Obrigações por empréstimos e repasses	15d	48.836.771	41.282.151	55.484.613	44.922.895
Instrumentos financeiros derivativos	9	79.769.251	53.824.607	57.219.480	45.337.313
Dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital	15e	30.382.973	23.646.932	32.095.195	25.647.841
Provisão para garantias financeiras prestadas, compromissos de crédito e créditos a liberar		893.530	913.539	1.062.642	1.005.756
Relações interfinanceiras		4.306.608	3.674.595	5.927.587	5.705.277
Outras obrigações		17.994.527	15.309.921	113.014.129	101.773.788
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		33.634	32.439	71.088	57.418
Sociais e estatutárias	16a	1.389.381	4.107.898	2.937.783	5.929.382
Fiscais e previdenciárias	16b	893.897	580.257	6.720.884	4.712.036
Obrigações fiscais diferidas	18	486.634	5.987	2.222.003	1.541.832
Diversas	16c	15.190.981	10.583.340	101.062.371	89.533.120
Provisão para passivos contingentes	17	2.362.175	2.236.786	7.322.188	7.878.741
Patrimônio líquido	19	81.659.339	69.969.626	89.773.670	76.910.156
Capital social		62.415.686	62.415.686	62.415.686	62.415.686
Reservas de capital		2.110.421	2.055.314	2.110.421	2.055.314
Outros resultados abrangentes		2.345.509	2.235.054	545.226	434.771
Reservas de lucros		13.478.844	4.007.302	15.279.127	5.807.585
Ações em tesouraria		(782.619)	(743.730)	(782.619)	(743.730)
Lucros acumulados		2.091.498	-	2.091.498	-
Total do patrimônio líquido de acionistas controladores		81.659.339	69.969.626	81.659.339	69.969.626
Participação de não controladores		-	-	8.114.331	6.940.530
Total do passivo e do patrimônio líquido		**818.731.686**	**685.750.590**	**944.826.683**	**805.968.339**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado

Períodos findos em 30 de setembro
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

		Banco		Consolidado	
	Nota	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Receitas da intermediação financeira		59.323.178	44.241.233	83.856.220	72.567.792
Operações de crédito		11.535.006	9.656.754	32.365.294	28.812.050
Resultado com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		45.302.050	32.877.302	48.135.821	40.716.250
Resultado de aplicações compulsórias		2.486.122	1.707.177	3.355.105	3.039.492
Despesas da intermediação financeira		(51.562.347)	(35.721.409)	(60.754.256)	(51.110.870)
Operações de captação no mercado		(47.896.755)	(34.308.980)	(48.222.357)	(37.091.994)
Operações de empréstimos e repasses		(2.717.506)	(693.978)	(6.679.437)	(9.197.480)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	10a	(557.553)	(74.560)	(5.438.883)	(4.189.245)
Provisão para perdas de títulos com características de concessão de crédito	10b	(400.915)	(554.070)	(400.915)	(553.909)
Provisão para garantias financeiras prestadas, compromissos de crédito e créditos a liberar		10.382	(89.821)	(12.664)	(78.242)
Resultado bruto da intermediação financeira		7.760.831	8.519.824	23.101.964	21.456.922
Outras receitas / (despesas) operacionais		7.117.249	4.432.451	(2.177.309)	(3.685.077)
Receitas de prestação de serviços	20	2.868.298	2.501.000	10.720.817	9.454.724
Despesas de pessoal	24	(1.385.425)	(1.048.427)	(3.604.455)	(2.940.954)
Outras despesas administrativas	22	(4.492.207)	(3.839.663)	(9.181.706)	(8.239.890)
Despesas tributárias	23	(653.040)	(777.812)	(6.083.762)	(4.663.685)
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	13	11.394.768	8.200.172	347.173	688.827
Outros resultados operacionais	21	(615.145)	(602.819)	5.624.624	2.015.901
Provisão para passivos contingentes	17	(134.653)	(105.608)	(35.489)	(301.439)
Resultado operacional		14.743.427	12.846.667	20.889.166	17.470.406
Resultado não operacional		(349)	(791)	(4.514)	(4.016)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		14.743.078	12.845.876	20.884.652	17.466.390
Imposto de renda e contribuição social	18	835.828	(4.787)	(3.016.189)	(2.556.982)
Provisão para imposto de renda		(107.333)	21.189	(2.497.560)	(2.765.309)
Provisão para contribuição social		(141.882)	(152.927)	(1.675.215)	(1.359.881)
Ativo fiscal diferido		1.085.043	126.951	1.156.586	1.568.208
Participações estatutárias no lucro		(1.015.866)	(1.284.568)	(2.620.627)	(2.685.368)
Participações de acionistas não controladores		-	-	(684.796)	(667.519)
Lucro líquido do período		**14.563.040**	**11.556.521**	**14.563.040**	**11.556.521**
Lucro líquido por ação - Básico	26	1,26	1,01		
Lucro líquido por ação - Diluído	26	1,26	1,01		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado abrangente

Períodos findos em 30 de setembro
(Em milhares de reais)

	Banco		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Lucro líquido do período	14.563.040	11.556.521	14.563.040	11.556.521
Impactos da adoção inicial da Resolução CMN 4.966/2021	-	(23.051)	-	(23.051)
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	79.187	66.841	79.187	64.153
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de controladas, coligadas e controlada em conjunto	30.289	(50.441)	30.289	(50.441)
Variação cambial sobre ativos e passivos de operações no exterior	(297.002)	(1.406.613)	(297.002)	(1.406.613)
Variação cambial sobre investimentos	(1.506.902)	(2.165.961)	(1.506.902)	(2.165.961)
Hedge de investimentos no exterior	1.803.905	3.566.511	1.803.905	3.566.511
Ajustes acumulados de conversão sobre ativos e passivos de operações no exterior	18.724	(80.400)	18.724	(80.400)
Ajustes acumulados de conversão	(33.886)	70.058	(33.886)	70.058
Ágio/deságio na aquisição de participação em controladas	16.140	(3.782)	16.140	(1.094)
Total do resultado abrangente	**14.673.495**	**11.529.683**	**14.673.495**	**11.529.683**

Os itens apresentados na demonstração do resultado abrangente podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de setembro
(Em milhares de reais)

Banco

	Nota	Capital social	Reservas de capital	Reserva de lucros					Outros resultados abrangentes	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Total
				Reservas especiais de lucros	Legal	A realizar	Estatutária	Total				
Saldos em 31 de dezembro de 2024		**15.760.364**	**652.515**	**-**	**3.152.072**	**1.980.484**	**35.052.983**	**40.185.539**	**1.502.059**	**(633.959)**	**-**	**57.466.518**
Impactos da adoção inicial da Resolução CMN 4.966/2021		-	-	-	-	-	(964.186)	(964.186)	(23.051)	-	-	(987.237)
Reflexo das ações próprias em entidades controladas	4n	-	-	-	-	-	-	-	-	(126.522)	-	(126.522)
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	66.841	-	-	66.841
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de controladas, coligadas e controlada em conjunto		-	-	-	-	-	-	-	(50.441)	-	-	(50.441)
Variação cambial sobre ativos e passivos de operações no exterior		-	-	-	-	-	-	-	(1.406.613)	-	-	(1.406.613)
Variação cambial sobre investimentos		-	-	-	-	-	-	-	(2.165.961)	-	-	(2.165.961)
Hedge de investimentos no exterior		-	-	-	-	-	-	-	3.566.511	-	-	3.566.511
Ajustes acumulados de conversão sobre ativos e passivos de operações no exterior		-	-	-	-	-	-	-	(80.400)	-	-	(80.400)
Ajustes acumulados de conversão		-	-	-	-	-	-	-	70.058	-	-	70.058
Ágio/deságio na aquisição de participação em controladas		-	-	-	-	-	-	-	(3.782)	-	-	(3.782)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	-	11.556.521	11.556.521
Destinação do lucro líquido												
Reserva de lucros		-	-	-	-	-	7.219.144	7.219.144	-	-	(7.219.144)	-
Juros sobre capital próprio intermediários		-	-	358.000	-	-	(358.000)	-	-	-	(2.300.000)	(2.300.000)
Saldos em 30 de setembro de 2025		**15.760.364**	**652.515**	**358.000**	**3.152.072**	**1.980.484**	**40.949.941**	**46.440.497**	**1.475.221**	**(760.481)**	**2.037.377**	**65.605.493**
Saldos em 31 de dezembro de 2025		**62.415.686**	**2.055.314**	**-**	**436.395**	**-**	**3.570.907**	**4.007.302**	**2.235.054**	**(743.730)**	**-**	**69.969.626**
Aquisição/Liquidação de ações próprias por entidades controladas	4n	-	55.107	-	-	-	-	-	-	(38.889)	-	16.218
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	79.187	-	-	79.187
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de controladas, coligadas e controlada em conjunto		-	-	-	-	-	-	-	30.289	-	-	30.289
Variação cambial sobre ativos e passivos de operações no exterior		-	-	-	-	-	-	-	(297.002)	-	-	(297.002)
Variação cambial sobre investimentos		-	-	-	-	-	-	-	(1.506.902)	-	-	(1.506.902)
Hedge de investimentos no exterior		-	-	-	-	-	-	-	1.803.905	-	-	1.803.905
Ajustes acumulados de conversão sobre ativos e passivos de operações no exterior		-	-	-	-	-	-	-	18.724	-	-	18.724
Ajustes acumulados de conversão		-	-	-	-	-	-	-	(33.886)	-	-	(33.886)
Ágio/deságio na aquisição de participação em controladas		-	-	-	-	-	-	-	16.140	-	-	16.140
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	-	14.563.040	14.563.040
Destinação do lucro líquido												
Reserva de lucros		-	-	-	473.577	-	8.997.965	9.471.542	-	-	(9.471.542)	-
Juros sobre capital próprio intermediários		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.000.000)	(3.000.000)
Saldos em 30 de setembro de 2026		**62.415.686**	**2.110.421**	**-**	**909.972**	**-**	**12.568.872**	**13.478.844**	**2.345.509**	**(782.619)**	**2.091.498**	**81.659.339**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de setembro
(Em milhares de reais)

Consolidado				Reserva de lucros									
	Nota	Capital social	Reservas de capital	Reservas especiais de lucros	Legal	A realizar	Estatutária	Total	Outros resultados abrangentes	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Total de acionistas controladores	Total de acionistas não-controladores	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024		**15.760.364**	**652.515**	**-**	**3.189.269**	**1.980.478**	**36.816.075**	**41.985.822**	**(298.224)**	**(633.959)**	**-**	**57.466.518**	**6.067.352**	**63.533.870**
Impactos da adoção inicial da Resolução CMN 4.966/2021		-	-	-	-	-	(964.186)	(964.186)	(23.051)	-	-	(987.237)	(226.367)	(1.213.604)
Reflexo das ações próprias em entidades controladas	4n	-	-	-	-	-	-	-	-	(126.522)	-	(126.522)	-	(126.522)
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	64.153	-	-	64.153	-	64.153
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de controladas, coligadas e controlada em conjunto		-	-	-	-	-	-	-	(50.441)	-	-	(50.441)	-	(50.441)
Variação cambial sobre ativos e passivos de operações no exterior		-	-	-	-	-	-	-	(1.406.613)	-	-	(1.406.613)	-	(1.406.613)
Variação cambial sobre investimentos		-	-	-	-	-	-	-	(2.165.961)	-	-	(2.165.961)	-	(2.165.961)
Hedge de investimentos no exterior		-	-	-	-	-	-	-	3.566.511	-	-	3.566.511	-	3.566.511
Ajustes acumulados de conversão sobre ativos e passivos de operações no exterior		-	-	-	-	-	-	-	(80.400)	-	-	(80.400)	-	(80.400)
Ajustes acumulados de conversão		-	-	-	-	-	-	-	70.058	-	-	70.058	-	70.058
Ágio/deságio na aquisição de participação em controladas		-	-	-	-	-	-	-	(1.094)	-	-	(1.094)	-	(1.094)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	-	11.556.521	11.556.521	667.519	12.224.040
Destinação do lucro líquido														
Reserva de lucros		-	-	-	-	-	7.219.144	7.219.144	-	-	(7.219.144)	-	-	-
Juros sobre capital próprio intermediários		-	-	358.000	-	-	(358.000)	-	-	-	(2.300.000)	(2.300.000)	-	(2.300.000)
Adição /(Redução) de não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	522.678	522.678
Saldos em 30 de setembro de 2025		**15.760.364**	**652.515**	**358.000**	**3.189.269**	**1.980.478**	**42.713.033**	**48.240.780**	**(325.062)**	**(760.481)**	**2.037.377**	**65.605.493**	**7.031.182**	**72.636.675**
Saldo em 31 de dezembro de 2025		**62.415.686**	**2.055.314**	**-**	**473.592**	**-**	**5.333.993**	**5.807.585**	**434.771**	**(743.730)**	**-**	**69.969.626**	**6.940.530**	**76.910.156**
Aquisição/Liquidação de ações próprias por entidades controladas	4n	-	55.107	-	-	-	-	-	-	(38.889)	-	16.218	-	16.218
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	79.187	-	-	79.187	-	79.187
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de controladas, coligadas e controlada em conjunto		-	-	-	-	-	-	-	30.289	-	-	30.289	-	30.289
Variação cambial sobre ativos e passivos de operações no exterior		-	-	-	-	-	-	-	(297.002)	-	-	(297.002)	-	(297.002)
Variação cambial sobre investimentos		-	-	-	-	-	-	-	(1.506.902)	-	-	(1.506.902)	-	(1.506.902)
Hedge de investimentos no exterior		-	-	-	-	-	-	-	1.803.905	-	-	1.803.905	-	1.803.905
Ajustes acumulados de conversão sobre ativos e passivos de operações no exterior		-	-	-	-	-	-	-	18.724	-	-	18.724	-	18.724
Ajustes acumulados de conversão		-	-	-	-	-	-	-	(33.886)	-	-	(33.886)	-	(33.886)
Ágio/deságio na aquisição de participação em controladas		-	-	-	-	-	-	-	16.140	-	-	16.140	-	16.140
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	-	14.563.040	14.563.040	684.796	15.247.836
Destinação do lucro líquido														
Reserva de lucros		-	-	-	473.577	-	8.997.965	9.471.542	-	-	(9.471.542)	-	-	-
Juros sobre capital próprio intermediários		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.000.000)	(3.000.000)	-	(3.000.000)
Adição /(Redução) de não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	489.005	489.005
Saldos em 30 de setembro de 2026		**62.415.686**	**2.110.421**	**-**	**947.169**	**-**	**14.331.958**	**15.279.127**	**545.226**	**(782.619)**	**2.091.498**	**81.659.339**	**8.114.331**	**89.773.670**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos fluxos de caixa

Períodos findos em 30 de setembro
(Em milhares de reais)

		Banco		Consolidado	
	Nota	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Atividades operacionais					
Lucro líquido do período		14.563.040	11.556.521	14.563.040	11.556.521
Ajustes ao lucro líquido		(9.202.619)	(6.328.131)	8.125.820	5.335.315
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	13	(11.394.768)	(8.200.172)	(347.173)	(688.827)
Despesas de juros com dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital		2.390.676	1.770.641	2.554.972	1.821.754
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	10a	557.553	74.560	5.438.883	4.189.245
Provisão para perdas de títulos com características de concessão de crédito	10b	400.915	554.070	400.915	553.909
Provisão para garantias financeiras prestadas, compromissos de crédito e créditos a liberar		(10.382)	89.821	12.664	78.242
Provisão / (reversão) para passivos contingentes	17	134.653	105.608	35.489	301.439
Variação cambial do permanente		-	-	(201.651)	28.325
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		(554.642)	(889.275)	(554.642)	(889.275)
Ativo fiscal diferido	18	(1.085.043)	(126.951)	(1.156.586)	(1.568.208)
Depreciações e amortizações	21 / 22	358.419	293.567	1.258.153	841.192
Resultado de participações de não controladores		-	-	684.796	667.519
Lucro líquido ajustado do período		5.360.421	5.228.390	22.688.860	16.891.836
Atividades operacionais					
Aplicações interfinanceiras de liquidez		(38.317.879)	(17.675.453)	(5.210.652)	(2.801.161)
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		11.648.782	(57.341.200)	(5.824.297)	(66.140.131)
Operações de créditos		(9.545.804)	(5.643.775)	(33.279.627)	(21.174.534)
Títulos com característica de concessão de crédito		(1.242.714)	(4.328.749)	(2.223.230)	(4.178.160)
Demais ativos financeiros		(4.672.648)	(253.473)	(5.401.710)	13.121.599
Outros ativos		1.879.125	6.729.017	(2.046.610)	(8.890.661)
Ativos fiscais diferidos		(486.488)	(32.232)	27.813	1.074.276
Relações interfinanceiras		(952.916)	(4.243.010)	(13.168.180)	(3.079.053)
Relações interdependências		-	(371.566)	-	(371.566)
Depósitos		21.787.198	31.097.453	48.584.497	19.054.028
Captações no mercado aberto		31.803.467	12.402.898	18.966.501	11.738.901
Obrigações por empréstimos e repasses		7.588.967	7.517.695	10.797.586	7.937.327
Outras obrigações		5.170.821	(2.847.711)	13.185.277	10.729.078
Caixa proveniente/(utilizado) nas atividades operacionais		30.020.332	(29.761.716)	47.096.228	(26.088.221)
Atividades de investimento					
(Aquisição) / alienação de investimentos	13	(7.316.673)	(4.232.969)	(157.994)	(381.479)
(Aquisição) / alienação de imobilizado	14	(40.060)	(16.532)	(39.508)	(131.757)
(Aquisição) / alienação de intangível, incluindo ágios de combinação de negócios	14	(188.802)	(130.297)	221.641	(1.289.276)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos		932.410	594.376	7.552	559.529
Caixa (utilizado)/proveniente nas atividades de investimento		(6.613.125)	(3.785.422)	31.691	(1.242.983)
Atividades de financiamento					
Aquisição de ações em tesouraria	19b	-	(126.522)	(38.889)	(126.522)
Recursos de aceites e emissão de títulos	15c	24.043.414	10.157.436	18.589.609	7.191.864
Dívida subordinada e instrumentos de dívida elegíveis a capital	15e	4.345.365	1.692.378	3.892.382	1.591.744
Participação de não controladores no patrimônio		-	-	489.005	522.678
Juros sobre capital próprio pagos	19e	(5.449.999)	(4.019.818)	(5.449.999)	(4.019.818)
Passivo de arrendamento		(34.347)	-	(235.868)	(56.250)
Caixa proveniente nas atividades de financiamento		22.904.433	7.703.474	17.246.240	5.103.696
Aumento / (Redução) de caixa e equivalentes de caixa		46.311.640	(25.843.664)	64.374.159	(22.227.508)
Saldo de caixa e equivalentes de caixa	27				
No início do período		78.248.495	98.812.639	89.033.044	102.525.847
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		554.642	889.275	554.642	889.275
No final do período		125.114.777	73.858.250	153.961.845	81.187.614
Aumento / (Redução) de caixa e equivalentes de caixa		46.311.640	(25.843.664)	64.374.159	(22.227.508)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do valor adicionado

Períodos findos em 30 de setembro
(Em milhares de reais)

		Banco		Consolidado	
	Nota	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Receitas		62.191.476	46.836.035	100.214.049	84.038.417
Intermediação financeira		59.323.178	44.241.233	83.856.220	72.567.792
Prestação de serviços	20	2.868.298	2.501.000	10.720.817	9.454.724
Outras		-	93.802	5.637.012	2.015.901
Despesas		(52.189.215)	(36.430.626)	(60.794.259)	(51.416.325)
Intermediação financeira		(50.614.261)	(35.002.957)	(54.901.794)	(46.289.474)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	10a	(557.553)	(74.560)	(5.438.883)	(4.189.245)
Provisão para perdas de títulos com características de concessão de crédito	10b	(400.915)	(554.070)	(400.915)	(553.909)
Provisão para garantias financeiras prestadas, compromissos de crédito e créditos a liberar		10.382	(89.821)	(12.664)	(78.242)
Outras		(626.868)	(709.218)	(40.003)	(305.455)
Insumos adquiridos de terceiros		(4.163.493)	(3.559.106)	(7.736.730)	(7.204.900)
Materiais, energia e outros		(29.413)	(5.077)	(46.714)	(13.630)
Serviços de terceiros		(4.134.080)	(3.554.029)	(7.690.016)	(7.191.270)
Valor adicionado bruto		5.838.768	6.846.303	31.683.060	25.417.192
Depreciação e amortização	21 / 22	(358.419)	(293.567)	(1.258.153)	(841.192)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		5.480.349	6.552.736	30.424.907	24.576.000
Valor adicionado recebido em transferência		11.394.768	8.200.172	347.173	688.827
Resultado de participações em controladas, coligadas e controle compartilhado	13	11.394.768	8.200.172	347.173	688.827
Valor adicionado a distribuir		16.875.117	14.752.908	30.772.080	25.264.827
Distribuição do valor adicionado		16.875.117	14.752.908	30.772.080	25.264.827
Pessoal		2.201.723	2.175.969	5.793.249	5.284.894
Proventos		1.939.515	1.948.519	5.098.234	4.676.482
Benefícios		198.927	175.013	540.265	474.801
FGTS		63.281	52.437	154.750	133.611
Impostos, taxas e contribuições		16.780	939.625	9.531.784	7.562.095
Federais		(164.968)	772.165	7.641.996	6.358.704
Estaduais		47.912	50.358	1.485.628	867.070
Municipais		133.836	117.102	404.160	336.321
Remuneração de capitais de terceiros		93.574	80.793	199.211	193.798
Aluguéis		93.574	80.793	199.211	193.798
Remuneração de capitais próprios		14.563.040	11.556.521	15.247.836	12.224.040
Juros sobre o capital próprio		3.000.000	2.300.000	3.000.000	2.300.000
Lucros retidos		11.563.040	9.256.521	11.563.040	9.256.521
Participações de não controladores		-	-	684.796	667.519

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional

O Banco BTG Pactual S.A. ("Banco" ou "BTG Pactual"), constituído sob a forma de banco múltiplo, atua em conjunto com suas controladas ("Grupo BTG Pactual"), oferecendo produtos e serviços financeiros relativos às carteiras comerciais, de investimentos, crédito, financiamento, arrendamento mercantil, seguros, câmbio, entre outros, no país e em várias localidades no exterior. O Banco tem a sua sede localizada na Praia de Botafogo, 501 – 5º andar – Torre Corcovado, na cidade e estado do Rio de Janeiro. Possui como principal local de seus negócios o escritório situado na Av. Brigadeiro Faria Lima, 3477 – 14º andar (parte), na cidade e estado de São Paulo.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de sociedades que atuam integradamente no mercado financeiro e algumas operações têm a intermediação de outras sociedades integrantes do Grupo BTG Pactual. O Banco tem como controladora a BTG Pactual Holding Financeira Ltda. ("Holding Financeira"), que é controlada pela BTG Pactual G7 Holding S.A. por meio da BTG Pactual Holding S.A. ("Holding").

O BTG Pactual possui units listadas na B3 S.A. em São Paulo. Cada unit corresponde a 1 ação ordinária e a 2 ações preferenciais classe A.

2. Reorganizações societárias e aquisições

Principais aquisições e vendas

Julius Baer Brasil

Em 06 de janeiro de 2025, o Banco BTG Pactual S.A. comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que assinou os documentos definitivos referentes à aquisição de 100% (cem por cento) do capital social da Julius Baer Brasil Gestão de Patrimônio e Consultoria de Valores Mobiliários Ltda., pelo valor de R$ 615 milhões. A aquisição da Julius Baer Brasil faz parte da estratégia de expansão do segmento de Family Office do BTG Pactual. Em 28 de março de 2025, houve a conclusão da transação após a superação de todas as condições precedentes, incluindo as aprovações regulatórias.

JGP Gestão Patrimonial

Em 14 de abril de 2025, o Banco BTG Pactual S.A. comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que assinou os documentos definitivos referentes à aquisição de 100% (cem por cento) do capital social da JGP Gestão Patrimonial Ltda. Em 07 de julho de 2025, houve a conclusão da transação após a superação de todas as condições precedentes, incluindo as aprovações regulatórias.

HSBC Bank (Uruguay) S.A.

Em 28 de julho de 2025, o Banco BTG Pactual S.A. comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que assinou os documentos definitivos referentes à aquisição de 100% (cem por cento) do capital social do HSBC Bank (Uruguay) S.A. ("HSBC Uruguai"). Em 13 de julho de 2026, houve a conclusão da transação após a superação de todas as condições precedentes, incluindo as aprovações regulatórias.

Incorporação de ações – Banco Pan

Em 13 de outubro de 2025, o BTG Pactual comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que decidiu propor, de forma vinculante, a incorporação das ações do Banco Pan S.A. pelo Banco Sistema S.A. ("Operação").

Após a avaliação e aprovação dos termos da Operação pelas administrações das companhias envolvidas, foram convocadas assembleias gerais das companhias para deliberar, dentre outras matérias, sobre: (a) a aprovação do Protocolo e Justificação; (b) a aprovação da Operação; (c) a ratificação da nomeação da empresa avaliadora responsável pela elaboração dos laudos de avaliação aplicáveis; (d) a aprovação do(s) laudo(s) de avaliação; e (e) a autorização aos administradores das companhias para a prática de todos os atos necessários à consumação da Operação ("Assembleias").

Em 18 de novembro de 2025, o Banco Pan e o Banco BTG comunicaram aos acionistas e ao mercado em geral que aprovaram o Protocolo e Justificação e a convocação das respectivas Assembleias Gerais Extraordinárias, a serem realizadas em 09 de dezembro de 2025, para deliberar sobre a incorporação de ações.

Em 09 de dezembro de 2025, o Banco Pan e o Banco BTG comunicaram ao mercado a aprovação em assembleia geral extraordinária da incorporação de ações, nos termos da Operação.

Em 15 de dezembro de 2025, o Banco Central do Brasil homologou a Operação e seus efeitos, incluindo a aprovação dos aumentos de capital do Banco Sistema e do BTG Pactual decorrentes da incorporação de ações, bem como as respectivas alterações estatutárias (veja nota 19).

Dessa forma, todas as aprovações substanciais e relevantes ocorreram até a indicada data de modo que, para fins contábeis, os efeitos de conclusão da operação estão sensibilizados nessas demonstrações financeiras.

Em 15 e 22 de dezembro de 2025, as Administrações comunicaram o "Ajuste da Relação de Troca" em razão das distribuições de proventos na forma de juros sobre o capital próprio pelo BTG Pactual.

Em 12 de janeiro de 2026, foram comunicados os passos operacionais para a liquidação da operação, finalizada em 23 de janeiro de 2026, data em que as ações de emissão do Banco Pan deixaram de ser negociadas após o encerramento do pregão.

MY Safra

Em 27 de junho de 2024, o Banco BTG Pactual S.A. comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que, por meio de uma de suas controladas, firmou os documentos definitivos referentes à aquisição de 100% (cem por cento) do capital social do M.Y. Safra Bank, FSB, instituição financeira sediada nos Estados Unidos.

Em 11 de dezembro de 2025, foram obtidas todas as aprovações regulatórias necessárias para a conclusão da transação, tendo o fechamento da operação ocorrido no término do exercício social de 2025.

Imediatamente após o fechamento da operação, a instituição foi convertida em banco nacional dos Estados Unidos e passou a denominar-se “BTG Pactual Bank, National Association” (“BTG Pactual Bank, N.A.”).

Banco Digimais S.A.

Em 8 de abril de 2026, o Banco BTG Pactual S.A. comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que celebrou documentos vinculantes para a aquisição do controle acionário do Banco Digimais S.A. A celebração desses documentos tem por objetivo estabelecer um valor de referência e determinadas condições para a alienação da totalidade das ações do Banco Digimais e de outros direitos correlatos, no âmbito de um processo competitivo a ser oportunamente lançado (“Processo Competitivo”), o qual deverá considerar, ainda, regras de suporte financeiro ao Banco Digimais.

A transação está condicionada à verificação de determinadas condições, dentre as quais: (i) o lançamento do Processo Competitivo; (ii) a declaração da proposta do BTG Pactual como vencedora, uma vez realizado o Processo Competitivo; e (iii) a obtenção de todas as aprovações regulatórias necessárias, inclusive do Banco Central do Brasil e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica.

Ofertas

Letras Financeiras Subordinadas

Durante o exercício de 2025, o Banco emitiu Letras Financeiras Subordinadas (“Letras Subordinadas”) no montante nominal agregado de R$ 3.922.100 em instrumentos perpétuos classificados como Capital Nível I, e R$ 173.200 com vencimento em 2035, classificados como Capital Nível II. As Letras Subordinadas são remuneradas a taxas flutuantes que variam de CDI + 0,80% a CDI + 1,40% ao ano.

Durante os nove meses de 2026, o Banco emitiu Letras Financeiras Subordinadas (“Letras Subordinadas”) no montante nominal agregado de R$ 1.851.600 em instrumentos perpétuos classificados como Capital Nível I, e R$ 3.818.100 com vencimento em 2036, classificados como Capital Nível II. As Letras Subordinadas são remuneradas a taxas flutuantes que variam de CDI + 0,70% a CDI + 1,10% ao ano.

Debêntures (BTG Pactual Commodities Sertrading)

Em 15 de setembro de 2025, o BTG Pactual Commodities Sertrading emitiu debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária no montante total de R$ 1.000.000 (um bilhão de reais) dividida em quatro séries com juros semestrais. As debêntures das 1ª e 2ª séries terão vencimento em 10 anos e das 3ª e 4ª séries terão vencimento em 15 anos. Em todas as séries o principal será amortizado integralmente na data de vencimento.

Em 27 de julho de 2026, o BTG Pactual Commodities Sertrading emitiu debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária no montante total de R$ 1.400.000 (um bilhão e quatrocentos milhões de reais) dividida em seis séries com juros semestrais. As debêntures das 1ª e 2ª séries terão vencimento em 7 anos, das 3ª e 4ª séries terão

vencimento em 10 anos, das 5ª e 6ª séries terão vencimento em 15 anos. Em todas as séries o principal será amortizado integralmente na data de vencimento.

Senior Notes

Em 27 de janeiro de 2026, o BTG Pactual emitiu Senior Notes ("Notas"), por meio de sua filial em Cayman Islands, no âmbito do *Global Medium Term Note Programme* cujos recursos líquidos serão utilizados no curso normal de negócios do Banco. A emissão das Notas foi no montante global nominal de US$ 750.000 (setecentos e cinquenta milhões de dólares) à taxa fixa de 5,50% ao ano, com data de vencimento em 27 de janeiro de 2031. Os juros das Notas serão pagos semestralmente a partir de 27 de julho de 2026. As Notas serão listadas no *Official List* da Luxembourg Stock Exchange.

Empréstimos no exterior

Em 10 de junho de 2026, o BTG Pactual Europe S.A. captou um empréstimo no montante nominal de € 210.000 (duzentos e dez milhões de euros). O empréstimo possui vencimento em 04 de junho de 2029 e são remuneradas a taxa flutuante de EURIBOR + 1,15% ao ano.

Senior unsecured bond

Em outubro de 2026, como evento subsequente, o BTG Pactual Europe S.A. emitiu senior unsecured bond no montante nominal de £ 250.000 (duzentos e cinquenta milhões de libras). A captação possui vencimento em três anos.

Aprovação do programa de recompra de ações

Em 12 de novembro de 2024, o BTG Pactual comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que o Conselho de Administração do Banco, em reunião ocorrida em 11 de novembro de 2024, aprovou programa de recompra de ações, sob as seguintes condições ("Programa de Recompra"):

- Recompra com o objetivo de propiciar melhores condições para realizar a aplicação eficiente dos recursos disponíveis em caixa, de modo a maximizar a alocação do capital do Banco;
- Aquisição de até R$ 2.000.000 (dois bilhões de reais), observados em qualquer caso os limites previstos na Instrução CVM 77;
- Manutenção, em tesouraria, das units BPAC11 adquiridas no âmbito do Programa;
- Definição de prazo de até 18 meses para as aquisições, cabendo à Diretoria deliberar sobre o melhor momento para fazer as aquisições; e
- Intermediação da BTG Pactual CTVM S.A. e condução das operações em conformidade com a regulamentação vigente.

O Banco manterá os reguladores e o mercado em geral informados acerca do Programa de Recompra.

3. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco BTG Pactual S.A. foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), adotadas em conformidade com as normas baixadas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e pelo Bacen e, quando não conflitantes, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e as disposições constantes da legislação societária brasileira. São também aplicados nas demonstrações financeiras os pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que tenham sido recepcionados em normas do CMN ou do Bacen.

As demonstrações financeiras consolidadas do Banco compreendem as demonstrações financeiras individuais do Banco, de sua agência no exterior e das empresas e de fundos de investimentos controlados, direta ou indiretamente, no país e no exterior.

A elaboração de demonstrações financeiras requer que a Administração aplique julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Os ativos e os passivos sujeitos a essas estimativas e premissas referem-se, basicamente, ao ágio por expectativa de rentabilidade futura, ao imposto de renda diferido ativo e passivo, à provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, à provisão para tributos e contribuições com exigibilidade suspensa, ao reconhecimento de ativos contingentes e à provisão para passivos contingentes e à mensuração do valor justo de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco e as suas controladas revisam essas estimativas e premissas periodicamente.

A Resolução CMN nº 4.818/2020 e a Resolução BCB nº 2/2020, estabelecem os critérios gerais e os procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Em conformidade com a Resolução BCB nº 2/2020, as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade, sendo a segregação entre circulante e não circulante apresentada em nota explicativa.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado – DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

As demonstrações financeiras consolidadas, relativas ao período findo em 30 de setembro de 2026, elaboradas com base no padrão contábil internacional emitido pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) conforme prevê a resolução CMN n° 4.818, de 2020, serão divulgadas, no prazo legal, no endereço eletrônico https://ri.btgpactual.com.

Demonstrações financeiras consolidadas

No processo de consolidação das demonstrações financeiras foram eliminadas as participações, os saldos das contas de ativo e de passivo, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas integrantes do Grupo BTG Pactual, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas não controladores.

A seguir, estão apresentadas as principais entidades consolidadas, cuja somatória, considerando os montantes referentes ao Banco BTG Pactual S.A., representa mais de 95% do total do ativo consolidado, bem como a participação do Banco em seus capitais:

		Participação no capital total - %	
	País	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Agência no exterior			
BTG Pactual Cayman Branch	Cayman	100,00%	100,00%
Controladas diretas			
BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Brasil	99,99%	99,99%
Banco Sistema S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
Banco BESA S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
BTG Pactual Holding Participações S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
Banco Nacional S.A.	Brasil	96,92%	96,92%
Enforce Gestão de Ativos S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
BTG Pactual Internacional Holding Ltd.	Reino Unido	100,00%	100,00%
BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM	Brasil	99,99%	99,99%
Controladas indiretas			
Banco Pan S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
BTG Pactual Resseguradora S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
BTG Pactual Vida e Previdência S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
Banco BTG Pactual Chile S.A.	Chile	100,00%	100,00%
BTG Pactual Oil & Gas S.A.R.L.	Luxemburgo	80,00%	80,00%
BTG Pactual COMM, (CH) SA	Suíça	100,00%	100,00%
Banco BTG Colômbia S.A.	Colômbia	99,97%	99,97%
BTG Pactual Europe S.A.	Luxemburgo	100,00%	100,00%
BTG Pactual Commodities Sertrading S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
BTG Pactual Comercializadora de Energia S.A.S. E.S.P.	Colômbia	100,00%	100,00%
BTG Pactual US Fund Aggregator	Estados Unidos	100,00%	100,00%
BTG Pactual Chile C.B. SA.	Chile	100,00%	100,00%
BTG Pactual Casa de Bolsa	México	100,00%	100,00%
Pan Financeira S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
BTG Comisionista de Bolsa	Colômbia	99,96%	99,96%
BTG Pactual Bank, N.A.	Estados Unidos	100,00%	100,00%
Banco BTG Pactual Uruguay S.A.	Uruguai	100,00%	-
BTG Pactual Holdco Lux S.A	Luxemburgo	100,00%	100,00%
Fundos de investimento			
BTG Pactual Absolute Return Master Fund	Cayman	97,98%	98,35%
FIDC FGTS	Brasil	100,00%	100,00%
Fundo de Investimento Multimercado CP LS Investimento no Exterior	Brasil	100,00%	100,00%
FIDC NP Alternative Assets I	Brasil	100,00%	100,00%
Warehouse FIP	Brasil	100,00%	100,00%
BTGP Consignados II FIDC	Brasil	100,00%	100,00%
BTGP Consignados FIDC	Brasil	100,00%	100,00%
FIDC NP Alternative Assets III	Brasil	100,00%	100,00%
BTG Pactual International Port Fund SPC	Reino Unido	100,00%	100,00%
BTG Pactual Boreas Fund LP - Serie A	Cayman	100,00%	100,00%
BTG Pactual Notus Credit Fund, L.P.	Reino Unido	100,00%	100,00%
PAN Consignado FIDC Responsabilidade Limitada	Brasil	100,00%	-
FGTS I FIM CP	Brasil	100,00%	100,00%
Consignado Delta Receivables I Fundo de Investimento em Direito Creditórios	Brasil	100,00%	100,00%
MT Global II Fundo de Investimento Financeiro Multimercado	Brasil	100,00%	100,00%
BTG Pactual Structured Credit Opportunity Fund	Cayman	100,00%	-
BTGP US Private Credit Investment	Estados Unidos	100,00%	100,00%
BTG Pactual Strategic Capital Fund A	Estados Unidos	54,52%	54,52%
Pan Auto FIDC Responsabilidade Limitada	Brasil	100,00%	-
Boreas - Series B	Cayman	100,00%	100,00%

Moeda funcional e Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais (R$), que é a moeda funcional do Banco, em razão de ser essa a moeda do principal ambiente econômico no qual o Banco atua.

Resolução CMN nº 4.966/2021

A Resolução CMN nº 4.966/21 entrou em vigor em 1º de janeiro de 2025, estabelecendo os conceitos e critérios contábeis aplicáveis aos instrumentos financeiros.

Nesse contexto, os impactos decorrentes da adoção desta Resolução, bem como das normas correlatas, referem-se à classificação dos instrumentos financeiros com base nos modelos de negócios da administração, à apuração e constituição de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, além da forma de evidenciação nas demonstrações financeiras.

Impactos da adoção da norma no patrimônio líquido

i. Perdas esperadas

Na data de transição para a Resolução CMN nº 4.966/21, o Banco reconheceu, em relação às perdas esperadas associadas ao risco de crédito dos instrumentos financeiros, uma redução no patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores de aproximadamente R$ 952 milhões, já líquida dos efeitos tributários, sendo que desse total:

- R$ 752 milhões referem-se ao reflexo, por equivalência patrimonial, dos impactos registrados pelo Banco Pan S.A., sua controlada indireta (conforme demonstrado na Nota 13 – Participações em controladas, coligadas e empresas com controle compartilhado);

- Em relação ao valor remanescente, parte relevante refere-se à aplicação dos modelos de perdas esperadas sobre operações originadas e cedidas pelo Banco Pan S.A. e ainda detidas pelo Grupo BTG Pactual.

Nos demais instrumentos financeiros do Grupo BTG Pactual S.A., a adoção dos novos critérios de provisionamento para perdas esperadas não resultou em impacto patrimonial relevante.

O aumento da provisão e o respectivo efeito tributário foram reconhecidos em contrapartida às reservas de lucros em 1º de janeiro de 2025, impactando diretamente o patrimônio líquido do Grupo.

ii. Classificação e mensuração

Ao comparar as classificações e mensurações dos Títulos e Valores Mobiliários conforme o padrão contábil vigente até 31 de dezembro de 2024 (Circular Nº 3068/01) com as novas diretrizes introduzidas pela Resolução CMN nº 4.966/21 — baseadas em modelos de negócios aprovados pelo Conselho de Administração —, o Banco não apurou impactos relevantes em seu patrimônio líquido, sendo que a transferência de determinados ativos anteriormente classificados como "Disponíveis para venda" para "Custo amortizado" resultou em um impacto negativo de aproximadamente R$ 64 milhões, decorrente de reversão de marcação a mercado, sendo R$ 35 milhões o efeito líquido dos tributos no patrimônio líquido.

Adicionalmente, a transferência de títulos de "Disponíveis para venda" para "Valor justo por meio do resultado" não resultou em impacto patrimonial, tendo os valores anteriormente registrados em "Outros Resultados Abrangentes" sido destinados à reserva de lucros, em cerca de R$ 12 milhões, líquidos dos efeitos tributários.

iii. Operações de câmbio

O tratamento contábil e a divulgação das operações de câmbio passaram a seguir os mesmos critérios aplicáveis aos instrumentos financeiros derivativos, com mensuração a valor justo por meio do resultado. Além disso, a contabilização passou a ser feita com base na exposição líquida de cada contrato, diferentemente do padrão anterior, que previa a contabilização simultânea no ativo e passivo.

iv. Taxa de juros efetiva

A partir de 1º de janeiro de 2025, os instrumentos financeiros classificados como "Custo amortizado" ou "Valor justo por meio de outros resultados abrangentes" passaram a incorporar, se materiais, os custos de transação diretamente atribuíveis, bem como os valores recebidos na aquisição ou originação da operação. Esses montantes serão reconhecidos no resultado ao longo da vida do instrumento financeiro.

v. Cessação do reconhecimento de juros (stop accrual)

A Resolução CMN nº 2.682/99 previa o reconhecimento de receitas de operações de crédito com parcelas em atraso de até 59 dias. Com a Resolução CMN nº 4.966/21, as receitas são reconhecidas até que o instrumento financeiro seja caracterizado como ativo problemático, o que ocorre em caso de atraso superior a 90 dias ou na ocorrência de eventos de inadimplência (default).

vi. Baixa de ativos financeiros (write-off)

Em conformidade com a Resolução BCB nº 352/2023, a instituição baixa um ativo financeiro quando não é provável a recuperação do seu valor contábil, seja por meio dos fluxos de caixa contratuais, seja pela execução de garantias associadas. A baixa para prejuízo reflete a ausência de expectativa razoável de recebimento futuro e deve ser realizada de forma integral.

No Banco BTG, o write-off ocorrerá quando a provisão para perdas incorridas atingir 100% do valor contábil do ativo, conforme previsto na Resolução BCB nº 352/2023.

Caso o crédito venha a ser recuperado após a baixa, o valor recebido deve ser reconhecido em resultado no período do efetivo recebimento, em conta específica de recuperação de créditos baixados como prejuízo.

vii. Impostos

A Lei nº 14.467, de 16 de novembro de 2022 (resultante da conversão da Medida Provisória nº 1.128/22 e alterada pela Lei nº 15.078/2024), estabeleceu um novo tratamento tributário para as perdas associadas ao não recebimento de créditos por instituições financeiras autorizadas pelo Banco Central do Brasil. A mudança objetiva alinhar os tratamentos contábil e fiscal, mitigando riscos relacionados à realização de ativos fiscais diferidos.

As perdas incorridas apuradas em 1º de janeiro de 2025 relativas aos créditos inadimplidos em 31 de dezembro de 2024, que não tenham sido deduzidas ou recuperadas até essa data, deverão ser excluídas do lucro líquido para fins de apuração do lucro real e da base de cálculo da CSLL à razão de 1/84 (um oitenta e quatro avos) por mês, a partir de janeiro de 2026, podendo esse prazo se estender até 1/120 (um cento e vinte avos), conforme o caso.

As perdas incorridas relativas a créditos inadimplidos a partir de 2025 são dedutíveis de acordo com os critérios previstos na referida legislação.

viii. Contabilidade de hedge (critérios emitidos pelo BACEN aplicáveis em períodos futuros)

Conforme a Resolução CMN nº 5.100/23, a vigência do Capítulo V da Resolução CMN nº 4.966/21, que trata da contabilidade de hedge, foi postergada para 1º de janeiro de 2027.

A norma aprimora os conceitos aplicáveis à contabilidade de hedge, inclusive com mudanças no teste de efetividade, que passa a ser prospectivo e alinhado à Estratégia de Gerenciamento de Riscos da instituição.

Aprovação das demonstrações financeiras

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 11 de novembro de 2026 e contemplam uma visão verdadeira e apropriada da posição e da evolução financeira, patrimonial, de resultados e dos fluxos de caixa do Banco. A Administração não tem conhecimento de qualquer incerteza material que possa gerar dúvidas sobre a capacidade do Banco de continuar operando normalmente.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base nesses princípios, premissas e normas.

4. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis mais relevantes adotadas pelo Banco nestas demonstrações financeiras estão descritas a seguir.

a. Caixa e equivalentes de caixa

Para fins da demonstração do fluxo de caixa, estão incluídos, dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, que está sujeito a um insignificante risco de mudança de valor, com prazo de vencimento, normalmente de três meses a contar da data de aquisição.

b. Instrumentos financeiros

"Instrumento financeiro" é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro em uma entidade e simultaneamente a um passivo financeiro ou participação financeira em outra entidade.

"Instrumentos de patrimônio" é qualquer contrato que represente uma participação residual no ativo da entidade emissora depois de deduzida a totalidade de seu passivo.

"Derivativo" é o instrumento financeiro cujo valor muda em resposta às mudanças de uma variável de mercado observável (tais como taxa de juros, taxa de câmbio, preço dos instrumentos financeiros, índice de mercado ou rating de crédito), no qual o investimento inicial é muito baixo, em comparação com outros instrumentos financeiros com resposta similar às mudanças dos fatores de mercado, e geralmente é liquidado em data futura.

Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus instrumentos financeiros com base na combinação entre (i) o modelo de negócios adotado para a gestão das carteiras e (ii) as características dos fluxos de caixa contratuais de cada instrumento financeiro.

- Modelo de negócios: considera a forma como os ativos são efetivamente geridos para atingir objetivos comerciais, seja priorizando o recebimento dos fluxos contratuais, a venda, ou a combinação de ambos. A análise é realizada em nível de carteira e não reflete intenções individuais da administração em relação a cada instrumento.

- Características dos fluxos de caixa contratuais (SPPI): avalia, de forma individual, se os fluxos previstos representam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o principal em datas específicas.

Com base nesses critérios, os ativos financeiros são enquadrados em uma das seguintes categorias para mensuração subsequente:

- Custo amortizado (CA): ativos financeiros geridos com o objetivo de receber exclusivamente os fluxos contratuais e que atendem ao critério de SPPI.

- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA): ativos financeiros cujo modelo de negócios combina recebimento de fluxos contratuais e venda, desde que atendam ao critério de SPPI.

- Valor justo por meio do resultado (VJR): ativos financeiros geridos prioritariamente para venda ou que não atendam aos critérios para enquadramento em CA ou VJORA, sendo classificados nesta categoria de forma residual.

A classificação é determinada no reconhecimento inicial e revisada apenas quando há alteração no modelo de negócios aplicável à gestão da carteira.

(i) Aplicações interfinanceiras de liquidez, depósitos no Bacen com remuneração, depósitos remunerados, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos e repasses, dívidas subordinadas e demais operações ativas e passivas

As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculados "pro-rata die" com base na taxa efetiva de juros das operações.

(ii) Determinação do valor justo

Os instrumentos financeiros são mensurados segundo a hierarquia de mensuração do valor justo descrita a seguir:

- Nível 1: Cotações de preços observáveis em mercados ativos para o mesmo instrumento financeiro;
- Nível 2: Cotações de preços observáveis em mercados ativos para instrumentos financeiros com características semelhantes ou baseados em modelo de precificação nos quais os parâmetros significativos são fundamentados em dados observáveis em mercados ativos; e
- Nível 3: Modelos de precificação nos quais transações de mercado atual ou dados observáveis não estão disponíveis e que exigem alto grau de julgamento e estimativa. Instrumentos nessa categoria foram precificados usando técnicas em que ao menos um insumo, que pudesse ter um efeito significante no preço, não é baseado em observação de dados de mercado. Quando inputs podem ser observados, a partir de dados de mercado sem custos e esforços excessivos, são utilizados. Caso contrário, o Banco determina um nível adequado para o input. Os instrumentos financeiros classificados nesse nível incluem, basicamente, participações em fundos de private equity, ações não listadas em bolsa oriundas das nossas atividades de Merchant Banking, alguns títulos de dívida de empresas fechadas e derivativos de energia, para os quais a precificação depende de inputs não observáveis. Nenhum ganho ou perda é considerado no reconhecimento inicial de um instrumento financeiro precificado com técnicas que incorporam dados não observáveis.

Premissas de avaliação do Nível 3

Ativo	Técnica de precificação	Principais premissas
Fundos de *private equity* (investimentos sem cotação) e Ações não listadas	Preço de investimentos recentes; modelos baseados em fluxo de caixa descontado ou ganhos, múltiplos de transações de mercado (M&A).	Crescimento de receita e mercado, expectativa de alavancagem e rentabilidade, taxas de desconto, pressupostos macroeconômicos tal como inflação e taxas de câmbio, riscos e prêmios incluindo mercado, tamanho e prêmio de risco do país.
Títulos de dívida	Modelos padrões e comparação de preços.	Probabilidade de *default*, grandes perdas e queda de rendimento, pré-pagamento e taxa de recuperação.
Derivativos de energia	Modelos baseados em sistema de dados (Decomp e Newwave).	Inflação, nível de reservas de água e previsão de chuvas.

Em certos casos, os dados usados para apurar o valor justo podem situar-se em diferentes níveis da hierarquia de mensuração do valor justo. Nesses casos, o instrumento financeiro é classificado na categoria mais conservadora em que os dados relevantes para a apuração do valor justo foram classificados. Essa avaliação exige julgamento e considera fatores específicos dos respectivos instrumentos financeiros. Mudanças na disponibilidade de informações podem resultar em reclassificações de certos instrumentos financeiros entre os diferentes níveis da hierarquia de mensuração do valor justo.

O Banco avalia os níveis em cada período de divulgação numa base de instrumento por instrumento e reclassifica os instrumentos quando necessário com base nos fatos no final do período.

Os valores justos dos instrumentos financeiros são apurados conforme segue:

- *Swaps*: seus fluxos de caixa são descontados a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco. Essas curvas de rentabilidade podem ser traçadas principalmente com base em preços observados em negociações na B3 S.A., de títulos públicos brasileiros negociados no mercado secundário ou de derivativos e de títulos e valores mobiliários negociados no exterior. Essas curvas de rentabilidade podem ser utilizadas para obter o valor justo de *swaps* de moeda, de swaps de taxas de juros e de *swaps* com base em outros fatores de risco (*commodities*, índices de bolsas etc.).

- Futuros e Termos: valor justo apurado com base em cotações em bolsas ou utilizando critérios idênticos aos acima descritos para *swaps*.

- Opções: os valores justos desses instrumentos são apurados com base em modelos matemáticos (como *Black & Scholes*), que são alimentados com dados de volatilidade implícita, curva de rentabilidade da taxa de juros e o valor justo do ativo subjacente. Todos esses dados são obtidos de diferentes fontes (normalmente, preços de *brokers* e corretoras, *Bloomberg*, *Reuters*).

- Derivativos de crédito: os valores justos de tais instrumentos são apurados com base em modelos matemáticos consagrados no mercado, que são alimentados com dados de *spread* de crédito do emissor e curva de rentabilidade da taxa de juros. Tais dados são obtidos de diferentes fontes (normalmente, preços de mercado, Bloomberg, Reuters).

- Títulos e valores mobiliários e venda a descoberto: os valores justos dos títulos públicos são apurados com base nos preços divulgados pela Anbima. Os valores justos dos títulos das dívidas de empresas são calculados com base nos preços do mercado secundário, no preço de ativos semelhantes e na visibilidade de mercado que as áreas comerciais do Banco dispõem. As ações são calculadas com base nos preços divulgados pela B3 S.A. As cotas de fundos são valorizadas considerando os preços das cotas divulgadas pelos administradores.

Ativos financeiros avaliados a valor justo no resultado: estimamos os valores justos dos instrumentos financeiros efetuando o desconto dos fluxos de caixa a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco de forma consistente com os períodos anteriores.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (hedge) ou não.

As operações que utilizam instrumentos financeiros efetuadas por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor justo, com os ganhos e as perdas, realizados e não realizados, reconhecidos diretamente no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e dos passivos financeiros e que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são considerados como instrumentos de proteção (hedge) e são classificados, conforme Circular nº 3.082/02, de acordo com sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nessa categoria, bem como os seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de hedge, são mensurados a valor justo e têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados no resultado;

- *Hedge* de fluxo de caixa: os instrumentos classificados nessa categoria são mensurados a valor justo, sendo a parcela efetiva das valorizações ou das desvalorizações registrada, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo hedge é reconhecida diretamente no resultado; e

- *Hedge* de Investimento Líquido em Operações no Exterior: é contabilizado de forma similar ao hedge de fluxo de caixa, ou seja, a parcela do ganho ou perda sobre o instrumento de hedge que for determinada como hedge efetivo é reconhecida no patrimônio líquido, reclassificado para o resultado do período em caso de alienação da operação no exterior. A parcela não efetiva é reconhecida no resultado do período.

(iv) Valor justo dos títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e demais direitos e obrigações

O valor justo dos títulos e valores mobiliários, dos instrumentos financeiros derivativos e dos demais direitos e obrigações, quando aplicável, é calculado com base em preços de mercado, modelos de avaliação de preços, ou ainda com base no preço determinado para outros instrumentos financeiros com características semelhantes. Assim, quando da liquidação financeira dessas operações, os resultados poderão ser diferentes das estimativas. Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro são registrados como receita ou como despesa efetiva quando auferidas ou incorridas. Os prêmios pagos ou recebidos na realização de operações no mercado de opções de ações, outros ativos financeiros e mercadorias são registrados nas respectivas contas patrimoniais pelos valores pagos ou recebidos, ajustados a preços de mercado em contrapartida do resultado.

As operações realizadas no mercado a termo de ativos financeiros e mercadorias são registradas pelo valor final contratado, deduzido de diferença entre esse valor e o preço do bem ou do direito ajustado a preços de mercado, na adequada conta de ativo ou de passivo. As receitas e as despesas são reconhecidas de acordo com o prazo de fluência dos contratos.

Os ativos e os passivos decorrentes das operações de swap e de termo de moedas – dos contratos a termo sem entrega física (NDF) – são registrados em contas patrimoniais pelo valor contábil, ajustado ao valor de mercado, em contrapartida do resultado.

O valor nocional dos contratos é registrado em contas de compensação.

(v) Instrumentos financeiros - apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensar, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente, de acordo com a Resolução CMN nº 3.263/2005.

(vi) Operações de crédito e outras operações com característica de concessão de crédito

São aplicadas as disposições constantes da Resolução CMN nº 4.966/2021 e regras complementares. As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito, são registradas a valor presente, calculado "pro rata die" com base na taxa de juros efetiva, até o momento em que o instrumento se caracterizar como ativo problemático. Um ativo é designado como problemático quando ocorrer atraso superior a 90 dias no pagamento do principal ou dos encargos, ou quando ocorrer algum evento de inadimplência (*default*).

(vii) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A Resolução CMN nº 4.966/2021 determina a adoção de modelo de perdas esperadas, no qual o Banco deve reconhecer as perdas esperadas associadas ao risco de crédito desde o momento do reconhecimento inicial da operação, considerando os efeitos do passado, a situação presente e as expectativas futuras ("*forward looking*"). Os modelos de perdas esperadas serão aplicáveis a ativos financeiros, garantias financeiras prestadas e compromissos de crédito a liberar. O Banco alocou os instrumentos financeiros em três estágios:

(i) Estágio 1:

Apuração da perda de crédito esperada considerando os eventos de inadimplência possíveis para o horizonte de 12 meses em cenário de operações em dia ou com pouco atraso (menos de 30 dias).

(ii) Estágio 2:

Apuração da perda de crédito esperada considerando os eventos de inadimplência possíveis ao longo da vida do instrumento financeiro em cenário com aumento significativo do risco de crédito.

(iii) Estágio 3:

Apuração da perda de crédito esperada para ativos com problemas de recuperação de crédito, cenário em que eventos de inadimplência foram materializados (incluindo, mas não se limitando, a atrasos superiores a 90 dias, recuperações judiciais ou extrajudiciais etc.). Para os instrumentos alocados nesse estágio, o Banco aplicará os níveis de provisão mínimos estabelecidos para perdas incorridas associadas ao risco de crédito nos ativos financeiros inadimplidos, conforme determinado pelo Anexo I da Resolução BCB nº 352/2023 ou seu modelo interno, aplicando aquele que resultar em um nível de provisão maior.

As rendas das operações de crédito vencidas após 90 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas no estágio 3, que posteriormente, deixarem de ser caracterizadas como ativo com problema de recuperação de crédito, podem ser realocadas para o estágio 1 ou 2.

Para as operações renegociadas que não se caracterizam como reestruturação, a instituição deve reavaliar o instrumento para que passe a representar o valor presente dos fluxos de caixa descontados pela taxa de juros efetiva, conforme as condições contratuais renegociadas. No caso de operações reestruturadas, o valor contábil bruto deve ser acrescido dos custos de transação e deduzidos eventuais valores recebidos na reestruturação do instrumento.

A provisão para perdas esperadas associadas às operações de crédito é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e considera as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação do risco de crédito embutido nas operações.

(viii) Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros com retenção substancial de riscos e benefícios

Ativos financeiros permanecem no balanço da entidade que transferiu seus ativos quando ela retém os riscos e os benefícios relacionados a esse ativo. Nesse caso, um passivo financeiro é reconhecido.

Conforme previsto na Resolução CMN nº 4.966/21, as operações de venda ou transferência de ativos financeiros são classificadas e registradas conforme segue:

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com transferência substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:

  a) em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto de venda ou de transferência é baixado do título contábil utilizado para registro da operação original. O resultado positivo ou negativo apurado na negociação é apropriado ao resultado do período de forma segregada; e
  b) em operações de compra de ativos, o ativo financeiro adquirido é registrado pelo valor pago, em conformidade com a natureza da operação original.

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com retenção substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:

  a) nas operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto da venda ou da transferência permanece, na sua totalidade, registrado no ativo. Os valores recebidos na operação são registrados no ativo, tendo como contrapartida o passivo referente à obrigação assumida e as receitas/(despesas) são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação; e

  b) nas operações de compra de ativos, os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do período, pelo prazo remanescente da operação.

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações sem transferência nem retenção substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:

  a) em operações de venda de ativos, em que o vendedor ou cedente transfere controle do ativo financeiro objeto da negociação, o ativo financeiro objeto de venda ou de transferência deve ser baixado e o resultado positivo ou negativo apurado na negociação deve ser apropriado ao resultado do período de forma segregada, sendo reconhecidos separadamente como ativo ou passivo quaisquer novos direitos ou obrigações advindos da venda ou da transferência.

  b) em operações de venda de ativos, em que o vendedor ou cedente retem o controle do ativo financeiro objeto da negociação, o ativo permanece registrado na proporção do seu envolvimento continuado, que é o valor pelo qual a instituição continua exposta às variações no valor do ativo transferido, se reconhece o passivo referente a obrigação assumida, resultado positivo ou negativo apurado na negociação, referente à parcela cujos riscos e benefícios foram transferidos, deve ser apropriado proporcionalmente ao resultado do período de forma segregada e as receitas e despesas devem ser apropriadas de forma segregada ao resultado do período, pelo prazo remanescente da operação, no mínimo mensalmente.

(ix) Depósitos e demais passivos financeiros:

São as captações no mercado aberto, empréstimos e repasses, recursos de aceite e emissão de títulos e valores mobiliários e relações interfinanceiras. Demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “pro rata die”.

A mensuração desses instrumentos financeiros segue, em regra, o critério de custo amortizado, refletindo a expectativa de fluxo de caixa contratual ao longo do tempo.

Contudo, determinadas operações exigem tratamento contábil distinto. Instrumentos financeiros como derivativos passivos, operações envolvendo empréstimo ou aluguel de ativos financeiros, e passivos resultantes da transferência de ativos devem ser mensurados ao valor justo com reconhecimento no resultado.

Uma vez definidos os critérios de mensuração, não é permitida a reclassificação desses passivos entre categorias contábeis.

Da mesma forma, compromissos de crédito, créditos a liberar e garantias financeiras prestadas seguem critérios específicos de reconhecimento e mensuração, levando em consideração tanto a expectativa de perdas esperadas quanto o valor justo no momento inicial.

c. Propriedades para investimento

Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.967/2021, as propriedades para investimento mantidas pelas subsidiárias do Banco, das quais a principal atividade é o setor imobiliário, são inicialmente mensuradas pelo custo delas, incluindo os custos da transação. Após o reconhecimento inicial, propriedades para investimento são apresentadas a valor justo, que reflete as condições de mercado na data do balanço. Os ajustes a valor justo são apurados considerando o valor justo da propriedade menos os custos a elas atribuídos e são reconhecidos no resultado.

O valor justo das propriedades para investimento é determinado no mínimo anualmente ou quando a Administração julgar necessário e pode ser realizado por avaliadores independentes devidamente capacitados, a depender da situação de cada uma das propriedades.

Propriedades para investimento são baixadas quando forem vendidas ou quando deixarem de ser permanentemente utilizadas e não se espera nenhum benefício econômico futuro na sua venda.

d. Investimentos

As participações em controladas, em controladas em conjunto e em coligadas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. A Resolução CMN n° 4.817/2020, que define critérios para mensuração e reconhecimento contábeis de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, passou a vigorar a partir de janeiro de 2022, não havendo impactos materiais decorrentes das alterações por ela introduzidas, considerando a sua aplicação prospectiva.

e. Conversão de Moedas Estrangeiras

A Resolução CMN n° 4.924/2021, com vigência a partir de janeiro de 2022, facultou a utilização de uma taxa alternativa à de câmbio à vista para conversão de transações e de demonstrações em moeda estrangeira para a moeda nacional. O Banco manteve seu processo de conversão com base na PTAX, que é a taxa de fechamento apurada pelo Banco Central do Brasil. Os ativos e os passivos de subsidiárias e de agências no exterior são convertidos pela PTAX da data do balanço. As receitas e as despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal. Os resultados de equivalência patrimonial de subsidiárias no exterior são reconhecidos da seguinte forma: para aquelas com moeda funcional igual ao real, no resultado do período e, para aquelas com moeda funcional diferente do real: a) resultado do período - parcela referente ao resultado efetivo da subsidiária; e b) Patrimônio Líquido - parcela relativa aos ajustes de variação cambial decorrentes do processo de conversão, líquida dos efeitos tributários.

f. Ágio ou deságio

De acordo com a Resolução CMN nº 4.817/2020, o ágio ou deságio é definido como a diferença entre o valor pago na aquisição de uma empresa e o valor justo dos ativos e dos passivos da entidade adquirida. O ágio resultante da aquisição de uma participação (em que não se detém anteriormente o controle) é contabilizado no ativo, enquanto o deságio é registrado como receita na demonstração do resultado. Já em aquisições adicionais de entidades já controladas, o ágio ou o deságio deve ser registrado no patrimônio líquido.

A amortização do ágio é um processo sistemático que deve ser realizado com base em projeções de rentabilidade futura na demonstração do resultado.

g. Imobilizado de uso

Registrado pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear com base no prazo de vida útil -econômica dos bens.

h. Intangíveis

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução CMN nº 4.534/2016. Está composto por (i) ágio pago na aquisição de sociedades, transferido para o ativo intangível em razão da incorporação do patrimônio da adquirente pela adquirida ou pela consolidação do Banco, e (ii) intangíveis identificados em combinação de negócios entre partes independentes e por direitos na aquisição de contratos de gestão de ativos e (iii) softwares e benfeitorias. A amortização é calculada pelo método linear com base no período em que os direitos geram benefícios.

i. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

É reconhecida como perda no resultado do período sempre que existirem evidências claras de que os ativos estejam avaliados por valor não recuperável. Esse procedimento é realizado no mínimo no fim de cada exercício.

Os ativos sujeitos à avaliação da redução do valor recuperável são deduzidos, quando aplicável, de provisão para desvalorização, que é calculada de acordo com o maior valor entre o valor em uso e o valor justo menos custos para venda dos ativos. As principais estimativas utilizadas na determinação da provisão são: expectativa de fluxos de caixa futuros; taxas de descontos; e iliquidez, entre outras.

j. Imposto de Renda e Contribuição Social

As provisões para o imposto de renda para pessoas jurídicas (IRPJ) e para a contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), quando devidos, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. O IRPJ e a CSLL diferidos são calculados sobre o valor das diferenças temporárias, sempre que a realização desses valores for julgada provável. Para o IRPJ, a alíquota utilizada é de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R$ 240, e de 20% para a CSLL previstos, para bancos. Para as demais instituições financeiras a alíquota nominal da CSLL é de 15%, e para as instituições não financeiras é de 9%.

O componente diferido, representado pelos créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas, é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e dos passivos. Os créditos tributários somente são reconhecidos quando for provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para a sua compensação.

Ademais, a análise realizada já reflete os impactos das alterações trazidas pelos normativos Lei 14.467/2022 e MP 1.261/2024, com vigência a partir 1° de janeiro de 2025.

k. Provisões, Passivos e Ativos Contingentes

São reconhecidos no Balanço Patrimonial e/ou divulgados nas demonstrações financeiras de acordo com a estimativa de probabilidade para cada um dos itens indicados a seguir. Essas estimativas são realizadas pela administração, com a assessoria de especialistas jurídicos externos.

i. Provisões

Uma provisão é um passivo de prazo ou de valor incertos e somente deve ser reconhecida no Balanço Patrimonial quando:

- há uma obrigação presente (legal ou não formalizada);
- a administração entende que é provável a saída de recursos de caixa para pagar a obrigação; e
- o valor pode ser estimado com confiabilidade.

ii. Passivos contingentes

Um passivo contingente é:

- uma obrigação possível cuja existência possa ser confirmada apenas na ocorrência de eventos futuros incertos; ou
- uma obrigação presente referente a qual não é provável a saída de recursos para quitar a obrigação ou os valores não possam ser mensurados com confiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos no Balanço Patrimonial, mas, quando relevantes, são divulgados nas demonstrações financeiras do Banco, exceto se a probabilidade de saída de recursos seja remota.

Periodicamente, os passivos contingentes são reavaliados para determinar se a saída de recursos se torna provável. Se isso acontecer, a provisão é constituída e incluída nas demonstrações financeiras do período em que ocorrer a mudança na estimativa da probabilidade.

iii. Ativos contingentes

Ativo contingente é um ativo possível cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos.

Ativos contingentes não são reconhecidos no Balanço Patrimonial, mas, quando relevantes, são divulgados nas demonstrações financeiras do Banco quando for provável a entrada de benefícios econômicos.

l. Lucro por ação

É calculado com base na média ponderada de ações durante os períodos, segregado entre o básico e o diluído, como requerem as práticas contábeis para as companhias abertas.

m. Reconhecimento de receita e de despesa

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência.

n. Ações em tesouraria

As ações próprias adquiridas são registradas em Tesouraria, no Patrimônio Líquido, conforme as práticas contábeis e a legislação vigente. Isso inclui as ações detidas por entidades consolidadas, como as mantidas por fundos de investimentos controlados, das quais as movimentações aplicáveis são refletidas no Patrimônio Líquido durante o processo de harmonização de práticas contábeis e consolidação, com o objetivo de demonstrar os efeitos das ações próprias no grupo consolidado.

o. Resultado recorrente e não recorrente

Conforme disposto na Resolução BCB nº 2/2020, o BTG Pactual divulga o resultado não recorrente em nota explicativa, apresentando eventos não recorrentes que ocorreram e contribuíram para o resultado, que não são relacionados (ou estejam relacionados incidentalmente) com as atividades típicas do Banco.

5. Gerenciamento de risco

O gerenciamento de riscos no BTG Pactual é realizado por estrutura unificada em nível do Conglomerado Financeiro BTG Pactual, mediante o envolvimento de todas as instâncias de gestão e de controle do Banco e das demais empresas do Conglomerado. Para o alcance dos seus objetivos estratégicos, o Banco assume riscos de diferentes tipos e naturezas, inerentes à atividade bancária, e, para tanto, define os níveis de riscos que está disposto a incorrer, mantendo controles rigorosos para a sua identificação, mensuração, monitoramento, reporte e mitigação. Esses riscos são geridos por meio de processos específicos que enfatizam a integridade, a efetividade, a prudência e as responsabilidades institucional e pública, e que estão inseridos na estrutura e na cultura de gerenciamento de riscos da Instituição. A tomada e a gestão de riscos são realizadas em estreita correlação com as estratégias corporativas e com o planejamento estratégico do BTG Pactual.

O gerenciamento de riscos é exercido por um conjunto de áreas segregadas e independentes das áreas de negócios e de suporte corporativo, por comitês e por fóruns e reuniões regulares conduzidos pelas áreas de riscos, os quais subsidiam o Diretor de Riscos (Chief Risk Officer – "CRO"), o Diretor-Presidente, a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração, na tomada de decisões. Nos termos da Resolução CMN nº 4.557/2017, o Conselho de Administração é a instância responsável por fixar os níveis de apetite por riscos, aprovar e revisar as políticas e os limites de riscos, as estratégias de gestão de riscos e de capital, o programa de testes de estresse e a gestão da política de gestão da continuidade dos negócios, entre outras atividades.

O apetite por riscos formalizado na Declaração de Apetite por Riscos (Risk Appetite Statement – RAS) corresponde aos tipos e aos níveis de riscos que o BTG Pactual, em todo o conglomerado do qual é a empresa líder (Conglomerado Financeiro BTG), está disposto a assumir na condução dos seus negócios e das suas atividades corporativas, segundo os seus objetivos estratégicos. A RAS é o instrumento que sintetiza a cultura de riscos do BTG Pactual e direciona os planos estratégicos de negócios, norteando o planejamento orçamentário e permitindo à Alta Administração otimizar a alocação de capital nos tipos de operações e de negócios de acordo com os níveis de risco considerados aceitáveis, observadas as condições dos mercados e dos ambientes regulatórios em que o Banco atua.

Para a definição do apetite por riscos, o BTG Pactual avalia os riscos mais relevantes pertinentes às suas atividades e aos seus negócios, observadas as diretrizes do Banco Central do Brasil estabelecidas na Resolução CMN nº 4.557/2017 e nas demais normas aplicáveis.

Nesse mapeamento, são destacados os riscos considerados mais relevantes na visão da Administração do Banco, sem prejuízo da gestão de todos os demais riscos a que está exposto: (i) risco de crédito, entendido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou pela contraparte, das suas respectivas obrigações nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou de remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação dos valores emprestados; (ii) risco de taxa de juros da carteira bancária ("IRRBB"), que corresponde ao risco, atual ou potencial, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da Instituição, para os instrumentos classificados na carteira bancária; (iii) risco de mercado (carteira trading), que é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado das posições detidas pela Instituição, bem como das suas margens financeiras, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, às taxas de juros, aos preços de ações e aos preços de mercadorias (commodities); (iv) risco de liquidez, que é a possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis, ou seja, de descasamentos entre pagamentos e recebimentos que possam afetar a capacidade de pagamento da Instituição, consideradas as diferentes moedas e os prazos de liquidação dos seus direitos e das suas obrigações; (v) risco operacional, que é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, de deficiência ou de inadequação de processos internos, de pessoas e de sistemas ou de eventos externos, incluindo o risco legal, associado à inadequação ou à deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de disposições legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas; (vi) risco reputacional, entendido como a possibilidade de perdas decorrentes de danos à

reputação da Instituição, com reflexos nas captações de recursos, nas receitas, nos custos operacionais, no custo de capital ou no valor para os acionistas, causados por evento adverso, ainda que o Banco não seja responsabilizado pelo evento que lhe deu origem; (vii) riscos social, ambiental e climático, que correspondem à possibilidade de perdas ou de danos decorrentes de irregularidades ou de eventos socioambientais e climáticos, os quais, no caso das instituições financeiras, são majoritariamente indiretos e se apresentam por meio das relações de negócios, como a cadeia de fornecimento, e das atividades de financiamento aos clientes ou de investimentos; (viii) risco cibernético, que é a possibilidade de eventos adversos no ambiente digital comprometerem a confidencialidade, a integridade ou a disponibilidade de dados, de sistemas e de serviços da Instituição, decorrentes de ataques externos, de acessos internos indevidos, de falhas tecnológicas ou de vulnerabilidades, com potencial de gerar perdas financeiras, sanções regulatórias, danos reputacionais e interrupção de operações críticas ou de serviços essenciais; e (ix) risco país e risco de transferência, referentes à possibilidade de perdas relativas ao não cumprimento de obrigações associadas à contraparte ou a instrumento mitigador localizados em jurisdições estrangeiras e potenciais entraves na conversão cambial de valores recebidos fora do Brasil, em razão de ações de governos centrais ou de eventos político-econômicos relacionados à jurisdição em que se encontra o tomador, o emissor, a contraparte ou o garantidor.

Modelo de três linhas de defesa

O BTG Pactual adota o modelo de três linhas de defesa para sua gestão de riscos, que estabelece funções e responsabilidades distintas na governança e no gerenciamento dos riscos e dos controles internos inerentes às suas linhas de negócio e às suas operações.

A primeira linha de defesa é composta por todos os colaboradores, na condição de tomadores e de gestores dos riscos inerentes às suas atividades, responsabilidade atribuída aos respectivos heads de cada área. Compete a essa linha identificar tais riscos, desenhar e executar controles e procedimentos internos efetivos para a sua mensuração, o seu controle e a sua mitigação, supervisionar a sua aplicação, inclusive perante a terceiros e a prestadores de serviços, e implementar medidas corretivas para as vulnerabilidades identificadas.

A segunda linha de defesa é composta pelas áreas de Riscos, de Compliance e de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PLD/FT), do Jurídico, de Segurança da Informação, de Ouvidoria e de Sustentabilidade. Atuando de forma independente na supervisão, no apoio, no monitoramento e no questionamento do gerenciamento de riscos realizado pela primeira linha de defesa, de modo a assegurar a sua aderência ao apetite por riscos definido na RAS. Cabe-lhe, ainda, orientar a primeira linha de defesa, manter processos de rastreamento e de reporte tempestivo de eventos de risco e promover a cultura de riscos na Instituição.

A terceira linha de defesa corresponde à Auditoria Interna, que responde diretamente ao Conselho de Administração e é monitorada pelo Comitê de Auditoria. Realiza revisões independentes da efetividade dos sistemas, dos processos, dos controles internos, do gerenciamento de riscos e da governança corporativa, formulando recomendações de aprimoramento à primeira e à segunda linhas de defesa. As suas atividades, do planejamento à emissão dos relatórios, são conduzidas de forma livre de interferências.

O Banco monitora e controla a exposição a riscos por meio de uma variedade de sistemas internos, distintos, porém complementares. Acreditamos que o envolvimento dos comitês e das áreas (incluindo suas subcomissões) com a gestão e com o controle contínuos dos riscos promove a cultura de rigoroso e efetivo controle de riscos em todo o Conglomerado Financeiro BTG Pactual. As comissões do Banco são compostas por membros sêniores das unidades de negócios e por membros superiores dos departamentos de controle, os quais são segregados e independentes das áreas de negócios e de suporte corporativo. Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no site https://ri.btgpactual.com/, na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Risco.

As políticas de gerenciamento de riscos e os relatórios que norteiam o gerenciamento de riscos e de capital, tais como o teste de adequação de capital, o plano de recuperação, o apetite por riscos e o modelo de governança, são submetidos à revisão do Comitê de Riscos e Capital, do CRO e da Diretoria Executiva, bem como, à avaliação e à aprovação do Conselho de Administração, com periodicidade mínima anual ou sempre que houver mudança significativa, de modo a assegurar o pleno alinhamento com os objetivos operacionais e estratégicos da Instituição.

A estrutura de governança do BTG Pactual é compatível com a dinâmica dos seus negócios e com o modelo de gestão de seus riscos.

a. Limites operacionais

Em conformidade com às normas estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e pelo Banco Central do Brasil (Bacen), o BTG Pactual mantém o seu Patrimônio de Referência (PR), PR Nível I e Capital Principal compatíveis com os riscos de suas atividades, em montante superior ao Patrimônio de Referência Exigido.

Nos termos da Resolução CMN nº 4.958/2021, o requerimento mínimo de PR para o BTG Pactual corresponde a 10,50%, composto por 8,00% de Mínimo de Patrimônio de Referência e 2,50% de Adicional de Conservação de Capital. Com o mesmo adicional, os requerimentos para o PR Nível I e para o Capital Principal ficam em 8,50% e 7,00%, respectivamente.

A apuração dos índices de capital é realizada em bases consolidadas, considerando as informações do Conglomerado Prudencial, conforme disposto na Resolução CMN nº 4.955/2021.

	30/09/2026	31/12/2025
Patrimônio Líquido Consolidado	89.773.670	76.910.156
Nível I	85.327.999	72.486.620
Capital Principal	76.834.406	65.950.614
Capital complementar	8.493.593	6.536.006
Nível II	22.591.068	17.857.366
Patrimônio de Referência (PR) - (a)	107.919.067	90.343.986
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	52.816.885	46.619.175
Exposição total ponderada pelo risco – (b)	660.211.068	582.739.693
Risco de Crédito	461.296.495	389.346.905
Risco Operacional	49.233.285	43.519.491
Risco de Mercado	149.681.288	149.873.297
Índice de Basileia - (a/b)	16,3%	15,5%
Capital de Nível I	12,9%	12,4%
Capital de Nível II	3,4%	3,1%
Índice de consumo de Imobilização	58,3%	63,9%
Limite para imobilização (LI)	53.959.533	45.171.993
Situação para o limite de imobilização	31.484.422	28.867.424
Valor da margem ou insuficiência	22.475.111	16.304.569

Em 1° de janeiro de 2025, entrou em vigor a Resolução BCB nº 356/2023, impactando o cálculo do Risco Operacional (RWAOPAD) do Conglomerado. Ademais, a Resolução CMN nº 5.199/2024 estabeleceu um regime de implementação gradual para os efeitos das alterações no Patrimônio Líquido decorrentes da adoção da Resolução CMN nº 4.966/2021.

No período findo em 30 de setembro de 2026 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025, os limites prudenciais e operacionais foram plenamente atendidos.

b. Risco de mercado

Análise de sensibilidade

O *Value at Risk (VaR)* é uma medida de sensibilidade da perda potencial nos instrumentos financeiros devido a movimentos adversos do mercado em um horizonte de tempo definido com um nível de confiança especificado. Junto com testes de estresse, o *VaR* é utilizado para medir a exposição e a sensibilidade de nossos instrumentos financeiros para o risco de mercado. O BTG Pactual aplica simulação histórica com total remensuração dos instrumentos para o cálculo do *VaR*, preservando as distribuições reais e a correlação entre os ativos, não fazendo uso de aproximações (*greek aproximations*) e de distribuições normais. Nosso *VaR* pode ser medido e indicado de acordo com diferentes períodos, dados históricos e níveis de confiança. A precisão da metodologia de risco de mercado é testada por meio de testes (*back-testing*) diários que comparam a aderência entre as estimativas de *VaR* e os ganhos realizados e as perdas incorridas.

O *VaR*, apresentado abaixo, foi calculado para o período de um dia, nível de confiança de 95% e um ano de dado histórico. Nível de confiança de 95% significa que existe uma possibilidade, em vinte ocorrências, de que as receitas líquidas de negociação ficarão abaixo do *VaR* estimado. Dessa forma, déficits nas receitas líquidas de negociação em um único dia de negociação maior que o *VaR* apresentados são esperados e previstos de ocorrer, em média, cerca de uma vez por mês.

Deficiências em um único dia podem exceder o *VaR* apresentado por montantes significantes; e podem ocorrer com mais frequência ou acumular ao longo de um período maior, como um número de dias consecutivos de negociação. Dada a sua dependência dos dados históricos, a precisão do *VaR* é limitada em sua capacidade de prever mudanças de mercado sem precedentes, como distribuições históricas nos fatores de risco de mercado não podem produzir estimativas precisas de risco de mercado futuro. Diferentes metodologias de VaR e de estimativas de distribuição estatística podem produzir *VaR* substancialmente diferente. Além disso, o *VaR* calculado para um período de um dia não captura o risco de mercado das posições que não podem ser liquidadas ou compensadas por hedges no prazo de um dia. Como foi referido anteriormente, nós usamos modelos nos testes de estresse como um complemento do *VaR* em nossas atividades diárias com exposição a riscos.

A tabela a seguir contém a média diária do *VaR* do Banco para o período findo em 30 de setembro de 2026 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025:

Em R$ milhões	Setembro de 2026	Dezembro de 2025
Média diária do VaR	195,6	169,4

c. Risco de crédito

Todas as contrapartes do Banco e de suas controladas são submetidas a um rigoroso processo de análise de crédito, cujo foco principal é a avaliação da capacidade de pagamento do tomador, tendo por base simulações do fluxo de caixa, alavancagem e cronograma da dívida, qualidade dos ativos, cobertura de juros e capital de giro. Aspectos de natureza qualitativa, tais como orientação estratégica, setor de negócios, áreas de especialização, eficiência, ambiente regulatório e participação no mercado, são sistematicamente avaliados e complementam o processo de análise de crédito. Os limites de crédito das contrapartes são estabelecidos e revisados periodicamente pela área de Risco de Crédito e, quando aplicável, revisados e aprovados pelo Conselho de Administração, de acordo com as exposições correspondentes. A mensuração e o acompanhamento das exposições ao risco de crédito abrangem todos os instrumentos financeiros capazes de gerar risco de contraparte, tais como operações de crédito, títulos privados, derivativos, garantias prestadas, eventuais riscos de liquidação das operações, entre outros.

d. Risco de liquidez

O Banco e as suas controladas gerenciam o risco de liquidez concentrando sua carteira em ativos de alta qualidade de crédito e de grande liquidez, utilizando recursos obtidos por meio de contrapartes de primeira linha a taxas competitivas. O Banco e as suas controladas mantêm uma forte estrutura de capital e um baixo grau de alavancagem. Eventuais descasamentos entre ativos e passivos são monitorados, considerando o impacto de condições extremas de mercado, a fim de avaliar a sua capacidade de realizar ativos ou de reduzir alavancagem. As garantias nas operações são também monitoradas periodicamente.

e. Risco operacional

Alinhado às normas, às orientações do Bacen e aos conceitos e recomendações do Comitê de Basileia, o BTG Pactual definiu política de gerenciamento do risco operacional aplicável ao Banco e às suas controladas no Brasil e no exterior.

A política consiste num conjunto de princípios, de processos, de procedimentos e de instrumentos que proporcionam a permanente adequação do gerenciamento do risco operacional ao porte, à natureza e à complexidade dos produtos, dos serviços, das atividades, dos processos e dos sistemas do Banco.

O Banco e as suas controladas têm uma forte cultura de gestão do risco operacional, que se baseia na avaliação, no monitoramento, na simulação, na mensuração e na validação do risco e está fundamentada em consistentes controles internos. Há um constante aprimoramento dos mecanismos de gestão e de controle do risco operacional, visando ao cumprimento das exigências normativas e das diretrizes dos órgãos reguladores, à adaptação rápida a mudanças e à antecipação a tendências, entre as quais podemos destacar as novas propostas de revisão do Acordo de Basileia 3.

f. Risco social, ambiental e climático

O BTG Pactual entende como riscos social, ambiental e climático a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes de eventos dessa natureza, os quais também podem gerar impactos negativos na imagem e na reputação. Os riscos podem se materializar de forma direta, quando relacionados às próprias atividades do Banco, ou indireta, quando decorrentes de suas relações com clientes e contrapartes. Podem estar associados, por exemplo, a violações de direitos humanos e trabalhistas, à degradação do meio ambiente e ao uso inadequado de recursos naturais. Os riscos climáticos incluem os riscos de transição, tais como taxação de carbono, alterações regulatórias e mudanças tecnológicas, bem como de riscos físicos associados a eventos climáticos extremos. Esses riscos podem afetar estimativas contábeis, incluindo as provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, a redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*) e a mensuração a valor justo.

O BTG Pactual, na condução dos seus negócios, atividades e processos operacionais, assume compromissos com base em práticas de negócios responsáveis e sustentáveis, equilibrando os aspectos econômicos, financeiros, regulatórios, ambientais, sociais e climáticos nas suas operações. Práticas comerciais sólidas e responsabilidade empresarial são fundamentos de longo prazo que orientam a atuação do Banco e contribuem para geração de valor aos acionistas e aos clientes.

Maiores detalhes sobre o gerenciamento desses riscos e sobre os demais temas relacionados à sustentabilidade podem ser consultados nos relatórios anuais publicados no site de Relações com Investidores e na página de ESG do Banco.

6. Disponibilidades

O saldo dessa rubrica refere-se basicamente a depósitos bancários no exterior.

7. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Banco	30/09/2026						31/12/2025
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Aplicações no mercado aberto	**142.349.275**	**124.699.928**	**15.477.090**	**143.094**	**1.948.708**	**80.455**	**79.041.120**
Posição bancada	9.448.876	8.344.858	920.357	2.802	179.283	1.576	21.149.678
Títulos públicos federais	9.370.838	8.266.820	920.357	2.802	179.283	1.576	21.134.666
Títulos corporativos	78.038	78.038	-	-	-	-	15.012
Posição financiada	82.210.891	76.880.013	4.910.604	-	420.274	-	27.755.234
Posição vendida	50.689.508	39.475.057	9.646.129	140.292	1.349.151	78.879	30.136.208
Aplicações em depósitos interfinanceiros	**63.323.631**	**9.417.227**	**1.829.390**	**52.077.014**	**-**	**-**	**40.433.435**
Certificado de Depósito Interbancário	54.431.523	525.119	1.829.390	52.077.014	-	-	36.184.459
Aplicações em moeda estrangeira - *overnight*	8.892.108	8.892.108	-	-	-	-	4.248.976
Total	**205.672.906**	**134.117.155**	**17.306.480**	**52.220.108**	**1.948.708**	**80.455**	**119.474.555**

Em 30 de setembro de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, as Aplicações Interfinanceiras de Liquidez estão alocadas no estágio 1.

Em 30 de setembro de 2026, o lastro recebido nas operações compromissadas montava a R$ 142.620.896 (31 de dezembro de 2025 – R$ 79.850.058).

Consolidado	30/09/2026						31/12/2025
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Aplicações no mercado aberto	**139.857.826**	**124.916.027**	**14.941.799**	**-**	**-**	**-**	**77.543.958**
Posição bancada	22.021.576	21.079.362	942.214	-	-	-	26.375.244
Títulos públicos federais	20.493.679	19.585.826	907.853	-	-	-	25.541.138
Títulos emitidos por governos de outros países	1.417.083	1.382.722	34.361	-	-	-	689.838
Títulos corporativos	110.814	110.814	-	-	-	-	144.268
Posição financiada	66.943.426	62.439.982	4.503.444	-	-	-	19.356.878
Posição vendida	50.892.824	41.396.683	9.496.141	-	-	-	31.811.836
Aplicações em depósitos interfinanceiros	**21.137.884**	**19.685.312**	**1.452.572**	**-**	**-**	**-**	**13.192.641**
Certificado de Depósito Interbancário	1.982.239	529.667	1.452.572	-	-	-	1.472.496
Aplicações em moeda estrangeira - overnight	19.155.645	19.155.645	-	-	-	-	11.720.145
Total	**160.995.710**	**144.601.339**	**16.394.371**	**-**	**-**	**-**	**90.736.599**

Em 30 de setembro de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, as Aplicações Interfinanceiras de Liquidez estão alocadas no estágio 1.

Em 30 de setembro de 2026, o lastro recebido nas operações compromissadas montava a R$ 142.229.343 (31 de dezembro de 2025 – R$ 77.471.480).

8. Títulos e valores mobiliários

a. Resumo por tipo de carteira

Apresentamos, a seguir, a composição por tipo de papel, por prazo de vencimento contratual e por tipo da carteira de títulos e valores mobiliários:

	Banco				Consolidado			
	30/09/2026			31/12/2025	30/09/2026			31/12/2025
	Custo Atualizado	Mercado	Valor Contábil	Valor Contábil	Custo Atualizado	Mercado	Valor Contábil	Valor Contábil
Valor justo por meio do resultado	215.561.054	218.094.007	218.094.007	187.671.214	274.877.449	277.970.910	277.970.910	235.158.676
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	11.111.140	11.062.073	11.062.073	49.682.347	17.929.966	17.846.854	17.846.854	59.411.670
Custo amortizado	24.024.669	24.046.433	24.024.669	25.623.877	29.201.403	29.375.306	29.201.403	30.035.593
Total de Títulos e Valores Mobiliários	**250.696.863**	**253.202.513**	**253.180.749**	**262.977.438**	**322.008.818**	**325.193.070**	**325.019.167**	**324.605.939**

b. Valor justo por meio do resultado

Banco	30/09/2026							31/12/2025
	Custo Atualizado	Mercado / Valor contábil	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Mercado / Valor contábil
Títulos Públicos	**99.689.655**	**99.921.896**	**-**	**4.355.349**	**57.225.715**	**14.584.863**	**23.755.969**	**88.219.469**
Letras Financeiras do Tesouro	59.354.769	59.348.806	-	-	54.963.122	893.699	3.491.985	58.988.101
Letras do Tesouro Nacional	8.949.939	8.967.102	-	1.844.394	-	7.092.942	29.766	3.663.538
Notas do Tesouro Nacional	23.343.014	23.954.490	-	41.335	2.002.991	3.325.384	18.584.780	23.184.506
Títulos de Governos Estrangeiros	8.040.189	7.649.789	-	2.469.620	257.893	3.272.838	1.649.438	2.379.721
Tesouro Nacional	1.744	1.709	-	-	1.709	-	-	3.603
Títulos Privados	**115.892.034**	**118.192.746**	**100.121.143**	**5.546**	**890.878**	**419.086**	**16.756.093**	**99.451.745**
Ações (i)	8.622.751	8.622.751	8.622.751	-	-	-	-	12.273.633
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	1.476.989	1.436.544	-	3.251	42.270	105.512	1.285.511	1.892.384
Certificado de Recebíveis Imobiliários	734.897	694.414	-	-	1.172	128.814	564.428	1.214.285
Corporate Bond	363.856	417.862	-	-	119.404	9.876	288.582	149.327
Cotas de Fundo de Investimento	91.498.392	91.498.392	91.498.392	-	-	-	-	70.712.804
Debêntures	12.299.474	14.627.084	-	2.295	7.135	174.884	14.442.770	12.111.760
Outros	895.675	895.699	-	-	720.897	-	174.802	1.097.552
Subtotal	**215.581.689**	**218.114.642**	**100.121.143**	**4.360.895**	**58.116.593**	**15.003.949**	**40.512.062**	**187.671.214**
Provisão para perdas esperadas	(20.635)	(20.635)						-
Total	**215.561.054**	**218.094.007**						**187.671.214**

(i) Inclui outros instrumentos vinculados a ações.

Em 30 de setembro de 2026, os títulos e valores mobiliários (exceto ações e cotas de fundo de investimento) no montante de R$ 117.993.499 estão distribuídos nos seguintes estágios: R$ 113.180.829 no estágio 1, R$ 4.577.023 no estágio 2 e R$ 235.647 no estágio 3. As provisões para perda de crédito esperada estão classificadas: R$ (20.635) no estágio 3.

Em 31 de dezembro de 2025, os títulos e valores mobiliários (exceto ações e cotas de fundo de investimento) no montante de R$ 104.684.777 estão distribuídos nos seguintes estágios: R$ 104.684.050 no estágio 1 e R$ 727 no estágio 2.

Consolidado	30/09/2026							31/12/2025
	Custo Atualizado	Mercado / Valor contábil	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Mercado / Valor contábil
Títulos Públicos	**120.627.063**	**121.010.769**	**-**	**5.429.494**	**59.658.198**	**22.368.041**	**33.555.036**	**108.999.603**
Letras Financeiras do Tesouro	62.303.736	62.306.928	-	274.700	56.513.380	1.752.618	3.766.230	60.952.977
Letras do Tesouro Nacional	9.932.991	9.947.713	-	1.844.484	-	7.093.395	1.009.834	3.664.022
Notas do Tesouro Nacional	27.190.582	27.783.190	-	41.335	2.445.693	3.798.061	21.498.101	26.469.305
Títulos de Governos Estrangeiros	21.099.766	20.875.018	-	3.268.975	601.205	9.723.967	7.280.871	17.650.970
Tesouro Nacional	99.988	97.920	-	-	97.920	-	-	262.329
Títulos Privados	**154.271.021**	**156.980.776**	**126.585.115**	**1.142.507**	**1.931.067**	**2.271.522**	**25.050.565**	**126.159.073**
Ações (i)	33.424.927	33.424.927	33.424.927	-	-	-	-	32.270.723
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	1.361.850	1.316.555	-	3.251	7.226	37.078	1.269.000	1.854.745
Certificado de Recebíveis Imobiliários	875.496	1.140.491	-	-	51.801	177.515	911.175	1.517.318
Corporate Bond	7.081.127	7.020.454	-	23.835	496.560	1.254.624	5.245.435	6.418.250
Cotas de Fundo de Investimento	93.160.188	93.160.188	93.160.188	-	-	-	-	66.660.860
Debêntures	17.317.620	19.869.761	-	1.057.653	622.308	715.646	17.474.154	16.231.187
Outros	1.049.813	1.048.400	-	57.768	753.172	86.659	150.801	1.205.990
Subtotal	**274.898.084**	**277.991.545**	**126.585.115**	**6.572.001**	**61.589.265**	**24.639.563**	**58.605.601**	**235.158.676**
Provisão para perdas esperadas	(20.635)	(20.635)						-
Total	**274.877.449**	**277.970.910**						**235.158.676**

(i) Inclui outros instrumentos vinculados a ações.

Em 30 de setembro de 2026, os títulos e valores mobiliários (exceto ações e cotas de fundo de investimento) no montante de R$ 151.406.430 estão distribuídos nos seguintes estágios: R$ 146.593.760 no estágio 1, R$ 4.577.023 no estágio 2 e R$ 235.647 no estágio 3. As provisões para perda de crédito esperada estão classificadas: R$ (20.635) no estágio 3.

Em 31 de dezembro de 2025, os títulos e valores mobiliários (exceto ações e cotas de fundo de investimento) no montante de R$ 136.227.093 estão distribuídos nos seguintes estágios: R$ 136.150.523 no estágio 1, R$ 727 no estágio 2 e R$ 75.843 no estágio 3.

c. Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Banco	30/09/2026							31/12/2025
	Custo Atualizado	Mercado / Valor contábil	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Mercado / Valor contábil
Títulos Públicos	**11.111.140**	**11.062.073**	**-**	**-**	**-**	**11.062.073**	**-**	**49.682.347**
Letras do Tesouro Nacional	11.111.140	11.062.073	-	-	-	11.062.073	-	49.682.347
Total	**11.111.140**	**11.062.073**	**-**	**-**	**-**	**11.062.073**	**-**	**49.682.347**

Em 30 de setembro de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, os títulos e valores mobiliários estão classificados no estágio 1.

Consolidado	30/09/2026							31/12/2025
	Custo Atualizado	Mercado / Valor contábil	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Mercado / Valor contábil
Títulos Públicos	**15.495.328**	**15.426.836**	**-**	**2.055.727**	**125.916**	**11.795.729**	**1.449.464**	**57.077.165**
Letras do Tesouro Nacional	11.111.140	11.062.073	-	-	-	11.062.073	-	49.682.347
Letras Financeiras do Tesouro	31.659	31.649	-	-	10.812	20.837	-	1.537.936
Títulos de Governos Estrangeiros	4.352.529	4.333.114	-	2.055.727	115.104	712.819	1.449.464	5.856.882
Títulos Privados	**2.437.602**	**2.422.982**	**-**	**396.144**	**198.225**	**1.127.758**	**700.855**	**2.496.765**
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	-	-	-	-	191.503
Corporate Bond	2.375.518	2.363.427	-	396.144	198.225	1.123.052	646.006	2.305.145
Outros	62.084	59.555	-	-	-	4.706	54.849	117
Subtotal	**17.932.930**	**17.849.818**	**-**	**2.451.871**	**324.141**	**12.923.487**	**2.150.319**	**59.573.930**
Provisão para perdas esperadas	(2.964)	(2.964)						(162.260)
Total	**17.929.966**	**17.846.854**						**59.411.670**

Em 30 de setembro de 2026, os títulos e valores mobiliários estão distribuídos nos seguintes estágios: R$ 17.849.818 no estágio 1. As provisões para perda de crédito esperada estão classificadas: R$ (2.964) no estágio 1.

Em 31 de dezembro de 2025, os títulos e valores mobiliários estão distribuídos nos seguintes estágios: R$ 59.386.768 no estágio 1 e R$ 187.162 no estágio 3. As provisões para perda de crédito esperada estão classificadas: R$ (4.926) no estágio 1 e R$ (157.334) no estágio 3.

d. Custo amortizado

Banco	30/09/2026						31/12/2025	
	Mercado	Custo Atualizado / Valor Contábil	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Mercado	Custo Atualizado / Valor Contábil
Títulos Públicos	**23.076.512**	**23.087.183**	**5.970.217**	**6.155.444**	**4.496.933**	**6.464.589**	**23.935.256**	**24.552.439**
Notas do Tesouro Nacional	7.442.786	7.935.641	-	504.365	966.687	6.464.589	6.499.185	7.036.753
Títulos de Governos Estrangeiros	15.633.726	15.151.542	5.970.217	5.651.079	3.530.246	-	17.436.071	17.515.686
Títulos Privados	**1.066.015**	**1.033.580**	**82.122**	**199.579**	**113.070**	**638.809**	**1.203.737**	**1.166.621**
Corporate Bond	227.908	226.105	-	7.531	78.927	139.647	517.438	469.841
Notas Promissórias e Comerciais	496.101	496.101	-	-	-	496.101	686.299	696.780
Outros	342.006	311.374	82.122	192.048	34.143	3.061	-	-
Subtotal	**24.142.527**	**24.120.763**	**6.052.339**	**6.355.023**	**4.610.003**	**7.103.398**	**25.138.993**	**25.719.060**
Provisão para perdas esperadas	(96.094)	(96.094)					(95.183)	(95.183)
Total	**24.046.433**	**24.024.669**					**25.043.810**	**25.623.877**

Em 30 de setembro de 2026, os títulos e valores mobiliários estão distribuídos nos seguintes estágios: R$ 21.416.077 no estágio 1 e R$ 2.704.686 no estágio 2. As provisões para perda de crédito esperada estão classificadas: R$ (1.305) no estágio 1 e R$ (94.789) no estágio 2.

Em 31 de dezembro de 2025, os títulos e valores mobiliários estão distribuídos nos seguintes estágios: R$ 21.561.656 no estágio 1 e R$ 4.157.404 no estágio 2. As provisões para perda de crédito esperada estão classificadas: R$ (95.183) no estágio 2.

Consolidado	30/09/2026						31/12/2025	
	Mercado	Custo Atualizado / Valor Contábil	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Mercado	Custo Atualizado / Valor Contábil
Títulos Públicos	**27.558.497**	**27.394.814**	**6.002.023**	**8.073.768**	**6.548.213**	**6.770.810**	**28.715.167**	**29.333.426**
Notas do Tesouro Nacional	10.315.778	10.808.961	-	2.218.874	2.125.169	6.464.918	11.103.540	11.641.109
Títulos de Governos Estrangeiros	17.242.719	16.585.853	6.002.023	5.854.894	4.423.044	305.892	17.611.627	17.692.317
Títulos Privados	**2.105.126**	**2.094.906**	**449.812**	**491.308**	**783.191**	**370.595**	**835.234**	**798.118**
Corporate Bond	1.376.337	1.366.116	-	486.035	765.563	114.518	701.792	712.273
Certificado de Recebíveis Imobiliários	213.641	213.641	1.853	2.252	5.179	204.357	-	-
Outros	515.148	515.149	447.959	3.021	12.449	51.720	133.442	85.845
Subtotal	**29.663.623**	**29.489.720**	**6.451.835**	**8.565.076**	**7.331.404**	**7.141.405**	**29.550.401**	**30.131.544**
Provisão para perdas esperadas	(288.317)	(288.317)					(95.951)	(95.951)
Total	**29.375.306**	**29.201.403**					**29.454.450**	**30.035.593**

Em 30 de setembro de 2026, os títulos e valores mobiliários estão distribuídos nos seguintes estágios: R$ 26.571.393 no estágio 1, R$ 2.704.686 no estágio 2 e R$ 213.641 no estágio 3. As provisões para perda de crédito esperada estão classificadas: R$ (7.091) no estágio 1 e R$ (94.789) no estágio 2 e R$ (186.437) no estágio 3.

Em 31 de dezembro de 2025, os títulos e valores mobiliários estão distribuídos nos seguintes estágios: R$ 25.974.140 no estágio 1 e R$ 4.157.404 no estágio 2. As provisões para perda de crédito esperada estão classificadas: R$ (768) no estágio 1 e R$ (95.183) no estágio 2.

e. Reclassificação de modelos de negócios

Em 1º de julho de 2026, no Banco, foram realizadas reclassificações entre as categorias “Valor justo por meio do resultado" e "Custo amortizado" de Certificados de Depósitos Bancários no valor de R$ 270.183. A reclassificação não gerou impacto no resultado.

Em 1º de julho de 2026, no Consolidado, foram realizadas as reclassificações entre as categorias "Valor justo por meio de outros resultados abrangentes " e "custo amortizado" dos Certificados de Recebíveis Imobiliários no valor de R$ 210.780. A reclassificação não gerou impacto no resultado. Além disso, houve a reclassificação entre as categorias "Valor justo por meio de outros resultados abrangentes" e "valor justo por meio do resultado" de Letras Financeiras do Tesouro no valor de R$ 1.563.127 que gerou o impacto de R$ (368) no resultado. As transferências entre as categorias foram realizadas em decorrência de alteração no modelo de negócios para a gestão de tais ativos financeiros, tendo em vista que os novos modelos de gestão e as características dos fluxos de caixa contratuais dos títulos justificam a nova classificação.

No período findo em 30 de setembro de 2025, no Banco e no Consolidado, a Administração não realizou reclassificações entre as categorias de títulos e valores mobiliários.

9. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco e as suas controladas participam ativamente de operações de intermediação de risco envolvendo instrumentos financeiros derivativos, atendendo a necessidades próprias e de seus clientes, no intuito de reduzir a exposição aos riscos de mercado, de moedas e de taxas de juros. Alguns instrumentos financeiros derivativos podem estar associados a operações com títulos e valores mobiliários ou, ainda, com direitos e obrigações.

A administração dos riscos envolvidos nessas operações é efetuada por meio de políticas rígidas de controle, do estabelecimento de estratégias, da determinação de limites, entre outras técnicas de gerenciamento e de monitoramento. Os limites de exposição a riscos são aprovados pelo Conselho de Administração, com base nas políticas mencionadas anteriormente.

As operações no Brasil são negociadas e registradas ou custodiadas na B3 S.A. Quando são realizadas no exterior, em corretoras de primeira linha. O Grupo BTG Pactual utiliza diferentes instrumentos financeiros para hedge econômico, tais como, opção, termo, futuro e swap com ajustes periódicos. A utilização desses instrumentos tem o objetivo de constituir hedge das posições de tesouraria em mercados, visando adequar o nível de risco existente na carteira aos limites de exposição previstos, sempre que os comitês e as áreas de gestão e de monitoramento de riscos considerem necessários.

- **Hedge de investimento líquido em operações no exterior**

No período findo em 30 de setembro de 2026 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a estratégia de *hedge do* investimento líquido do BTG Pactual no exterior consiste na contratação de *hedge* de exposição em moeda estrangeira proveniente da moeda funcional da operação no exterior em relação ao real, moeda funcional do Banco.

Para proteção em relação a alterações dos fluxos de caixa futuros em decorrência de variação cambial sobre os investimentos líquidos, em operações no exterior, o Banco utiliza contratos de futuro, ativos financeiros e contratos de *forward* ou contratos de NDF (*Non Deliverable Forward*) contratados por nossas subsidiárias no exterior.

Banco e Consolidado	30/09/2026		
	Instrumento de *hedge*		
	Valor nominal	Variação do valor justo (i)	Variação cambial sobre os Investimentos no exterior (ii)
Hedge de investimento líquido em operações no exterior	35.382.371	1.803.905	(1.803.904)

Banco e Consolidado	31/12/2025		
	Instrumento de *hedge*		
	Valor nominal	Variação do valor justo (i)	Variação cambial sobre os Investimentos no exterior (ii)
Hedge de investimento líquido em operações no exterior	27.833.788	2.740.249	(2.747.385)

(i) Registrado no resultado abrangente do período.
(ii) Considera tanto os valores de variação cambial sobre ativos e passivos consolidados de operações no exterior, quanto a variação cambial sobre investimentos, registrados no resultado abrangente do período.

- **Hedge de valor justo**

O BTG Pactual adota a estratégia de hedge de valor justo, que consiste em refletir contabilmente os efeitos econômicos de proteção desejados. A exposição prefixada é proveniente das atividades de Financiamentos e Créditos Estruturados nas quais o Banco opera com seus clientes por intermédio da área de *Corporate Lending* e das características e da prática do mercado brasileiro.

Além disso, para financiar todas as linhas de negócio do BTG Pactual, são realizadas captações por meio de instrumentos de dívida indexados principalmente a percentuais do DI, ao IPCA e a taxas prefixadas, que consequentemente necessitam de proteção contra as variações do mercado. Os principais objetos protegidos por meio desta estratégia são Certificados de Depósito Bancário - CDB, Letras Financeiras - LF, Letras de Crédito do Agronegócio - LCA, Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio – CDCA, Letras de Crédito Imobiliário – LCI e Títulos e Valores Mobiliários no Exterior.

Os instrumentos designados para a relação de hedge, por sua vez, são futuros de DI e IPCA (DAP) e Swaps.

Banco	30/09/2026		
	Valor nominal	Instrumento de hedge Variação do valor justo	Objeto de hedge
Hedge de valor justo	63.831.334	(1.734.581)	1.657.458

Banco	31/12/2025		
	Valor nominal	Instrumento de hedge Variação do valor justo	Objeto de hedge
Hedge de valor justo	47.402.044	(1.364.562)	1.458.926

Consolidado	30/09/2026		
	Valor nominal	Instrumento de Hedge Variação do valor justo	Objeto de hedge
Hedge de valor justo	69.560.827	(2.049.726)	1.972.602

Consolidado	31/12/2025		
	Valor nominal	Instrumento de Hedge Variação do valor justo	Objeto de hedge
Hedge de valor justo	52.428.258	(1.649.751)	1.744.116

Durante o período findo em 30 de setembro de 2026 não houve revogação de estratégias de hedge. Os últimos exercícios findos, com revogação de estratégias de hedge, foram em 31 de dezembro de 2025 e 2023, cujas parcelas efetivas eram de R$ 265.926 e R$ 155.021, respectivamente, estão sendo diferidas no resultado de acordo com os prazos dos objetos de hedge.

a. Nocionais registrados em contas de compensação e patrimoniais

Os valores nocionais das operações com instrumentos financeiros são registrados em contas de compensação e os ajustes/prêmios em contas patrimoniais. As contas a receber e a pagar são apresentadas separadamente para os derivativos de Swap, de Non-Deliverable Forward (NDF) e de Deliverable Forward (DF)/Contratos de câmbio no quadro a seguir.

Banco	30/09/2026				31/12/2025
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	Total
Mercado futuro					
Posição comprada	138.236.492	39.851.976	51.513.679	229.602.147	313.121.482
Moeda	5.461.383	1.924	-	5.463.307	195.941
Taxa de juros	115.036.353	39.134.491	48.528.192	202.699.036	302.275.046
Commodities	14.796.053	715.561	2.985.487	18.497.101	9.811.200
Índices	2.942.703	-	-	2.942.703	839.295
Posição vendida	153.297.776	8.951.292	57.516.812	219.765.880	230.715.393
Moeda	6.929.462	-	-	6.929.462	19.141.258
Taxa de juros	129.773.537	8.295.246	51.308.569	189.377.352	202.367.881
Commodities	14.878.162	656.046	6.208.243	21.742.451	8.660.423
Índices	1.716.615	-	-	1.716.615	545.831
Swap					
Posição ativa	74.492.392	28.131.781	2.100.599.818	2.203.223.991	707.615.548
Moeda	274.961	-	1.660.866.832	1.661.141.793	288.765.461
Taxa de juros	72.646.334	27.686.650	434.429.669	534.762.653	397.420.552
Commodities	447.893	9.738	97.941	555.572	598.184
Índices	171.038	37.514	709.413	917.965	9.119.752
Ação	952.166	397.879	4.495.963	5.846.008	11.711.599
Posição passiva	171.144.826	27.830.282	2.612.776.990	2.811.752.098	965.865.837
Moeda	9.037	247.709	2.187.711.193	2.187.967.939	247.986.656
Taxa de juros	169.224.453	27.319.504	420.543.568	617.087.525	709.421.148
Commodities	119.012	9.738	97.941	226.691	886.356
Índices	62.619	55.563	723.309	841.491	4.864.050
Ação	1.729.705	197.768	3.700.979	5.628.452	2.707.627
Derivativos de crédito					
Posição ativa	1.576.175	5.574.464	28.509.296	35.659.935	23.495.721
Soberano	-	4.848.014	1.653.330	6.501.344	627.274
Corporativo	1.576.175	726.450	26.855.966	29.158.591	22.868.447
Posição passiva	1.510.338	5.039.479	13.313.785	19.863.602	1.500.386
Soberano	-	4.848.014	-	4.848.014	146.236
Corporativo	1.510.338	191.465	13.313.785	15.015.588	1.354.150
Contratos a termo - NDF					
Posição ativa	96.168.977	25.232.902	24.540.298	145.942.177	207.268.375
Moeda	91.684.642	21.965.702	8.949.037	122.599.381	157.539.311
Commodities	4.484.335	3.267.200	15.591.261	23.342.796	49.729.064
Posição Passiva	124.743.147	23.302.611	18.632.081	166.677.839	181.711.863
Moeda	120.944.333	21.417.019	8.872.694	151.234.046	139.742.074
Commodities	3.798.766	1.884.535	9.680.744	15.364.045	41.969.789
Índices	48	1.057	78.643	79.748	-
Operações a termo					
Posição ativa	11.057.031	57.063	-	11.114.094	7.754.027
Taxa de juros	72.647	57.063	-	129.710	5.721
Títulos Públicos	10.984.384	-	-	10.984.384	7.748.306
Posição passiva	21.391.860	55.785	-	21.447.645	9.176.519
Taxa de juros	16.995.519	55.785	-	17.051.304	7.024
Títulos Públicos	4.396.341	-	-	4.396.341	9.169.495
Opções					
Posição ativa	1.091.603.193	54.882.122	27.640.040	1.174.125.355	752.658.700
Compras de Opções de Compra	256.886.822	53.104.962	25.302.530	335.294.314	157.047.502
Moeda	141.478.342	49.834.428	18.617.422	209.930.192	116.318.164
Taxa de juros	87.648.914	997.460	1.370.835	90.017.209	438.784
Commodities	11.272.840	278.117	856.774	12.407.731	4.261.026
Índices	2.153.940	508.350	2.906.899	5.569.189	3.148.540
Ação	14.332.786	1.486.607	1.550.600	17.369.993	32.880.988
Compras de Opções de Venda	834.716.371	1.777.160	2.337.510	838.831.041	595.611.198
Moeda	5.132.923	696.100	215.490	6.044.513	9.617.402
Taxa de juros	826.192.935	118.379	502.115	826.813.429	580.094.048
Commodities	134.907	1.329	-	136.236	29.282
Índices	197.892	-	4.403	202.295	127.090
Ação	3.057.714	961.352	1.615.502	5.634.568	5.743.376
Posição passiva	1.096.192.615	50.891.170	21.384.685	1.168.468.470	740.119.788
Vendas de Opções de Compra	255.105.364	48.814.125	19.430.518	323.350.007	137.517.663
Moeda	140.724.433	45.646.013	16.566.990	202.937.436	99.963.411
Taxa de juros	79.870.376	714.294	700.983	81.285.653	1.146.664
Commodities	19.359.715	307.565	1.767	19.669.047	5.534.449
Índices	2.204.933	552.461	959.660	3.717.054	1.270.624
Ação	12.945.907	1.593.792	1.201.118	15.740.817	29.602.515
Vendas de Opções de Venda	841.087.251	2.077.045	1.954.167	845.118.463	602.602.125
Moeda	3.735.178	1.042.390	636.360	5.413.928	6.552.786
Taxa de juros	833.139.459	144.537	178.343	833.462.339	589.408.222
Commodities	182.064	16.681	-	198.745	4.564
Índices	185.406	-	-	185.406	124.124
Ação	3.845.144	873.437	1.139.464	5.858.045	6.512.429
Contratos de câmbio					
Posição ativa	49.723.468	34.043.276	2.573.440	86.340.184	111.628.125
Compra de moeda estrangeira	26.897.624	5.764.134	1.163.806	33.825.564	33.514.619
Venda de moeda estrangeira	22.825.844	28.279.142	1.409.634	52.514.620	78.113.506
Posição passiva	39.022.781	34.368.645	1.819.809	75.211.235	98.132.140
Compra de moeda estrangeira	26.116.253	29.573.576	1.534.231	57.224.060	54.782.376
Venda de moeda estrangeira	12.906.528	4.795.069	285.578	17.987.175	43.349.764
Posição ativa	**1.462.857.728**	**187.773.584**	**2.235.376.571**	**3.886.007.883**	**2.123.541.978**
Posição passiva	**1.607.303.343**	**150.439.264**	**2.725.444.162**	**4.483.186.769**	**2.227.221.926**

Consolidado	30/09/2026				31/12/2025
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	Total
Mercado futuro					
Posição comprada	156.045.725	40.565.692	50.338.485	246.949.902	348.265.495
Moeda	15.204.004	1.924	-	15.205.928	453.583
Taxa de juros	121.676.094	39.848.012	48.599.733	210.123.839	326.272.254
Commodities	16.109.835	715.756	1.738.752	18.564.343	18.233.358
Índices	3.055.792	-	-	3.055.792	3.306.300
Posição vendida	185.096.182	11.658.148	53.360.899	250.115.229	301.368.448
Moeda	29.559.606	1.371	-	29.560.977	19.230.238
Taxa de juros	133.144.225	8.295.801	51.319.084	192.759.110	266.603.924
Commodities	20.628.200	3.360.976	2.041.815	26.030.991	14.985.507
Índices	1.764.151	-	-	1.764.151	548.779
Swap					
Posição ativa	158.422.365	24.781.719	90.499.007	273.703.091	272.899.821
Moeda	736.581	109.212	1.989.330	2.835.123	1.545.998
Taxa de juros	155.899.018	24.373.555	83.375.871	263.648.444	250.317.717
Commodities	447.893	9.738	74.985	532.616	490.917
Índices	-	37.508	699.161	736.669	9.148.913
Ação	1.338.873	251.706	4.359.660	5.950.239	11.396.276
Posição passiva	126.123.932	25.404.576	90.382.412	241.910.920	270.878.574
Moeda	9.038	247.709	1.019.482	1.276.229	1.551.206
Taxa de juros	122.678.634	24.698.509	84.534.364	231.911.507	241.135.426
Commodities	1.632.360	263.317	233.473	2.129.150	24.224.463
Índices	58.774	12.128	695.274	766.176	1.071.663
Ação	1.745.126	182.913	3.899.819	5.827.858	2.895.816
Derivativos de crédito					
Posição ativa	1.581.713	5.574.464	26.536.804	33.692.981	23.476.215
Soberano	-	4.848.014	1.653.330	6.501.344	627.274
Corporativo	1.581.713	726.450	24.883.474	27.191.637	22.848.941
Posição passiva	1.565.592	191.465	10.172.226	11.929.283	1.122.628
Soberano	-	-	-	-	137.884
Corporativo	1.565.592	191.465	10.172.226	11.929.283	984.744
Contratos a termo - NDF					
Posição ativa	135.093.283	26.427.366	38.024.003	199.544.652	200.000.170
Moeda	130.153.231	22.952.802	20.877.280	173.983.313	137.413.145
Commodities	4.940.052	3.474.564	17.146.723	25.561.339	62.587.025
Posição passiva	97.670.138	18.002.076	26.496.904	142.169.118	162.730.014
Moeda	80.421.919	16.106.831	11.740.195	108.268.945	115.675.629
Commodities	3.750.205	1.894.188	10.725.132	16.369.525	47.054.385
Índices	13.498.014	1.057	4.031.577	17.530.648	-
Operações a termo					
Posição ativa	27.668.585	5.561.273	3.660.908	36.890.766	15.281.047
Moeda	2.951	-	-	2.951	-
Taxa de juros	107.487	57.063	-	164.550	7.941
Commodities	11.914.172	5.396.457	3.660.346	20.970.975	6.151.168
Títulos Públicos	15.410.309	-	-	15.410.309	8.517.801
Ação	233.666	107.753	562	341.981	604.137
Posição passiva	32.051.636	1.991.616	256.933	34.300.185	18.910.182
Taxa de juros	17.030.599	55.785	-	17.086.384	9.244
Commodities	5.686.983	1.935.831	256.933	7.879.747	9.067.354
Títulos Públicos	9.334.054	-	-	9.334.054	9.833.584
Opções					
Posição ativa	1.141.359.068	45.350.459	21.823.338	1.208.532.865	873.648.958
Compras de Opções de Compra	269.864.002	28.549.037	19.940.472	318.353.511	134.834.472
Moeda	122.922.142	25.185.995	13.148.966	161.257.103	89.653.478
Taxa de juros	110.886.627	997.460	1.370.835	113.254.922	3.629.352
Commodities	11.273.228	278.697	856.774	12.408.699	4.302.655
Indices	8.302.534	508.350	2.906.899	11.717.783	3.923.127
Ação	16.479.471	1.578.535	1.656.998	19.715.004	33.325.860
Compras de Opções de Venda	871.495.066	16.801.422	1.882.866	890.179.354	738.814.486
Moeda	5.133.165	696.100	215.490	6.044.755	9.789.038
Taxa de juros	858.570.295	7.409.325	502.115	866.481.735	713.321.475
Commodities	135.154	1.329	-	136.483	39.566
Indices	271.341	85.000	4.403	360.744	467.275
Ação	7.385.111	8.609.668	1.160.858	17.155.637	15.197.132
Posição passiva	1.139.456.865	38.292.011	11.076.282	1.188.825.158	854.859.616
Vendas de Opções de Compra	265.012.609	28.693.385	8.977.588	302.683.582	117.392.954
Moeda	122.631.254	26.078.115	6.559.802	155.269.171	78.912.327
Taxa de juros	101.273.905	714.294	700.983	102.689.182	4.837.376
Commodities	19.378.268	307.565	1.767	19.687.600	5.576.619
Indices	11.079.684	694.147	968.563	12.742.394	2.681.146
Ação	10.649.498	899.264	746.473	12.295.235	25.385.486
Vendas de Opções de Venda	874.444.256	9.598.626	2.098.694	886.141.576	737.466.662
Moeda	3.872.664	1.042.390	636.360	5.551.414	6.701.786
Taxa de juros	865.885.715	7.431.767	178.343	873.495.825	722.976.910
Commodities	204.051	16.681	-	220.732	416.451
Indices	730.858	240.608	144.527	1.115.993	1.090.481
Ação	3.750.968	867.180	1.139.464	5.757.612	6.281.034
Contratos de câmbio					
Posição ativa	43.381.938	19.209.175	1.897.983	64.489.096	95.548.809
Compra de moeda estrangeira	27.415.651	4.210.035	1.163.806	32.789.492	30.763.183
Venda de moeda estrangeira	15.966.287	14.999.140	734.177	31.699.604	64.785.626
Posição passiva	30.683.099	20.054.120	1.156.654	51.893.873	73.520.796
Compra de moeda estrangeira	19.092.177	15.259.051	871.076	35.222.304	40.413.184
Venda de moeda estrangeira	11.590.922	4.795.069	285.578	16.671.569	33.107.612
Posição ativa	**1.663.552.677**	**167.470.148**	**232.780.528**	**2.063.803.353**	**1.829.120.515**
Posição passiva	**1.612.647.444**	**115.594.012**	**192.902.310**	**1.921.143.766**	**1.683.390.258**

b. Valor nocional por contraparte

Banco	30/09/2026					31/12/2025
	Câmara de liquidação / bolsa de valores	Instituições Financeiras e Fundos	Empresas	Pessoas Físicas	Total	Total
Mercado futuro						
Posição comprada	229.602.147	-	-	-	229.602.147	313.121.482
Posição vendida	219.765.880	-	-	-	219.765.880	230.715.393
Swap						
Posição ativa	74.016.917	2.095.822.684	31.420.049	1.964.341	2.203.223.991	707.615.548
Posição passiva	165.537.327	2.615.262.793	30.786.686	165.292	2.811.752.098	965.865.837
Derivativos de crédito						
Posição ativa	-	35.388.427	37.778	233.730	35.659.935	23.495.721
Posição passiva	-	19.835.044	3.776	24.782	19.863.602	1.500.386
Contratos a termo - NDF						
Posição ativa	-	99.201.838	46.740.339	-	145.942.177	207.268.375
Posição passiva	-	130.776.848	35.828.287	72.704	166.677.839	181.711.863
Operações a Termo						
Posição ativa	-	11.016.329	82.663	15.102	11.114.094	7.754.027
Posição passiva	-	21.332.776	113.157	1.712	21.447.645	9.176.519
Mercado de opções						
Posição ativa	951.252.291	222.868.224	284	4.556	1.174.125.355	752.658.700
Posição passiva	942.033.029	225.280.091	130.337	1.025.013	1.168.468.470	740.119.788
Contratos de Câmbio						
Posição ativa	-	13.301.937	72.982.908	55.339	86.340.184	111.628.125
Posição passiva	-	11.221.850	63.957.656	31.729	75.211.235	98.132.140
Posição ativa	**1.254.871.355**	**2.477.599.439**	**151.264.021**	**2.273.068**	**3.886.007.883**	**2.123.541.978**
Posição passiva	**1.327.336.236**	**3.023.709.402**	**130.819.899**	**1.321.232**	**4.483.186.769**	**2.227.221.926**

Consolidado	30/09/2026					31/12/2025
	Câmara de liquidação / bolsa de valores	Instituições Financeiras e Fundos	Empresas	Pessoas Físicas	Total	Total
Mercado futuro						
Posição comprada	246.949.902	-	-	-	246.949.902	348.265.495
Posição vendida	250.115.229	-	-	-	250.115.229	301.368.448
Swap						
Posição ativa	74.016.917	174.653.182	23.068.651	1.964.341	273.703.091	272.899.821
Posição passiva	165.537.327	53.992.875	22.215.426	165.292	241.910.920	270.878.574
Derivativos de crédito						
Posição ativa	-	33.415.935	43.316	233.730	33.692.981	23.476.215
Posição passiva	-	11.845.471	59.030	24.782	11.929.283	1.122.628
Contratos a termo - NDF						
Posição ativa	-	150.838.628	48.706.024	-	199.544.652	200.000.170
Posição passiva	-	111.142.758	30.953.656	72.704	142.169.118	162.730.014
Operações a Termo						
Posição ativa	-	15.542.290	21.333.371	15.105	36.890.766	15.281.047
Posição passiva	-	26.274.638	8.023.835	1.712	34.300.185	18.910.182
Mercado de opções						
Posição ativa	1.023.657.570	172.933.419	11.937.320	4.556	1.208.532.865	873.648.958
Posição passiva	1.013.875.213	173.755.282	169.650	1.025.013	1.188.825.158	854.859.616
Contratos de Câmbio						
Posição ativa	-	14.208.503	50.203.620	76.973	64.489.096	95.548.809
Posição passiva	-	11.845.471	40.016.673	31.729	51.893.873	73.520.796
Posição ativa	**1.344.624.389**	**561.591.957**	**155.292.302**	**2.294.705**	**2.063.803.353**	**1.829.120.515**
Posição passiva	**1.429.527.769**	**388.856.495**	**101.438.270**	**1.321.232**	**1.921.143.766**	**1.683.390.258**

c. Derivativos de crédito

	Banco		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Risco recebido	35.659.935	23.495.721	33.692.981	23.476.215
Risco transferido	19.863.602	1.500.386	11.929.283	1.122.628
Risco líquido	**15.796.333**	**21.995.335**	**21.763.698**	**22.353.587**

No período findo em 30 de setembro de 2026 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não houve a ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

d. Por valor de custo e mercado

Banco	30/09/2026					31/12/2025
	Custo	Mercado	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total
Futuros						
Posição ativa	531.615	531.615	425.645	-	105.970	690.245
Posição passiva	219.813	219.813	212.082	-	7.731	500.647
Swaps						
Posição ativa	6.004.530	28.046.682	1.017.438	747.720	26.281.524	9.996.656
Posição passiva	5.457.355	37.374.140	719.483	345.797	36.308.860	13.738.089
Derivativos de crédito						
Posição ativa	1.062.595	1.782.319	-	12.163	1.770.156	1.445.973
Posição passiva	412.572	588.440	1.761	9.934	576.745	298.842
Contratos a termo - NDF						
Posição ativa	17.707.154	15.023.757	7.739.790	2.780.088	4.503.879	19.083.269
Posição passiva	17.388.460	15.337.856	7.119.182	1.914.478	6.304.196	19.735.824
Operações a termo						
Posição ativa	16.517.305	16.493.779	16.440.308	53.471	-	8.586.620
Posição passiva	16.561.326	16.538.324	16.482.539	55.785	-	8.608.832
Mercado de opções						
Posição ativa	4.494.709	8.465.936	4.780.314	1.021.138	2.664.484	6.257.065
Posição passiva	7.162.254	9.022.030	6.204.961	973.711	1.843.358	9.705.630
Mercado de câmbio						
Posição ativa	1.407.041	1.023.001	839.922	125.589	57.490	1.174.412
Posição passiva	923.852	688.648	600.466	78.279	9.903	1.236.743
Posição ativa	**47.724.949**	**71.367.089**	**31.243.417**	**4.740.169**	**35.383.503**	**47.234.240**
Posição passiva	**48.125.632**	**79.769.251**	**31.340.474**	**3.377.984**	**45.050.793**	**53.824.607**

Consolidado	30/09/2026					31/12/2025
	Custo	Mercado	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total
Futuros						
Posição ativa	1.098.015	1.098.015	730.641	-	367.374	955.434
Posição passiva	377.208	377.208	371.339	-	5.869	586.337
Swaps						
Posição ativa	8.364.647	7.192.716	946.493	708.288	5.537.935	5.877.526
Posição passiva	6.433.061	4.517.376	369.954	391.020	3.756.402	2.627.113
Derivativos de crédito						
Posição ativa	1.064.168	1.648.417	10.819	12.163	1.625.435	1.419.471
Posição passiva	437.502	470.593	42.313	2.901	425.379	324.049
Contratos a termo - NDF						
Posição ativa	18.073.981	18.039.954	9.421.494	2.074.436	6.544.024	20.354.239
Posição passiva	17.778.190	15.655.493	6.686.974	1.847.699	7.120.820	19.524.406
Operações a termo						
Posição ativa	27.112.610	26.823.310	26.731.768	69.802	21.740	10.717.612
Posição passiva	27.130.655	26.884.219	26.567.709	263.753	52.757	11.578.698
Mercado de opções						
Posição ativa	4.018.084	7.937.653	4.697.035	904.199	2.336.419	6.113.233
Posição passiva	6.801.219	8.581.636	6.174.069	741.868	1.665.699	9.543.210
Mercado de câmbio						
Posição ativa	1.412.857	1.166.867	1.013.879	96.020	56.968	1.096.994
Posição passiva	826.635	732.955	675.786	47.460	9.709	1.153.500
Posição ativa	**61.144.362**	**63.906.932**	**43.552.129**	**3.864.908**	**16.489.895**	**46.534.509**
Posição passiva	**59.784.470**	**57.219.480**	**40.888.144**	**3.294.701**	**13.036.635**	**45.337.313**

e. Margens dadas em garantia

A margem de garantia dada em operações negociadas na B3 S.A. e em outras bolsas de valores com instrumentos financeiros derivativos é composta principalmente por títulos públicos federais, títulos emitidos por governos de outros países, debêntures e outros, perfazendo o montante de R$ 11.800.044 (31 de dezembro de 2025 – R$ 13.039.446) para o Banco e R$ 19.622.927 para o Consolidado (31 de dezembro de 2025 – R$ 22.803.909).

10. Operações de crédito e títulos com características de concessão de crédito

As operações de concessão de crédito podem ser assim demonstradas:

a. Operações de crédito

i. Resumo por modalidade de crédito

	Banco				Consolidado			
	30/09/2026		31/12/2025		30/09/2026		31/12/2025	
Modalidade de crédito	**Saldo**	**Provisão**	**Saldo**	**Provisão**	**Saldo**	**Provisão**	**Saldo**	**Provisão**
Empréstimos	64.725.564	(1.799.319)	58.611.004	(1.562.529)	150.566.969	(7.725.904)	133.367.321	(5.340.402)
Financiamentos	9.940.779	(266.022)	8.087.728	(386.286)	62.315.541	(7.414.560)	48.926.473	(6.024.438)
FINAME/BNDES	7.530.634	(24.229)	7.393.681	(26.458)	7.530.634	(24.229)	7.393.681	(26.458)
Operações com características de concessão de crédito	4.291.599	(40.503)	3.603.156	(36.044)	5.823.557	(251.455)	5.333.769	(262.087)
Adiantamento de contratos de câmbio	5.305.267	(44.311)	5.226.110	(43.177)	5.305.267	(44.311)	5.226.110	(43.177)
Financiamento de títulos e valores mobiliários	244.031	(2.875)	17.045	-	244.031	(2.875)	28.515	-
Subtotal	**92.037.874**	**(2.177.259)**	**82.938.724**	**(2.054.494)**	**231.785.999**	**(15.463.334)**	**200.275.869**	**(11.696.562)**
Ajuste ao valor de mercado (i)	(4.170)		(16.036)		(222.885)		(320.271)	
Total de operações de crédito	**92.033.704**	**(2.177.259)**	**82.922.688**	**(2.054.494)**	**231.563.114**	**(15.463.334)**	**199.955.598**	**(11.696.562)**

(i) Refere-se a marcação a mercado dos objetos de hedge contábil.

ii. Por nível de risco e por prazo de vencimento

Banco	30/09/2026				31/12/2025
Nível de risco	**Estágio 1**	**Estágio 2**	**Estágio 3 (i)**	**Total (ii)**	**Total**
Parcelas vencidas	**227.643**	**313.854**	**649.857**	**1.191.354**	**788.881**
Parcelas a vencer					
A vencer de 1 a 30 dias	14.845.138	138.338	61.977	15.045.453	14.820.820
A vencer de 31 a 90 dias	14.139.658	25.467	40.375	14.205.500	14.068.654
A vencer 91 a 180 dias	5.476.010	73.760	25.413	5.575.183	4.652.705
A vencer de 181 a 360 dias	12.991.157	279.416	52.516	13.323.089	8.940.130
A vencer acima de 361 dias	41.168.041	172.958	1.356.296	42.697.295	39.667.534
Total	**88.847.647**	**1.003.793**	**2.186.434**	**92.037.874**	**82.938.724**
PDD	**(492.891)**	**(195.861)**	**(1.488.507)**	**(2.177.259)**	**(2.054.494)**

Consolidado	30/09/2026				31/12/2025
Nível de risco	**Estágio 1**	**Estágio 2**	**Estágio 3 (i)**	**Total (ii)**	**Total**
Parcelas vencidas	**1.277.725**	**953.407**	**6.775.809**	**9.006.941**	**6.159.738**
Parcelas a vencer					
A vencer de 1 a 30 dias	23.251.879	547.771	586.767	24.386.417	21.782.358
A vencer de 31 a 90 dias	23.673.620	521.067	752.936	24.947.623	23.072.504
A vencer 91 a 180 dias	18.220.654	658.939	992.218	19.871.811	16.048.514
A vencer de 181 a 360 dias	31.004.045	1.310.443	1.922.566	34.237.054	27.633.307
A vencer acima de 361 dias	111.243.570	3.234.611	4.857.972	119.336.153	105.579.448
Total	**208.671.493**	**7.226.238**	**15.888.268**	**231.785.999**	**200.275.869**
PDD	**(2.924.143)**	**(1.659.422)**	**(10.879.769)**	**(15.463.334)**	**(11.696.562)**

(i) Os saldos alocados no estágio 3 referem-se, substancialmente, aos contratos com parcelas vencidas acima de 90 dias.
(ii) As faixas de vencimento são segregadas por parcela.

iii. Movimentação do valor contábil bruto e da perda esperada das operações de crédito

	Banco		Consolidado	
Resumo	**Saldo**	**Provisão**	**Saldo**	**Provisão**
Saldo no início do período	**82.938.724**	**2.054.494**	**200.275.869**	**11.696.562**
Originação / (Liquidação) / Juros	9.533.938	-	26.005.347	-
Constituição / (Reversão)	-	557.553	-	5.438.883
Incorporação de saldo	-	-	7.452.976	276.082
Baixa contra provisão / Outros	(623.497)	(623.497)	(1.948.193)	(1.948.193)
Aquisição de carteira	188.709	188.709	-	-
Saldo em 30/09/2026	**92.037.874**	**2.177.259**	**231.785.999**	**15.463.334**

iv. Abertura por estágios

Estágio 1	Banco		Consolidado	
	Saldo	**Provisão**	**Saldo**	**Provisão**
Saldo no início do período	**79.880.298**	**383.538**	**181.866.318**	**2.501.847**
Transferências para outros estágios				
Transferidos para o Estágio 2	(905.542)	(29.822)	(8.811.451)	(405.971)
Transferidos para o Estágio 3	(232.505)	(47.007)	(2.478.067)	(257.419)
Oriundos de outros estágios				
Oriundos do Estágio 2	82.377	43.690	2.187.804	486.611
Oriundos do Estágio 3	83.580	77.149	737.671	417.611
Originação / (Liquidação) / Juros	**9.939.439**	**-**	**28.470.049**	**-**
Constituição / (Reversão)	**-**	**65.343**	**-**	**91.909**
Incorporação de saldo	**-**	**-**	**6.699.169**	**89.555**
Saldo em 30/09/2026	**88.847.647**	**492.891**	**208.671.493**	**2.924.143**

Estágio 2	Banco		Consolidado	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Saldo no início do período	**997.915**	**154.595**	**6.417.364**	**1.335.523**
Transferências para outros estágios				
Transferidos para o Estágio 1	(82.377)	(43.690)	(2.187.804)	(486.611)
Transferidos para o Estágio 3	(461.156)	(105.421)	(5.929.522)	(1.644.091)
Oriundos de outros estágios				
Oriundos do Estágio 1	905.542	29.822	8.811.451	405.971
Oriundos do Estágio 3	88.555	18.994	751.660	290.427
Originação / (Liquidação) / Juros	**(444.686)**	**-**	**(893.794)**	**-**
Constituição / (Reversão)	**-**	**141.561**	**-**	**1.736.500**
Incorporação de saldo	**-**	**-**	**256.883**	**21.703**
Saldo em 30/09/2026	**1.003.793**	**195.861**	**7.226.238**	**1.659.422**

Estágio 3	Banco		Consolidado	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Saldo no início do período	**2.060.511**	**1.516.361**	**11.992.187**	**7.859.192**
Transferências para outros estágios				
Transferidos para o Estágio 1	(83.580)	(77.149)	(737.671)	(417.611)
Transferidos para o Estágio 2	(88.555)	(18.994)	(751.660)	(290.427)
Oriundos de outros estágios				
Oriundos do Estágio 1	232.505	47.007	2.478.067	257.419
Oriundos do Estágio 2	461.156	105.421	5.929.522	1.644.091
Originação / (Liquidação) / Juros	**39.185**	**-**	**(1.570.908)**	**-**
Constituição / (Reversão)	**-**	**350.649**	**-**	**3.610.474**
Aquisição de carteira	**188.709**	**188.709**	**-**	**-**
Incorporação de saldo	**-**	**-**	**496.924**	**164.824**
Baixa contra provisão / Outros	**(623.497)**	**(623.497)**	**(1.948.193)**	**(1.948.193)**
Saldo em 30/09/2026	**2.186.434**	**1.488.507**	**15.888.268**	**10.879.769**

v. Por setor de atividade

	Banco		Consolidado	
Setor	**30/09/2026**	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Comércio	718.388	826.388	14.346.627	15.818.811
Indústria	23.462.308	23.917.324	29.386.377	28.338.567
Serviços	56.338.162	48.790.542	88.128.860	64.564.923
Rural	900.117	597.164	1.558.133	931.252
Pessoas Físicas	10.618.899	8.807.306	98.366.002	90.622.316
Total	**92.037.874**	**82.938.724**	**231.785.999**	**200.275.869**

vi. Concentração de risco de crédito

	Banco				Consolidado			
	30/09/2026	**%**	**31/12/2025**	**%**	**30/09/2026**	**%**	**31/12/2025**	**%**
Maiores devedores								
10 maiores devedores	22.996.239	25%	22.557.382	27%	22.996.239	10%	22.557.382	11%
20 seguintes maiores devedores	13.896.672	15%	13.805.684	17%	14.146.874	6%	14.580.966	7%
50 seguintes maiores devedores	13.591.864	15%	11.649.752	14%	16.484.680	7%	17.032.109	9%
100 seguintes maiores devedores	11.603.393	13%	10.768.620	13%	17.203.089	7%	17.038.345	9%
200 seguintes maiores devedores	10.476.280	11%	9.309.312	11%	16.187.876	7%	16.124.002	8%
500 seguintes maiores devedores	8.071.330	9%	6.702.358	8%	13.407.684	6%	12.615.121	6%
Acima de 500 maiores devedores	11.402.096	12%	8.145.616	10%	131.359.557	57%	100.327.944	50%
Total	**92.037.874**	**100%**	**82.938.724**	**100%**	**231.785.999**	**100%**	**200.275.869**	**100%**

vii. Recuperação de Crédito baixados para prejuízo

Banco

Entre 1º de janeiro de 2026 e 30 de setembro de 2026, o Banco reconheceu receita de recuperação de créditos baixados para prejuízo no montante de R$ 176.500 (R$ 124.228 - no mesmo período de 2025).

Consolidado

Entre 1º de janeiro de 2026 e 30 de setembro de 2026, o Grupo BTG Pactual reconheceu receita de recuperação de créditos baixados para prejuízo no montante de R$ 441.171 (R$ 497.548 - no mesmo período de 2025).

b. Títulos com característica de concessão de crédito

i. Resumo por classe

	Banco				Consolidado			
	30/09/2026		31/12/2025		30/09/2026		31/12/2025	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Custo Amortizado								
Cédula de Produto Rural	11.987.913	(219.997)	10.926.138	(123.077)	11.987.913	(219.997)	10.926.138	(123.077)
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	132.000	(19.398)	179.608	(938)	132.000	(19.398)	179.608	(938)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	685.139	(2.209)	677.330	(2.000)	685.139	(2.209)	677.330	(2.000)
Corporate Bond	269.517	(2.668)	1.467.832	(10.445)	269.517	(2.668)	1.467.832	(10.445)
Debêntures	7.123.172	(551.463)	6.252.749	(411.445)	6.972.538	(551.301)	6.102.160	(411.284)
Letra Financeira	65.817	(622)	58.650	(502)	65.817	(622)	58.650	(502)
Notas Comerciais	11.770.206	(776.071)	11.847.624	(623.106)	11.862.146	(776.072)	11.847.624	(623.106)
Depósitos com Garantia Especial	378.082	-	-	-	1.266.703	-	-	-
Valor justo por meio do resultado								
Notas Comerciais	240.481	-	-	-	240.481	-	-	-
Subtotal	**32.652.327**	**(1.572.428)**	**31.409.931**	**(1.171.513)**	**33.482.254**	**(1.572.267)**	**31.259.342**	**(1.171.352)**
Ajuste ao valor de mercado (i)	(493)	-	(811)		(493)	-	(811)	
Total	**32.651.834**	**(1.572.428)**	**31.409.120**	**(1.171.513)**	**33.481.761**	**(1.572.267)**	**31.258.531**	**(1.171.352)**

(i) Refere-se à marcação a mercado dos objetos de hedge contábil.

ii. Por nível de risco e por prazo de vencimento

Banco	30/09/2026				31/12/2025
Nível de risco	**Estágio 1**	**Estágio 2**	**Estágio 3**	**Total**	**Total**
Contratos vencidos	**21.864**	**10.249**	**229.158**	**261.271**	**104.731**
Contratos a vencer					
A vencer de 1 a 30 dias	785.090	59.845	25.760	870.695	824.329
A vencer de 31 a 90 dias	482.172	10.842	39.626	532.640	529.116
A vencer 91 a 180 dias	1.160.179	16.713	66.070	1.242.962	412.171
A vencer de 181 a 360 dias	3.032.812	45.648	273.079	3.351.539	2.689.281
A vencer acima de 361 dias	24.093.756	1.458.216	841.248	26.393.220	26.850.303
Total	**29.575.873**	**1.601.513**	**1.474.941**	**32.652.327**	**31.409.931**
PDD	**(507.055)**	**(482.387)**	**(582.986)**	**(1.572.428)**	**(1.171.513)**

Consolidado	30/09/2026				31/12/2025
Nível de risco	**Estágio 1**	**Estágio 2**	**Estágio 3**	**Total**	**Total**
Contratos vencidos	**21.864**	**10.249**	**229.158**	**261.271**	**104.731**
Contratos a vencer					
A vencer de 1 a 30 dias	785.090	59.845	25.760	870.695	824.329
A vencer de 31 a 90 dias	482.172	10.842	39.626	532.640	378.527
A vencer 91 a 180 dias	2.048.800	16.713	66.070	2.131.583	412.171
A vencer de 181 a 360 dias	3.032.812	45.648	273.079	3.351.539	2.689.281
A vencer acima de 361 dias	24.035.062	1.458.216	841.248	26.334.526	26.850.303
Total	**30.405.800**	**1.601.513**	**1.474.941**	**33.482.254**	**31.259.342**
PDD	**(506.894)**	**(482.387)**	**(582.986)**	**(1.572.267)**	**(1.171.352)**

iii. Movimentação do valor contábil bruto e da perda esperada das operações com características de concessão de crédito

Resumo	Banco		Consolidado	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Saldo no início do período	**31.409.931**	**1.171.513**	**31.259.342**	**1.171.352**
Entradas / Saídas / Juros	**1.242.396**	**-**	**2.222.912**	**-**
Constituição / (Reversão)	**-**	**400.915**	**-**	**400.915**
Saldo em 30/09/2026	**32.652.327**	**1.572.428**	**33.482.254**	**1.572.267**

iv. Abertura por estágios

Estágio 1	Banco		Consolidado	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Saldo no início do período	**29.136.213**	**498.841**	**28.985.624**	**498.680**
Transferências para outros estágios				
Transferidos para o Estágio 2	(600.101)	(3.524)	(600.101)	(3.524)
Transferidos para o Estágio 3	(230.658)	(85.809)	(230.658)	(85.809)
Oriundos de outros estágios				
Oriundos do Estágio 2	12.241	33	12.241	33
Entradas / Saídas / Juros	**1.258.178**	**-**	**2.238.694**	**-**
Constituição / (Reversão)	**-**	**97.514**	**-**	**97.514**
Saldo em 30/09/2026	**29.575.873**	**507.055**	**30.405.800**	**506.894**

Estágio 2	Banco		Consolidado	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Saldo no início do período	**1.627.999**	**418.367**	**1.627.999**	**418.367**
Transferências para outros estágios				
Transferidos para o Estágio 1	(12.241)	(33)	(12.241)	(33)
Transferidos para o Estágio 3	(676.867)	(126.312)	(676.867)	(126.312)
Oriundos de outros estágios				
Oriundos do Estágio 1	600.101	3.524	600.101	3.524
Oriundos do Estágio 3	14.731	2.114	14.731	2.114
Entradas / Saídas / Juros	**47.790**	**-**	**47.790**	**-**
Constituição / (Reversão)	**-**	**184.727**	**-**	**184.727**
Saldo em 30/09/2026	**1.601.513**	**482.387**	**1.601.513**	**482.387**

Estágio 3	Banco		Consolidado	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Saldo no início do período	**645.719**	**254.305**	**645.719**	**254.305**
Transferências para outros estágios				
Transferidos para o Estágio 2	(14.731)	(2.114)	(14.731)	(2.114)
Oriundos de outros estágios				
Oriundos do Estágio 1	230.658	85.809	230.658	85.809
Oriundos do Estágio 2	676.867	126.312	676.867	126.312
Entradas / Saídas / Juros	**(63.572)**	**-**	**(63.572)**	**-**
Constituição / (Reversão)	**-**	**118.674**	**-**	**118.674**
Saldo em 30/09/2026	**1.474.941**	**582.986**	**1.474.941**	**582.986**

c. Renegociação e reestruturação

	Banco		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Operações renegociadas no curso normal dos negócios	11.729.359	10.962.011	20.380.202	17.731.594
Operações reestruturadas	1.617.739	1.536.985	3.944.490	3.561.778
Total de operações renegociadas	**13.347.098**	**12.498.996**	**24.324.692**	**21.293.372**
Operações reestruturadas como porcentagem do total	**12,12%**	**12,30%**	**16,22%**	**16,73%**

d. Garantias financeiras e compromissos de crédito a liberar

Banco

Em 30 de setembro de 2026, o Banco concedeu garantias financeiras por meio de avais e fianças no valor de R$ 51.804.196 (31 de dezembro de 2025 – R$ 46.562.675). As provisões para perda relacionadas a estas posições, registradas no passivo, correspondem ao valor de R$ 844.861 (31 de dezembro de 2025 – R$ 843.532).

Em 30 de setembro de 2026, o Banco tinha compromissos de crédito a liberar a clientes no valor de R$ 15.358.744 (31 de dezembro de 2025 – R$ 11.540.986). As provisões para perda relacionadas a estas posições, registradas no passivo, correspondem ao valor de R$ 28.668 (31 de dezembro de 2025 – R$ 50.715).

Consolidado

Em 30 de setembro de 2026, o Grupo BTG Pactual concedeu garantias financeiras por meio de avais e fianças no valor de R$ 52.461.251 (31 de dezembro de 2025 - R$ 50.096.655). As provisões para perda relacionadas a estas posições, registradas no passivo, correspondem ao valor de R$ 913.426 (31 de dezembro de 2025 - R$ 880.462).

Em 30 de setembro de 2026, havia compromissos de crédito a liberar no valor de R$ 16.337.734 (31 de dezembro de 2025 – R$ 12.214.588). As provisões para perda relacionadas a estas posições, registradas no passivo, correspondem ao valor de R$ 126.022 (31 de dezembro de 2025 - R$ 54.554).

e. Crédito Rural – Direcionamento de Recursos

No Plano Safra 2026/2027, a ser encerrado em 30 de junho de 2027, o Banco BTG Pactual estima direcionar R$ 11.940.362 para operações de crédito rural, valor correspondente às exigibilidades incidentes sobre o Valor Sujeito ao Recolhimento (VSR) e sobre as emissões de Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), considerando as alíquotas vigentes na data-base, de 31,5% e 60%, respectivamente.

Para o cumprimento dessas exigibilidades, o Banco utiliza os seguintes instrumentos: Cédula de Produtor Rural (CPR), Cédula de Crédito Bancário Rural (CCBR), Depósitos Interfinanceiros Rurais (DIR) e Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA).

Os custos diretos e indiretos associados ao atendimento dessas exigibilidades estão incorporados aos custos operacionais usuais relacionados aos instrumentos financeiros mencionados acima.

No período findo em 30 de setembro de 2026 e no exercício de 2025, não houve descumprimento das exigibilidades regulatórias e, consequentemente, não foram incorridos custos adicionais referentes a penalidades ou ajustes.

11. Demais ativos financeiros

	Banco		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Devedores diversos (i)	10.017.572	8.162.887	18.834.044	12.589.898
Negociação e intermediação de valores	8.588.955	7.052.199	10.712.731	15.342.427
Direitos sobre operações de energia	146.106	23.569	248.191	263.254
Sem característica de concessão de crédito	496.167	438.937	13.043.489	9.934.883
Dividendos e bonificações	5.126.653	4.337.971	211.819	145.600
Taxa de administração e performance de fundos e carteiras de investimentos	48.467	40.965	2.153.749	2.313.276
Serviços prestados a receber	44.763	46.300	634.603	600.767
Créditos por avais e fianças honrados	503.690	455.563	503.690	455.563
Operações de arrendamento	556.995	184.354	582.955	184.354
Investimentos mantidos para a venda (ii)	-	-	420.436	-
Subtotal	**25.529.368**	**20.742.745**	**47.345.707**	**41.830.022**
(-) Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	(396.349)	(282.374)	(396.349)	(282.374)
Total	**25.133.019**	**20.460.371**	**46.949.358**	**41.547.648**
Circulante	16.798.472	13.130.279	44.526.820	30.705.680
Não circulante	8.334.547	7.330.092	2.422.538	10.841.968

(i) No Banco, refere-se majoritariamente a valores a receber de controladas. No Consolidado, corresponde substancialmente a valores a receber decorrentes de vendas a prazo de estoques de commodities e mercadorias importadas.

(ii) Os ativos registrados nesta rubrica, recebidos em dação de pagamento, são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor justo. O valor justo desses ativos é estimado em aproximadamente R$ 542 milhões, e não há efeitos relevantes decorrentes da não aplicação do método da equivalência patrimonial. A alienação dos ativos é esperada em prazo de até cinco anos.

12. Outros ativos

	Banco		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Depósitos judiciais	1.451.782	1.396.614	5.450.953	4.941.997
Impostos a compensar	848.452	550.848	3.485.142	3.478.434
Estoque e adiantamento a fornecedores (ii)	1.172.745	2.081.864	6.406.610	7.171.154
Despesas antecipadas (i)	2.509.916	1.665.332	3.006.027	1.939.692
Outros	227.079	75.429	322.779	199.565
Total	**6.209.974**	**5.770.087**	**18.671.511**	**17.730.842**
Circulante	2.833.636	3.223.142	14.933.105	12.890.814
Não circulante	3.376.338	2.546.945	3.738.406	4.840.028

(i) Em 30 de setembro de 2026, inclui o pagamento antecipado da contribuição mensal ao Fundo Garantidor de Créditos — FGC.
(ii) O saldo de 31 de dezembro de 2025 foi reclassificado de "Direitos sobre operações de energia", classificado em "Demais ativos financeiros, para "Estoques e adiantamentos a fornecedores", para fins de melhor comparabilidade.

13. Participações em controladas, coligadas e empresas com controle compartilhado

Banco

	Controladas, coligadas e empresas com controle compartilhado					
	Patrimônio líquido ajustado (i)		Lucro líquido / (Prejuízo) ajustado (i)		Participação direta	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	31/12/2025
BTG Pactual Asset Management S.A. DTVM	1.149.306	785.805	363.501	257.711	99,99%	99,99%
BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	1.124.546	846.267	278.279	228.539	99,99%	99,99%
BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM	555.016	232.593	322.422	229.895	99,99%	99,99%
BTG Pactual Holding Participações S.A.	7.096.996	6.101.384	995.610	375.672	100,00%	100,00%
BTG Pactual Holding Internacional S.A.	25.322.658	18.333.114	1.291.749	1.217.973	100,00%	100,00%
BTG Pactual Holding de Seguros Ltda.	1.663.627	1.266.784	396.819	239.151	99,99%	99,99%
BTG Pactual (Cayman) Internacional Holding Ltd.	1.830.212	1.783.871	149.244	300.687	100,00%	100,00%
Banco Sistema S.A.	11.481.179	10.229.322	1.173.526	200.688	100,00%	100,00%
Banco BESA S.A.	5.782.233	5.362.868	1.164.897	975.094	100,00%	100,00%
BTG Pactual Commodities Sertrading S.A	13.383.093	12.387.641	993.604	820.294	100,00%	100,00%
Enforce Gestão de Ativos S.A.	3.191.602	2.945.629	217.605	73.192	100,00%	100,00%
Banco Nacional S.A.	11.266.295	9.540.634	2.725.661	1.979.573	96,92%	96,92%
BTG Pactual Gestão e Consultoria de Investimentos Ltda.	1.403.695	1.191.035	212.659	87.635	71,97%	71,97%
BTG Pactual Bancorp LLC	3.994.168	4.126.057	110.943	-	100,00%	100,00%

(i) Considera eventuais ajustes de lucros ou prejuízos não realizados em transações entre a controladora e suas controladas.

Banco

	Movimentação dos investimentos							
	31/12/2025	Aquisição / Aporte / Transferência / (Vendas)	Dividendos / Juros sobre capital próprio	Resultado de Participação (ii)	Variação Cambial	Ajuste de avaliação patrimonial	30/09/2026	Resultado de Participação de 30/09/2025
BTG Pactual Asset Management S.A. DTVM	785.797	-	-	363.498	-	-	1.149.295	257.708
BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	846.267	-	-	278.279	-	-	1.124.546	228.539
BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM	232.593	-	-	322.422	-	-	555.015	229.894
BTG Pactual Holding Participações S.A.	6.101.384	-	-	995.610	2	-	7.096.996	375.672
BTG Pactual Holding Internacional S.A.	18.333.114	7.223.585	-	1.291.749	(1.086.870)	(438.920)	25.322.658	1.217.973
BTG Pactual Holding de Seguros Ltda.	1.266.784	-	-	396.819	-	24	1.663.627	239.151
BTG Pactual (Cayman) Internacional Holding Ltd.	1.783.871	-	-	149.244	(103.854)	951	1.830.212	300.687
Banco Sistema S.A. (iii)	10.229.322	-	-	1.173.526	-	78.331	11.481.179	200.688
Banco BESA S.A.	5.362.868	-	(750.000)	1.164.897	-	4.468	5.782.233	975.094
BTG Pactual Commodities Sertrading S.A	12.387.641	-	-	993.604	1.896	(48)	13.383.093	820.294
Enforce Gestão de Ativos S.A.	2.945.629	24.000	4.368	217.605	-	-	3.191.602	73.192
Banco Nacional S.A.	9.247.076	-	(969.231)	2.641.795	-	-	10.919.640	1.786.390
BTG Pactual Gestão e Consultoria de Investimentos Ltda.	857.188	-	-	153.051	-	-	1.010.239	63.071
BTG Pactual Bancorp LLC	4.126.057	-	-	110.943	(240.322)	(2.510)	3.994.168	-
Outros (i)	10.051.875	69.088	(20.148)	1.141.726	(4)	(6.999)	11.235.538	1.431.819
Total	**84.557.466**	**7.316.673**	**(1.735.011)**	**11.394.768**	**(1.429.152)**	**(364.703)**	**99.740.041**	**8.200.172**

(i) O saldo da rubrica em questão é composto pelos ágios pagos nas aquisições de sociedades (que são transferidos para o ativo intangível na consolidação do Banco), bem como os saldos referentes às seguintes participações: 96,59% BTG Pactual Gestora Investimentos Alternativos Ltda., 100% Solutions Ltda., 100% ARC4 Gestão de Ativos S.A., 100% União Industrial Açucareira S.A., 100% BTG Pactual Investment Banking Ltda., 100% - Empiricus Research Publicações S.A., 100% - Vitreo DTVM S.A., 100% - Empiricus Gestão de Recursos Ltda., 90,31% BW Properties S.A., 100% Brazilian Securities Companhia de Securitização.; 100% BE OPs Services S.A., 70% Pris Software S.A., 49,90% EQI Investimentos CTVM S.A., 100% Concash Intermediação de Negócios e Participações Ltda., 100% BRE Assessoria de Investimentos Ltda., 100% Ali Crédito Pagamentos S.A., 50% JV BTG Senior Holding Não Financeira S.A., 100% BTG Pactual Tech Ltda., 100% Justa Soluções Financeiras S.A., 100% BTG Pactual Benefícios Ltda.; 49,90% LSMC Cursos e Treinamentos S.A., e 24,35% - Eneva. (Em 31 de dezembro de 2025 - O saldo da rubrica em questão é composto pelos ágios pagos nas aquisições de sociedades (que são transferidos para o ativo intangível na consolidação do Banco), bem como os saldos referentes às seguintes participações: 96,59% BTG Pactual Gestora Investimentos Alternativos Ltda., 100% Solutions Ltda., 100% ARC4 Gestão de Ativos S.A., 100% União Industrial Açucareira S.A., 100% BTG Pactual Investment Banking Ltda., 100% - Empiricus Research Publicações S.A., 100% - Vitreo DTVM S.A., 100% - Empiricus Gestão de Recursos Ltda., 90,31% BW Properties S.A., 100% BE OPs Services S.A., 70% Pris Software S.A., 49,90% EQI Investimentos CTVM S.A., 100% Concash Intermediação de Negócios e Participações Ltda., 99,99% BRE Assessoria de Investimentos Ltda., 100% Ali Crédito Pagamentos S.A., 50% JV BTG Senior Holding Não Financeira S.A., 100% BTG Pactual Tech Ltda., 100% Justa Soluções Financeiras S.A., 49,90% LSMC Cursos e Treinamentos S.A., e 24,02% - Eneva.)
(ii) Inclui ganhos decorrentes de variação de percentual de participação apurados na equivalência patrimonial do período.
(iii) Em dezembro de 2025, o Banco Pan S.A incorporou a totalidade de suas ações, antes do Banco BTG Pactual S.A, ao Banco Sistema S.A., sua investida direta que por sua vez, realizou a aquisição dos Minoritários, se tornando único acionista do Banco Pan S.A.

Consolidado

	Controladas, coligadas e empresas com controle compartilhado					
	Patrimônio líquido		Lucro líquido / (Prejuízo)		Participação direta	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	31/12/2025
Too Seguros S.A.	660.055	612.264	443.664	372.218	51,00%	51,00%
Pan Corretora S.A.	37.806	41.966	36.526	37.263	51,00%	51,00%
LLZ Solução Cobrança S.A.	335.365	277.801	57.565	29.938	49,00%	49,00%

Consolidado

	Movimentação dos investimentos							
	31/12/2025	Aquisição / Aporte / Transferência / (Vendas)	Dividendos / Juros sobre capital próprio	Resultado de Participação (ii)	Variação Cambial	Ajuste de avaliação patrimonial	30/09/2026	Resultado de Participação de 30/09/2025
Too Seguros S.A.	312.255	-	(201.919)	226.269	-	23	336.628	189.831
Pan Corretora S.A.	21.403	-	(20.751)	18.628	-	-	19.280	19.004
LLZ Solução Cobrança S.A.	136.122	-	-	28.207	-	-	164.329	14.669
Outros (i) (iii)	9.314.466	157.994	(150.212)	74.069	(220.087)	(5.874)	9.170.356	465.323
Total	**9.784.246**	**157.994**	**(372.882)**	**347.173**	**(220.087)**	**(5.851)**	**9.690.593**	**688.827**

(i) O saldo da rubrica em questão é composto pelos saldos referentes às seguintes participações: 49,90% LSMC Cursos e Treinamentos S.A., 49,90% EQI Investimentos CTVM S.A., 24,35% - Eneva, 35,47% - Meren Energy Inc., 50% Polígono Holding S.A., 35,7% Systemica Inteligência em Sustentabilidade S.A., 45% Market Makers., e 50% Specialized Multifamily Partners GP. (Em 31 de dezembro de 2025 - O saldo da rubrica em questão é composto pelos saldos referentes às seguintes participações: 49,90% LSMC Cursos e Treinamentos S.A., 49,90% EQI Investimentos, 24,02% - Eneva, 35,48% - Meren Energy Inc., 50% Polígono Holding S.A., 35,7% Systemica Inteligência em Sustentabilidade S.A., 40% Market Makers., e 50% Specialized Multifamily Partners GP.)

(ii) Inclui ganhos decorrentes de variação de percentual de participação apurados na equivalência patrimonial do período.

(iii) Os investimentos em coligadas que são companhias abertas, no Brasil ou no exterior, são apresentados na rubrica de "Outros", uma vez que as informações relativas aos seus resultados devem ser divulgadas por meio de suas respectivas demonstrações financeiras e canais próprios de relacionamento com investidores, de forma a preservar a igualdade de acesso às informações pelo mercado. Adicionalmente, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a participação na entidade BTG Pactual Holding S.A.RL foi sucedida pelo investimento na Meren Energy Inc. (companhia listada no exterior, anteriormente denominada Africa Oil Corp.).

14. Ativo Imobilizado e Intangível

Banco	Movimentação do Imobilizado e Intangível				
	31/12/2025	Aquisições (i) / transferência / Baixas	Amortizações / Depreciações (ii)	Variação cambial / Outros	30/09/2026
Ativos Imobilizados					
Imóveis de uso	3.438	14	-	-	3.452
Outras imobilizações de uso	573.775	40.046	-	-	613.821
Depreciações acumuladas	(379.892)	3.160	(36.162)	-	(412.894)
Total	**197.321**	**43.220**	**(36.162)**	**-**	**204.379**
Ativos Intangíveis					
Custo	1.472.396	188.802	-	(1.076)	1.660.122
Amortização acumulada	(1.156.369)	25.142	(181.043)	1.076	(1.311.194)
Total	**316.027**	**213.944**	**(181.043)**	**-**	**348.928**

Consolidado	Movimentação do Imobilizado e Intangível					
	31/12/2025	Incorporação de saldos (i)	Aquisições / transferência / Baixas	Amortizações / Depreciações (ii)	Variação cambial / Outros	30/09/2026
Ativos Imobilizados						
Imóveis de uso	69.324	58.084	31.203	-	(239)	158.372
Outras imobilizações de uso	1.474.068	635.736	8.305	-	(24.876)	2.093.233
Depreciações acumuladas	(772.427)	(59.675)	477	(112.871)	37.333	(907.163)
Total	**770.965**	**634.145**	**39.985**	**(112.871)**	**12.218**	**1.344.442**
Ativos Intangíveis						
Custo	8.889.549	85.471	(221.641)	-	(36.160)	8.717.219
Amortização acumulada	(4.407.840)	(78.980)	323.324	(933.489)	225.593	(4.871.392)
Total	**4.481.709**	**6.491**	**101.683**	**(933.489)**	**189.433**	**3.845.827**

(i) Inclui ativos decorrentes de aquisições de novas companhias.
(ii) O prazo médio de depreciação e amortização do imobilizado e intangível é de 5 anos.

O ágio pago na aquisição de sociedades está demonstrado na rubrica "Participação em Controladas, Coligadas e empresas com controle compartilhado" no Banco, sendo transferido para o ativo intangível no Consolidado.

15. Captações de recursos e obrigações por empréstimos e repasses

a. Depósitos

Banco	30/09/2026						31/12/2025
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Depósitos à vista	9.284.160	9.284.160	-	-	-	-	8.871.720
Depósitos interfinanceiros	26.092.790	14.272.813	11.819.977	-	-	-	24.588.767
Depósitos a prazo	164.546.024	63.235.009	61.038.887	35.636.892	3.789.694	845.542	144.696.981
Subtotal	**199.922.974**	**86.791.982**	**72.858.864**	**35.636.892**	**3.789.694**	**845.542**	**178.157.468**
Ajuste ao valor de mercado (i)	(25.861)						(47.553)
Total	**199.897.113**						**178.109.915**

Consolidado	30/09/2026						31/12/2025
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Depósitos à vista	16.937.020	16.937.020	-	-	-	-	10.629.088
Depósitos interfinanceiros	4.730.037	3.080.777	1.649.260	-	-	-	5.027.622
Depósitos a prazo	203.102.033	74.737.458	71.820.443	41.599.754	13.320.080	1.624.298	160.568.752
Outros depósitos	5.049	5.049	-	-	-	-	645
Subtotal	**224.774.139**	**94.760.304**	**73.469.703**	**41.599.754**	**13.320.080**	**1.624.298**	**176.226.107**
Ajuste ao valor de mercado (i)	(22.612)						(59.077)
Total	**224.751.527**						**176.167.030**

(i) Refere-se à marcação a mercado dos objetos de hedge contábil.

b. Captações no mercado aberto

As captações no mercado aberto têm lastro nos seguintes títulos:

Banco	30/09/2026						31/12/2025
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Carteira própria	**103.349.396**	**86.165.457**	**11.655.806**	**1.097.767**	**1.164.205**	**3.266.161**	**147.193.941**
Títulos públicos federais	86.933.812	76.615.581	6.428.030	323.439	870.768	2.695.994	127.480.360
Títulos privados	16.126.628	9.260.920	5.227.776	774.328	293.437	570.167	19.228.416
Títulos da dívida externa brasileira	288.956	288.956	-	-	-	-	485.165
Carteira de terceiros	**83.350.148**	**81.174.391**	**2.165.290**	**-**	**-**	**10.467**	**28.387.702**
Carteira livre movimentação	**50.480.205**	**39.632.196**	**9.686.482**	**98.343**	**974.754**	**88.430**	**29.794.639**
Total	**237.179.749**	**206.972.044**	**23.507.578**	**1.196.110**	**2.138.959**	**3.365.058**	**205.376.282**

Consolidado	30/09/2026						31/12/2025
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Carteira própria	**102.072.887**	**92.505.217**	**8.385.630**	**88.368**	**192.864**	**900.808**	**150.478.095**
Títulos públicos federais	74.022.010	71.302.546	1.938.223	-	-	781.241	117.036.189
Títulos privados	12.464.481	7.490.111	4.974.370	-	-	-	12.487.211
Títulos da dívida externa brasileira	15.586.396	13.712.560	1.473.037	88.368	192.864	119.567	20.954.695
Carteira de terceiros	**67.879.541**	**63.497.101**	**4.372.235**	**-**	**-**	**10.205**	**19.866.958**
Carteira livre movimentação	**50.809.250**	**40.528.476**	**9.284.379**	**84.496**	**835.920**	**75.979**	**31.450.124**
Total	**220.761.678**	**196.530.794**	**22.042.244**	**172.864**	**1.028.784**	**986.992**	**201.795.177**

c. Recursos de aceites e emissão de títulos

Banco	30/09/2026						31/12/2025
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Títulos e valores mobiliários – país	**103.395.582**	**7.828.265**	**35.146.206**	**49.041.468**	**6.111.028**	**5.268.615**	**79.024.178**
Letras financeiras	77.347.391	3.405.577	22.684.075	43.955.259	3.045.200	4.257.280	57.034.766
Letras de crédito imobiliários/agronegócio	20.076.591	4.244.302	11.662.208	3.271.229	548.228	350.624	16.244.991
Certificados de operações estruturadas	5.971.600	178.386	799.923	1.814.980	2.517.600	660.711	5.744.421
Títulos e valores mobiliários – exterior	**12.960.997**	**108.320**	**661.665**	**3.670.317**	**8.056.254**	**464.441**	**12.993.579**
Medium term notes	8.851.518	-	-	2.502.733	6.348.785	-	7.843.153
Credit - linked notes and others	4.109.479	108.320	661.665	1.167.584	1.707.469	464.441	5.150.426
Subtotal	**116.356.579**	**7.936.585**	**35.807.871**	**52.711.785**	**14.167.282**	**5.733.056**	**92.017.757**
Ajuste ao valor de mercado (i)	(906.929)						(611.521)
Total	**115.449.650**						**91.406.236**

Consolidado	30/09/2026						31/12/2025
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Títulos e valores mobiliários – país	**123.912.812**	**8.090.064**	**39.339.777**	**56.285.409**	**7.407.185**	**12.790.377**	**104.962.575**
Letras financeiras	80.872.729	3.669.310	24.708.816	45.056.556	3.187.779	4.250.268	68.127.118
Letras de crédito imobiliários/agronegócio	21.089.465	4.242.368	11.658.832	3.270.998	673.847	1.243.420	16.244.163
Certificados de operações estruturadas	5.961.770	178.386	799.923	1.805.151	2.517.600	660.710	5.737.395
Certificados de recebíveis do agronegócio	4.822.925	-	2.172.206	2.650.719	-	-	4.958.476
Certificados de direitos creditórios do agronegócio	8.762.108	-	-	3.501.985	1.027.959	4.232.164	8.888.743
Debêntures	2.403.815	-	-	-	-	2.403.815	1.006.680
Títulos e valores mobiliários – exterior	**14.473.052**	**92.729**	**891.345**	**4.896.993**	**7.867.292**	**724.693**	**14.546.714**
Medium term notes	12.605.608	-	562.868	4.704.047	6.957.524	381.169	11.747.057
Credit - linked notes and others	1.867.444	92.729	328.477	192.946	909.768	343.524	2.799.657
Subtotal	**138.385.864**	**8.182.793**	**40.231.122**	**61.182.402**	**15.274.477**	**13.515.070**	**119.509.289**
Ajuste ao valor de mercado (i)	(971.890)						(684.924)
Total	**137.413.974**						**118.824.365**

(i) Refere-se à marcação a mercado dos objetos de hedge contábil.

d. Obrigações por empréstimos e repasses

Banco	30/09/2026						31/12/2025
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Obrigações em moedas estrangeiras	3.803.109	2.856.482	475.409	-	-	471.218	3.646.190
Obrigações por empréstimos no exterior	32.601.266	9.540.455	11.851.108	10.100.334	259.657	849.712	27.285.698
Empréstimos e repasses no país	12.496.740	151.236	215.631	504.751	537.040	11.088.082	10.513.872
Operações de arrendamento	144.676	5.419	18.782	61.429	59.046	-	15.276
Subtotal	**49.045.791**	**12.553.592**	**12.560.930**	**10.666.514**	**855.743**	**12.409.012**	**41.461.036**
Ajuste ao valor de mercado (i)	(209.020)						(178.885)
Total	**48.836.771**						**41.282.151**

Consolidado	30/09/2026						31/12/2025
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Obrigações em moedas estrangeiras	3.961.255	2.856.482	580.587	-	-	524.186	3.740.731
Obrigações por empréstimos no exterior	37.986.094	9.930.799	13.258.811	12.574.146	539.289	1.683.049	30.042.917
Empréstimos e repasses no país	12.618.365	215.345	273.147	504.751	537.040	11.088.082	10.573.664
Operações de arrendamento	1.127.919	33.286	153.158	641.817	131.352	168.306	744.468
Subtotal	**55.693.633**	**13.035.912**	**14.265.703**	**13.720.714**	**1.207.681**	**13.463.623**	**45.101.780**
Ajuste ao valor de mercado (i)	(209.020)						(178.885)
Total	**55.484.613**						**44.922.895**

(i) Refere-se à marcação a mercado dos objetos de hedge contábil.

e. Dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital

Banco

Nome do papel - moeda original	Valor Principal (moeda original)	Emissão	Vencimento	Remuneração ao ano	Saldo contábil em 30/09/2026	Saldo contábil em 31/12/2025
Letras financeiras subordinadas elegíveis a capital - R$ (i)	22.482.150	09/04/2019 até 12/08/2026	09/04/2027 até 11/08/2036	100% a 120% DI	22.482.150	17.731.894
Letras financeiras subordinadas elegíveis a capital - R$	8.493.593	01/04/2022 até 22/07/2026	Perpétuo	100% a 120% DI	8.493.593	6.536.006
Subtotal					**30.975.743**	**24.267.900**
Ajuste ao valor de mercado (ii)					(592.770)	(620.968)
Total					**30.382.973**	**23.646.932**

Consolidado

Nome do papel - moeda original	Valor Principal (moeda original)	Emissão	Vencimento	Remuneração ao ano	Saldo contábil em 30/09/2026	Saldo contábil em 31/12/2025
Letras financeiras subordinadas elegíveis a capital - R$ (i)	22.481.750	09/04/2019 até 12/08/2026	09/04/2027 até 11/08/2036	100% a 140% DI	22.481.750	17.731.110
Letras financeiras subordinadas elegíveis a capital - R$	8.493.593	01/04/2022 até 22/07/2026	Perpétuo	100% a 120% DI	8.493.593	6.536.006
Notas subordinadas - CLP	321.921.475	16/01/2019 até 14/11/2025	01/11/2028 até 01/10/2039	2,49 a 3,60% a.a.	1.712.622	2.001.693
Subtotal					**32.687.965**	**26.268.809**
Ajuste ao valor de mercado (ii)					(592.770)	(620.968)
Total					**32.095.195**	**25.647.841**

(i) Letras Financeiras possuem data de emissão, vencimentos, taxas e valor principal distintos, com amortizações semestrais.
(ii) Considera os ajustes a valor de mercado dos objetos de hedge contábil de valor justo.

16. Outras obrigações

a. Sociais e estatutárias

	Banco		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Dividendos e bonificações a pagar	381	2.289.898	45.400	2.319.095
Participações nos lucros / Gratificações de funcionários	1.389.000	1.818.000	2.892.383	3.610.287
Total	**1.389.381**	**4.107.898**	**2.937.783**	**5.929.382**
Circulante	1.389.381	4.107.898	2.937.783	5.929.382
Não circulante	-	-	-	-

b. Fiscais e previdenciárias

	Banco		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Impostos e contribuições a recolher	310.808	270.813	1.181.624	1.010.123
Impostos e contribuições a pagar	583.089	309.444	5.539.260	3.701.913
Total	**893.897**	**580.257**	**6.720.884**	**4.712.036**
Circulante	893.897	580.257	6.002.703	4.228.735
Não circulante	-	-	718.181	483.301

c. Diversas

	Banco		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Negociação e intermediação de valores	9.942.145	4.155.567	20.599.921	20.359.005
Provisão para pagamentos a efetuar	250.052	240.404	2.311.492	2.559.573
Credores diversos e Receitas antecipadas (i)	4.998.784	6.187.369	78.150.958	66.614.542
Total	**15.190.981**	**10.583.340**	**101.062.371**	**89.533.120**
Circulante	12.137.138	7.412.633	99.671.372	79.191.708
Não circulante	3.053.843	3.170.707	1.390.999	10.341.412

(i) No Consolidado, corresponde substancialmente a provisões matemáticas de benefícios a conceder a participantes de planos de previdência.

17. Provisões e passivos contingentes

A Administração do Banco avalia as obrigações das empresas do Grupo BTG Pactual e constitui provisão sempre que considerar como provável a saída de recursos para quitar as obrigações presentes (legais ou não formalizadas) de prazos ou de valores incertos. No julgamento da Administração para determinar a expectativa de perdas são levadas em consideração, inclusive, as interpretações de seus assessores jurídicos externos.

a. Provisões

i. Tributárias

As provisões para processos fiscais e previdenciários são decorrentes de processos judiciais relacionados a tributos federais e municipais. Sua constituição é baseada na probabilidade de saída de recursos para pagamento das obrigações, considerando também a opinião de consultores jurídicos externos e a instância em que se encontra cada um dos processos, além do histórico de julgamentos nas instâncias superiores.

ii. Cíveis

Nas ações cíveis com potencial de perda (danos morais e patrimoniais e outros processos com pedidos condenatórios), os valores das contingências são provisionados com base na probabilidade de saída de recursos para o pagamento, tendo o parecer de consultores jurídicos externos como uma das fontes para a estimativa.

iii. Trabalhistas

São compostas por demandas judiciais de ex-colaboradores, constituídas principalmente por pedidos de horas extras e de equiparação salarial. Os valores das provisões são estimados de acordo com análise do valor potencial de perda, considerando, entre outros, o estágio do processo e pareceres de consultores jurídicos externos.

b. Composição e movimentação das provisões

As provisões constituídas no início e fim do período e as respectivas movimentações podem ser assim demonstradas em 30 de setembro de 2026:

Banco	30/09/2026					
	Tributária			Cível	Trabalhista	Total
	Obrigações Legais	Ações Fiscais e Previdenciárias	Total			
Saldo no início do período	**1.392.245**	**636.874**	**2.029.119**	**134.020**	**73.647**	**2.236.786**
Constituição / (Reversão)	68.752	5.985	74.737	18.366	41.550	134.653
(Baixa) / Outros	-	-	-	(4.078)	(5.186)	(9.264)
Saldo no final do período	**1.460.997**	**642.859**	**2.103.856**	**148.308**	**110.011**	**2.362.175**

Consolidado	30/09/2026					
	Tributária			Cível (i)	Trabalhista	Total
	Obrigações Legais	Ações Fiscais e Previdenciárias	Total			
Saldo no início do período	**1.576.829**	**3.159.804**	**4.736.633**	**2.949.609**	**192.499**	**7.878.741**
Constituição / (Reversão) (ii)/(iii)	36.939	(556.962)	(520.023)	415.107	126.952	22.036
(Baixa) / Outros	(8.421)	-	(8.421)	(526.604)	(43.564)	(578.589)
Saldo no final do período	**1.605.347**	**2.602.842**	**4.208.189**	**2.838.112**	**275.887**	**7.322.188**

(i) Considera em 30 de setembro de 2026, provisão para outros riscos não litigiosos no montante de R$ 374.444 (31 de dezembro de 2025 – R$ 764.573). No período houve reversões de R$ 390.129, relativas à provisões de natureza cível.
(ii) No período findo em 30 de setembro de 2026, a rubrica contempla R$ 0 (Individual) e reversão de R$ 13.453 (Consolidado) referente a saldos registrados em contrapartida da respectiva linha do tributo.
(iii) Considera em 30 de setembro de 2026, reembolsos relativos às contingências cíveis no montante de R$ 21.870 (31 de dezembro de 2025 – R$ 56.083).

i.**Tributos com exigibilidade suspensa e outros passivos tributários**

O Banco vem discutindo judicialmente a legalidade de alguns impostos e contribuições, inclusive autos de infração fiscal, os valores das obrigações presentes (legais ou não formalizadas) considerados com base inclusive em interpretações de assessores jurídicos externos como provável saída de recursos estão provisionados nos montantes que a Administração considera adequados para cobrir perdas futuras. Entre as referidas discussões judiciais, destacamos o processo que envolve a legalidade da cobrança da COFINS em conformidade com as regras estabelecidas na Lei no 9.718/1998, bem como os seguintes processos judiciais abaixo.

Em 30 de setembro de 2026, o Banco figurava como parte em processos tributários com probabilidade de êxito possível, os quais não estão provisionados, de acordo com as normas contábeis vigentes (CPC 25). O valor total estimado dessas contingências com probabilidade de êxito possível totaliza R$ 3.360.201 no Banco e R$ 9.783.912 no Consolidado. A seguir, consta a descrição dos processos relevantes.

- Trata-se de processos que discutem a tributação do PLR e outras rubricas, no valor de R$ 509 milhões. Parte do montante encontra-se coberta por cláusula de indenização.

- Em dezembro de 2017, foi lavrado auto de infração relativo ao exercício de 2012, que apurou suposta insuficiência de recolhimento de PIS e Cofins, com imposição de multa isolada, no valor de R$ 251 milhões. Em outubro de 2024, houve decisão parcialmente favorável, reduzindo o débito para R$ 170 milhões, a discussão permanece em curso na esfera judicial.

- Em dezembro de 2018, foi lavrado auto de infração relativo ao ano de 2013, no valor de R$ 664 milhões, que questionou o aproveitamento de ágio. Em abril de 2026 foi proferida decisão de segunda instância desfavorável. Foram apresentados embargos de declaração.

- Em setembro de 2019, foi lavrado auto de infração, na condição de responsável solidário, para cobrança de IRPJ, CSLL, PIS e Cofins, no valor de R$ 4.443 milhões, no contexto de operação de aquisição de sociedade. A autuação foi reduzida em 98% em decisão definitiva de segunda instância administrativa. Aguarda-se julgamento de Recurso Especial da parcela remanescente. Eventual decisão desfavorável poderá gerar impactos em saldos de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL no montante de R$ 1.589 milhões.

- Em março de 2020, foi lavrado auto de infração no valor de R$ 1.047 milhões referente a venda de ações da Rede Dor. Após encerramento da discussão administrativa, a controvérsia encontra-se atualmente no Judiciário.

- Em 2023, na condição de responsável solidário por Fundo de Investimento Imobiliário FIIs, a BTG Pactual Serviços Financeiros S/A, foram lavrados autos de infração referente ao enquadramento dos fundos como pessoa jurídica, nos moldes da Lei 9.779/99. Foram apresentadas defesas, pendentes de julgamento. Em abril de 2026, o CARF julgou favoravelmente dois processos, reduzindo o montante envolvido de R$ 935 milhões para R$ 237 milhões.

- A Sertrading recebeu autos de infração no valor de R$ 141 milhões relativos à classificação fiscal de mercadorias. Adicionalmente, há discussões de R$ 76 milhões sobre certificado de origem e R$ 65 milhões sobre PIS/Cofins na importação. Foram interpostos recursos. Os processos são considerados sem risco, dada a existência de respaldo contratual.

- O Banco possui processos administrativos que discutem o aproveitamento do imposto pago no exterior no valor de R$ 657 milhões. Contra os referidos processos, foi apresentado recurso administrativo que aguarda julgamento.

- Em março de 2020, foi lavrado auto de infração em face da BTGI VII incorporada pelo Banco Nacional S.A, visando à cobrança de IRPJ e CSLL sobre suposto ganho de capital na alienação de participação societária,

no valor de R$ 741 milhões. Em março de 2024, foi proferida decisão desfavorável em segunda instância administrativa. Contra essa decisão, foi interposto Recurso Especial, que aguarda julgamento.

- Em agosto de 2025, foi lavrado auto de infração, na condição de responsável solidário, para cobrança de IRPJ e CSLL, no valor de R$ 177 milhões, sobre suposto ganho de capital na alienação de imóvel no ano calendário 2022.

- IRPJ/CSLL (Banco Pan) – Trata-se de processo relacionado à dedutibilidade de despesas nas perdas operacionais decorrentes de operações de crédito, totalizando R$ 247 milhões em setembro de 2026.

- PIS/COFINS (Banco Pan) – Trata-se de processo relacionado à dedutibilidade de despesas com comissões pagas a correspondentes bancários e de perdas na venda ou transferência de ativos financeiros, referente ao ano-calendário de 2017, totalizando R$ 458 milhões em setembro de 2026.

ii. Demais contingências (cíveis, trabalhistas e outros)

- Em 30 de setembro de 2026, o Grupo BTG figurava como parte em processos cíveis com probabilidade de êxito possível, razão pela qual não estão provisionados na contabilidade. O saldo dos processos cíveis classificados como possível totalizou R$ 1.292.023 (31 de dezembro de 2025 – R$ 1.331.574) no Banco e R$ 4.670.308 (31 de dezembro de 2025 – R$ 4.153.992) no Consolidado.

18. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de IRPJ e de CSLL com o produto da alíquota fiscal sobre o lucro antes dos tributos devidos no período findo em 30 de setembro de 2026 e 2025 é demonstrada a seguir:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Base de cálculo	**13.727.212**	**11.561.308**	**17.579.229**	**14.113.503**
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(6.177.245)	(5.202.589)	(7.910.653)	(6.351.076)
(Inclusões) / exclusões no cálculo da tributação	**5.928.030**	**5.070.851**	**3.737.878**	**2.225.885**
Resultado de equivalência patrimonial	5.102.124	3.638.901	1.145.252	(35.939)
Ganho / (Perda) cambial sobre investimentos no exterior	(12.527)	(201.038)	(12.527)	(201.038)
Juros sobre capital próprio	1.350.000	1.289.250	1.543.050	1.289.250
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(163.217)	(160.010)	74.027	(88.270)
Dividendos	148.103	109.893	233.628	113.112
Resultado da avaliação a mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	(577.061)	(209.382)	(276.031)	(960.427)
Outras despesas indedutíveis líquidas de receitas tributárias	80.608	603.237	1.030.479	2.109.197
Despesa de imposto de renda e contribuição social	**(249.215)**	**(131.738)**	**(4.172.775)**	**(4.125.190)**
Despesa de ativos fiscais diferidos	**1.085.043**	**126.951**	**1.156.586**	**1.568.208**
Total de despesa	**835.828**	**(4.787)**	**(3.016.189)**	**(2.556.982)**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão constituídos e registrados de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.842/2020, levando em consideração o período de realização.

A movimentação dos ativos fiscais diferidos, podem ser assim demonstrados:

Banco				
Imposto de renda e contribuição social	**31/12/2025**	**Constituição**	**Realização**	**30/09/2026**
Prejuízos fiscais de IR e base negativa de CSLL	-	1.172.061	-	1.172.061
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.336.797	144.963	-	2.481.760
Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos	692.705	886.798	-	1.579.503
Contingências fiscais e provisões para tributos com exigibilidade suspensa	254.492	4.873	-	259.365
Outras diferenças temporárias	2.334.067	-	(715.724)	1.618.343
Total	**5.618.061**	**2.208.695**	**(715.724)**	**7.111.032**
Imposto de renda e contribuição social	**31/12/2024**	**Constituição**	**Realização**	**30/09/2025**
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.947.271	234.303	-	2.181.574
Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos	380.163	338.317	-	718.480
Contingências fiscais e provisões para tributos com exigibilidade suspensa	249.272	3.833	-	253.105
Juros sobre capital próprio	254.250	111.975	(254.250)	111.975
Outras diferenças temporárias	1.225.424	-	(129.643)	1.095.781
Total	**4.056.380**	**688.428**	**(383.893)**	**4.360.915**

Consolidado				
Imposto de renda e contribuição social	**31/12/2025**	**Constituição**	**Realização**	**30/09/2026**
Prejuízos fiscais de IR e base negativa de CSLL	1.191.958	900.964	-	2.092.922
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.022.517	(13.101)	-	5.009.416
Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos	1.055.393	-	529.628	1.585.021
Contingências fiscais e provisões para tributos com exigibilidade suspensa	370.961	-	(6.187)	364.774
Juros sobre capital próprio	-	(8.106)	-	(8.106)
Outras diferenças temporárias	4.695.899	-	(334.190)	4.361.709
Total	**12.336.728**	**879.757**	**189.251**	**13.405.736**
Imposto de renda e contribuição social	**31/12/2024**	**Constituição**	**Realização**	**30/09/2025**
Prejuízos fiscais de IR e base negativa de CSLL	1.346.878	-	(126.182)	1.220.696
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.862.033	958.059	-	4.820.092
Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos	750.989	273.907	-	1.024.896
Contingências fiscais e provisões para tributos com exigibilidade suspensa	320.612	24.782	-	345.394
Juros sobre capital próprio	254.250	178.452	(254.250)	178.452
Outras diferenças temporárias	2.718.204	393.058	-	3.111.262
Total	**9.252.966**	**1.828.258**	**(380.432)**	**10.700.792**

A rubrica Ativos Fiscais Diferidos registra créditos tributários que se referem ao PIS e à COFINS diferidos no montante de R$ 240.187 (31 de dezembro de 2025 – R$ 161.627) no Banco e de R$ 232.837 (31 de dezembro de 2025 – R$ 173.072) no Consolidado.

A seguir, é apresentada a composição do valor presente dos créditos tributários, tendo em conta a expectativa para a realização dos ativos fiscais diferidos:

Banco			
	Créditos tributários sobre diferenças temporárias	**Prejuízo e base negativa**	**Total**
2026	1.821.245	1.172.061	2.993.306
2027	689.092	-	689.092
2028	689.092	-	689.092
2029	689.092	-	689.092
2030	922.627	-	922.627
A partir de 2031	1.127.823	-	1.127.823
Total	**5.938.971**	**1.172.061**	**7.111.032**
Valor presente	**4.163.622**	**1.097.233**	**5.260.855**

Consolidado			
	Créditos tributários sobre diferenças temporárias	**Prejuízo e base negativa**	**Total (i)**
2026	3.030.627	1.345.792	4.376.419
2027	2.254.762	165.571	2.420.333
2028	1.002.140	287.651	1.289.791
2029	1.008.859	236.276	1.245.135
2030	1.227.301	29.369	1.256.670
A partir de 2031 (ii)	2.789.125	28.263	2.817.388
Total	**11.312.814**	**2.092.922**	**13.405.736**
Valor presente	**7.925.296**	**1.771.911**	**9.697.207**

(i) O Banco Pan S.A., empresa controlada e consolidada nas demonstrações financeiras, possui um saldo de crédito tributário de R$ 3,9 bilhões, reconhecidos com base em estudo do cenário atual e futuro aprovado por sua Administração.
(ii) A abertura refere-se ao período de 2031 a 2036.

A análise realizada já reflete os impactos das alterações trazidas pelos normativos Lei 14.467/2022 e MP 1.261/2024, com vigência a partir de janeiro de 2025.

Há obrigações fiscais diferidas no montante de R$ 486.634 (31 de dezembro de 2025 – R$ 5.987) no Banco e de R$ 2.222.003 (31 de dezembro de 2025 – R$ 1.541.832) no Consolidado.

19. Patrimônio líquido

a. Capital social e reserva de capital

Em 30 de setembro de 2026, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, é composto por 11.670.063.466 ações, sendo 7.298.813.414 ações ordinárias, 2.973.824.692 ações preferenciais classe A e 1.397.425.360 ações preferenciais classe B, todas nominativas e sem valor nominal.

As ações ordinárias propiciam aos respectivos detentores o direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral do Banco e participarão, em igualdade de condições com as ações preferenciais Classe A e as ações preferenciais Classe B, na distribuição dos lucros.

Os titulares das ações preferenciais Classe A e B têm direito a voto restrito, mas terão prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, e participarão, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de lucros. As ações preferenciais Classe A conferem aos respectivos detentores o direito de serem incluídos em oferta pública de aquisição de ações em decorrência de Alienação de Controle da Companhia ao mesmo preço e nas mesmas condições ofertadas ao Acionista Controlador Alienante.

As ações preferenciais Classe B serão conversíveis em ações ordinárias, mediante simples pedido por escrito de seu titular ou do Banco, sem a necessidade de deliberação e de reunião de conselho ou de acionistas, desde que (i) tal conversão ocorra por ocasião da emissão de novas ações pelo Banco, dentro ou não do limite do capital autorizado (salvo se o acionista que a converter seja a BTG Pactual Holding S.A.) (ii) após a conversão, a BTG Pactual Holding S.A. (ou a sociedade que venha a lhe suceder a qualquer título, inclusive por força de incorporação, fusão, cisão ou outro tipo de reorganização societária) continue detendo, direta ou indiretamente, mais de 50% das ações ordinárias de emissão do Banco e (iii) seja sempre observado o acordo de acionistas do Banco. Essas ações serão conversíveis em ações preferenciais Classe A, a pedido de seu titular, e desde que (i) o Banco seja uma companhia aberta com suas ações listadas em bolsa de valores e (ii) seja sempre observado o Acordo de Acionistas do Banco. As ações preferenciais Classe B têm direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição em decorrência de eventual alienação de controle do Banco, ao mesmo preço e às mesmas condições.

i. Alterações estatutárias

Em 9 de dezembro de 2025, o Conselho de Administração aprovou, com base no Laudo de Avaliação das Ações do Banco Sistema, a incorporação de ações do Banco Sistema, com a consequente incorporação ao patrimônio do Banco BTG Pactual S.A. do montante de R$ 1.647.017, dos quais R$ 164.702 foram destinados ao capital social e R$ 1.482.315 à reserva de capital. Em decorrência da aprovação da incorporação de ações do Banco Sistema, a quantidade total de ações de emissão da Companhia passou a ser de 11.667.859.309 ações, sendo 7.298.078.695 ações ordinárias, 2.972.355.254 ações preferenciais classe A e 1.397.425.360 ações preferenciais classe B, todas escriturais e sem valor nominal, ressalvados eventuais ajustes na relação de troca aplicável à operação com o Banco Sistema.

Em 22 de dezembro de 2025, o Conselho de Administração aprovou o aumento do capital social do Banco no montante de R$ 46.411.104, mediante a capitalização do saldo de reservas de lucros, sem emissão de novas ações e sem alteração da quantidade de ações de emissão da Companhia.

Em 12 de janeiro de 2026, em decorrência do ajuste na relação de troca referente à operação com o Banco Pan, foram emitidas 54.647.846 Units, representativas de 54.647.846 ações ordinárias e 109.295.692 ações preferenciais classe A, a serem entregues aos acionistas originários do Banco Pan. Em função dessa emissão, o capital social do Banco BTG Pactual S.A. passou a ser dividido em 11.670.063.466 ações, sendo 7.298.813.414 ações ordinárias, 2.973.824.692 ações preferenciais classe A e 1.397.425.360 ações preferenciais classe B, todas escriturais e sem valor nominal.

b. Ações em tesouraria

No período findo em 30 de setembro de 2026 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o Banco não realizou recompra de ações em tesouraria vinculadas ao programa vigente.

Conforme mencionado na nota 4n, as ações detidas por entidades consolidadas foram refletidas no Patrimônio Líquido durante o processo de harmonização de práticas contábeis e consolidação, com o objetivo de demonstrar os efeitos das recompras de ações próprias no grupo consolidado.

Adicionalmente, entre 8 e 9 de outubro de 2026, o Banco alienou em transações a mercado 15.250.000 units de sua própria emissão (BPAC11) mantidas, até então, em tesouraria. Os efeitos serão reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, conforme legislação societária.

c. Reserva legal

Constituída semestralmente à alíquota de 5% do lucro líquido do período, antes de qualquer outra destinação, limitada a 20% do capital social.

d. Reserva estatutária

De acordo com o Estatuto, essa reserva tem por finalidade a manutenção de capital de giro, e o seu montante está limitado ao saldo do capital social.

Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a rubrica contempla os saldos a seguir:

Banco	30/09/2026	31/12/2025
Reserva de imposto sobre patrimônio líquido (BTGP Lux Holding S.A)	27.733	29.454
Outras reservas estatutárias	12.541.139	3.541.453
Total da reserva estatutária	**12.568.872**	**3.570.907**

Em 2019, após o encerramento das empresas Banco BTG Pactual S.A., Luxembourg Branch e BTG Lux Holding S.A., foram constituídas reservas de imposto sobre o patrimônio líquido nos montantes equivalentes a USD 2.464 (dois milhões, quatrocentos e sessenta e quatro mil dólares) e USD 5.353 (cinco milhões, trezentos e cinquenta e três mil dólares), em relação a cada uma dessas empresas respectivamente. Essas reservas, constituídas nas referidas empresas, foram transferidas para o Banco quando de seus encerramentos. Tais reservas atendem a uma previsão da legislação tributária de Luxemburgo, que permite redução do imposto sobre patrimônio líquido, desde que a reserva seja composta por um valor igual a cinco vezes o imposto que seria devido, e não seja distribuída por um período de cinco anos. Sendo assim, a Administração não distribuiu por completo tais montantes até o fim de 2023 em relação à entidade Banco BTG Pactual S.A. Luxembourg Branch e mantém a intenção de não distribuir por completo, até março de 2028, para a empresa BTG Lux Holding S.A.

e. Distribuição de lucros

Os acionistas têm direito à distribuição mínima de 1% do lucro líquido do exercício ajustado nos termos do art. 202 da Lei nº 6.404/1976.

Em 2025, o Banco deliberou ou pagou os seguintes montantes referentes a juros sobre capital próprio:

(i) R$ 1.154.818, equivalente a R$ 0,10 por ação. O referido valor e a respectiva destinação foram aprovados pelo Conselho de Administração em 16 de dezembro de 2024, e foram pagos em 14 de fevereiro de 2025.

(ii) R$ 565.000, equivalente a R$ 0,04 por ação. O referido valor e a respectiva destinação foram aprovados pelo Conselho de Administração em 27 de dezembro de 2024, e foram pagos em 14 de fevereiro de 2025.

(iii) R$ 2.300.000, equivalente a R$ 0,20 por ação. O referido valor e a respectiva destinação foram aprovados pelo Conselho de Administração em 05 de agosto de 2025, e foram pagos em 15 de agosto de 2025.

(iv) R$ 1.884.999, equivalente a R$ 0,16 por ação. O referido valor e a respectiva destinação foram aprovados pelo Conselho de Administração em 15 de dezembro de 2025, e foram pagos em 13 de fevereiro de 2026.

(v) R$ 565.000, equivalente a R$ 0,04 por ação. O referido valor e a respectiva destinação foram aprovados pelo Conselho de Administração em 22 de dezembro de 2025, e foram pagos em 13 de fevereiro de 2026.

Em 2026, o Banco deliberou ou pagou os seguintes montantes referentes a juros sobre capital próprio:

(i) R$ 3.000.000, equivalente a R$ 0,25 por ação. O referido valor e a respectiva destinação foram aprovados pelo Conselho de Administração em 05 de agosto de 2026, e foram pagos em 14 de agosto de 2026.

20. Receitas de prestação de serviços

	Banco		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Taxa de administração e prêmio de performance de fundos e carteiras de investimentos	542.772	536.118	3.326.334	2.723.476
Assessoria técnica	360.847	431.516	1.282.970	1.507.645
Corretagem e comissão de títulos	502.582	422.792	2.397.644	2.089.550
Rendas de garantias prestadas	633.824	562.261	646.582	562.697
Receitas com serviços prestados a pessoas físicas e outros serviços (i)	828.273	548.313	3.067.287	2.571.356
Total	**2.868.298**	**2.501.000**	**10.720.817**	**9.454.724**

(i) No consolidado, refere-se substancialmente a serviços prestados pelo Banco Pan, englobando receita de cartão de crédito, rendas de intermediação de seguros e rendas de tarifas.

21. Outros resultados operacionais

	Banco		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Atualização de valores a receber/pagar por venda de bens e direitos	(10)	(77.581)	(10)	(77.581)
Atualização monetária de depósitos judiciais e outros	63.408	66.439	238.502	223.348
Despesas com descontos concedidos	(11.609)	(3.036)	(756.031)	(412.442)
Despesas com operações de crédito cedidas	-	-	(326.949)	(165.657)
Amortização de ágio	(123.279)	(93.802)	(12.388)	-
Outros resultados operacionais	(543.655)	(613.201)	6.481.500	2.329.642
Ganhos na alienação de investimentos	-	118.362	-	118.591
Total	**(615.145)**	**(602.819)**	**5.624.624**	**2.015.901**

22. Outras despesas administrativas

	Banco		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Serviços de terceiros e consultorias	(2.710.138)	(2.131.839)	(3.416.784)	(2.977.081)
Telecomunicações e processamento de dados	(454.871)	(387.206)	(1.536.712)	(1.321.414)
Locações e condomínios	(115.282)	(98.004)	(237.306)	(228.105)
Despesas do sistema financeiro	(307.817)	(269.994)	(979.203)	(1.137.532)
Propaganda e relações públicas	(295.422)	(222.207)	(544.953)	(459.611)
Depreciações e amortizações	(235.140)	(199.765)	(1.245.765)	(841.192)
Comissões a correspondentes bancários	-	-	(311.633)	(247.426)
Outros	(373.537)	(530.648)	(909.350)	(1.027.529)
Total	**(4.492.207)**	**(3.839.663)**	**(9.181.706)**	**(8.239.890)**

23. Despesas tributárias

	Banco		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
PIS/COFINS	(461.389)	(601.106)	(3.415.141)	(3.119.531)
ISS	(118.493)	(107.064)	(362.084)	(307.248)
IPI	-	-	(1.723.562)	(914.771)
ICMS	(47.876)	(50.103)	(455.537)	(246.293)
Outros	(25.282)	(19.539)	(127.438)	(75.842)
Total	**(653.040)**	**(777.812)**	**(6.083.762)**	**(4.663.685)**

24. Despesas de pessoal

	Banco		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Proventos	(923.649)	(663.951)	(2.477.607)	(1.991.114)
Benefícios	(198.927)	(175.013)	(540.265)	(474.801)
Encargos sociais	(262.849)	(209.463)	(586.583)	(475.039)
Total	**(1.385.425)**	**(1.048.427)**	**(3.604.455)**	**(2.940.954)**

25. Partes relacionadas

As instituições integrantes do Grupo BTG Pactual investem suas disponibilidades, primordialmente, em produtos de captação do Banco.

Os saldos das operações com partes relacionadas, inclusive operações de crédito, as quais são realizadas com base em taxas e em condições usuais de mercado, bem como em conformidade com os limites regulamentares, estão refletidos nas seguintes rubricas:

Banco	Prazo	Taxa	Ativos / (Passivos)				Ativos / (Passivos)
			Controladores (i)	Controladas	Coligadas	Outras Partes Relacionadas (ii)	31/12/2025
On-balance							
Aplicações interfinanceiras de liquidez	01/10/2026 até 11/05/2045	Pré 13,65% até 13,71% a.a. IPCA CDI	-	58.665.045	-	-	40.495.434
Títulos e valores mobiliários	01/10/2026 até 15/07/2041	Pré 13,71% até 15,05% a.a. IPCA + 4,13% até 8,45% a.a. CDI	81	1.018.745	1.185.388	74.566	4.599.979
Instrumentos financeiros derivativos - ativo	01/10/2026 até 01/12/2036	Ações x CDI + Pré Ações x SOFR + Pré Moedas CDI x IPCA	-	36.498.241	266.996	590.597	7.273.610
Instrumentos financeiros derivativos - passivo	01/10/2026 até 01/12/2036	Ações x CDI + Pré Ações x SOFR + Pré Moedas CDI x IPCA	-	(50.859.766)	(262.691)	(375.974)	(16.230.004)
Operações de crédito e títulos com característica de concessão de crédito	01/10/2026 até 23/10/2045	IPCA 7,50% CDI + 2,55% até 4% a.a. SOFR + 2,36% a.a.	10.848	9.117	193.494	192.314	589.559
Outros ativos	Sem prazo	-	5.597	14.015.699	-	2.517	11.044.176
Outros passivos	Sem prazo	-	-	(2.809.063)	-	(4)	(702.148)
Depósitos	01/10/2026 até 29/09/2031	CDI	(154.902)	(33.657.588)	(1.647.308)	(120.828)	(35.546.395)
Captações no mercado aberto	01/10/2026 até 14/05/2035	CDI	(935.385)	(33.683.578)	(155.315)	(52.664)	(26.042.475)
Recursos de aceites e emissão de títulos	01/10/2026 até 07/01/2036	Pré 11,63% até 14,84% CDI	-	(2.366.556)	-	-	(2.970.573)
Off-balance							
Garantias prestadas e limites	23/11/2026 até 18/06/2029	-	1.804.175	22.428	4.722	318	1.619.636

Consolidado	Prazo	Taxa	Ativos / (Passivos)			Ativos / (Passivos)
			Controladores (i)	Coligadas	Outras Partes Relacionadas (ii)	31/12/2025
On-balance						
Títulos e valores mobiliários	01/10/2026 até 15/07/2041	Pré 13,71% até 15,05% a.a. IPCA + 4,13% até 8,45% a.a. CDI + 0,80%	81	1.185.388	2.124.637	-
Instrumentos financeiros derivativos - ativo	01/10/2026 até 01/12/2036	Ações x CDI + Pré Ações x SOFR + Pré Moedas CDI x IPCA	-	270.883	590.597	15.786
Instrumentos financeiros derivativos - passivo	01/10/2026 até 01/12/2036	Ações x CDI + Pré Ações x SOFR + Pré Moedas CDI x IPCA	-	(266.732)	(375.974)	(1.616.734)
Operações de crédito e títulos com característica de concessão de crédito	01/10/2026 até 23/10/2045	IPCA 7,50% CDI + 2,55% até 4% a.a. SOFR + 2,36% a.a.	10.848	193.494	192.314	398.199
Outros ativos	Sem prazo	-	5.597	-	2.517	8.179
Outros passivos	Sem prazo	-	-	-	(4)	-
Depósitos	01/10/2026 até 29/09/2031	CDI	(155.520)	(1.647.541)	(125.820)	(474.384)
Captações no mercado aberto	01/10/2026 até 29/03/2027	CDI	(935.385)	(155.315)	(52.664)	(58.212)
Recursos de aceites e emissão de títulos	-	-	-	-	-	(502.408)
Off-balance						
Garantias prestadas e limites	23/11/2026 até 18/06/2029	-	1.804.175	4.722	318	1.619.636

Banco	Receitas / (Despesas)				Receitas / (Despesas)
	Controladores (i)	Controladas	Coligadas	Outras Partes Relacionadas (ii)	30/09/2025
Resultado com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	892	3.873.025	(15.159)	232.663	7.127.848
Operações de crédito	-	509	16.262	12.771	96.434
Outras despesas administrativas	-	(553.828)	-	-	(282.033)
Outros resultados operacionais	-	257.968	-	6.361	238.174
Operações de captação no mercado	(136.964)	(5.385.014)	-	(2.502)	(3.974.587)

Consolidado	Receitas / (Despesas)			Receitas / (Despesas)
	Controladores (i)	Coligadas	Outras Partes Relacionadas (ii)	30/09/2025
Resultado com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	892	(15.159)	282.734	243.367
Operações de crédito	-	16.262	12.771	90.511
Outros resultados operacionais	-	-	6.361	5.877
Operações de captação no mercado	(136.964)	-	(2.502)	(127.417)

(i) Controladores (pessoas jurídicas e pessoas físicas)
(ii) Pessoal chave e ligadas indiretas

As operações com partes relacionadas, inclusive operações de crédito, foram realizadas com base em taxas e em condições usuais de mercado.

Conforme divulgação no site de relações com investidores do Banco em 23 de dezembro de 2022 e em 08 de setembro de 2023, foram realizadas pelo Banco, aquisições de carteiras de crédito do Banco Pan S.A. ("Pan"), empresa controlada e consolidada nestas demonstrações financeiras. As transações, ainda existentes no balanço, são consideradas "neutras" para o BTG, visto que as operações de crédito cedidas pelo Pan já constavam das demonstrações financeiras consolidadas e, por isso, não afetam a posição patrimonial e o resultado do controlador.

Em 27 de dezembro de 2024, o Banco realizou a aquisição de determinados ativos e passivos detidos pela BTGI Stigma LLC ("Stigma") e pelo Fundo de Investimento em Participações Turquesa ("FIP Turquesa"), empresas afiliadas à PPLA Investments L.P. (PPLA). O Banco e a PPLA possuem controladores indiretos comuns. O Banco já é investidor em parte dos ativos objeto da compra e venda, por essa razão está familiarizado com tais ativos. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, houve a conclusão da transação após a superação de todas as condições precedentes, incluindo as aprovações regulatórias.

Em 21 de agosto de 2026, o Banco BTG adquiriu da Eneva S.A., sua coligada, 116.068 (cento e dezesseis mil e sessenta e oito) debêntures da 12ª emissão da própria emissora, mantidas em tesouraria, pelo montante de R$ 1.200.009 (um bilhão, duzentos milhões e nove mil), em condições de mercado.

A remuneração total paga ao pessoal chave da Administração referente ao período findo em 30 de setembro de 2026 foi de R$ 134.757 (30 de setembro de 2025 – R$ 15.666), a qual é considerada benefício de curto prazo.

26. Lucro por ação

	Banco e Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025
Lucro líquido do período	14.563.040	11.556.521
Média ponderada por lote de mil ações ordinárias em aberto no período	7.298.784	7.244.166
Média ponderada por lote de mil ações ordinárias em tesouraria	27.470	27.470
Lucro líquido por ação ordinária - básico	2,00	1,60
Lucro líquido por ação ordinária - diluído	2,00	1,60
Média ponderada por lote de mil ações preferenciais classe A em aberto no período	2.973.765	2.864.529
Média ponderada por lote de mil ações preferenciais classe A em tesouraria	54.939	54.939
Lucro líquido por ação preferencial classe A - básico	4,99	4,11
Lucro líquido por ação preferencial classe A - diluído	4,99	4,11
Média ponderada por lote de mil ações preferenciais classe B em aberto no período	1.397.425	1.397.425
Lucro líquido por ação preferencial classe B - básico e diluído	10,42	8,27
Média ponderada por lote de mil ações em aberto no período	11.669.974	11.506.120
Média ponderada por lote de mil ações em tesouraria	82.409	82.409
Lucro líquido por ação - Básico	**1,26**	**1,01**
Lucro líquido por ação - Diluído	**1,26**	**1,01**

27. Outras informações

a) Caixa e equivalente de caixa

	Banco		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldos no início do período				
Disponibilidades	2.482.711	1.166.017	5.577.129	4.614.304
Aplicações no mercado aberto	71.516.808	93.904.493	71.716.433	92.059.243
Aplicações em depósitos interfinanceiros	4.248.976	3.742.129	11.739.482	5.852.300
Total	**78.248.495**	**98.812.639**	**89.033.044**	**102.525.847**
	30/09/2026	**30/09/2025**	**30/09/2026**	**30/09/2025**
Saldos no final do período				
Disponibilidades	1.468.521	1.437.611	5.457.471	4.685.879
Aplicações no mercado aberto	114.342.206	69.030.291	132.226.300	68.680.372
Aplicações em depósitos interfinanceiros	9.304.050	3.390.348	16.278.074	7.821.363
Total	**125.114.777**	**73.858.250**	**153.961.845**	**81.187.614**

b) Resultados não recorrentes

De acordo com a Resolução BCB nº 2/2020, apresentamos a seguir os efeitos dos eventos não recorrentes no período, líquidos dos impactos tributários:

• R$ 475.723 referentes à amortização de ágio (30 de setembro de 2025 – R$ 339.143).

c) Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo

Banco	30/09/2026			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo				
Títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio do resultado	**105.767.212**	**82.180.514**	**30.146.281**	**218.094.007**
Títulos Públicos	74.906.342	25.015.554	-	99.921.896
Títulos Privados	30.860.870	57.164.960	30.146.281	118.172.111
Títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	**11.062.073**	**-**	**-**	**11.062.073**
Títulos Públicos	11.062.073	-	-	11.062.073
Derivativos	**19.839.765**	**44.177.861**	**7.349.463**	**71.367.089**
Total de ativo em 30/09/2026	**136.669.050**	**126.358.375**	**37.495.744**	**300.523.169**
Total de ativo em 31/12/2025	**173.018.969**	**83.275.155**	**28.293.677**	**284.587.801**
Passivo				
Derivativos	**19.004.760**	**53.122.984**	**7.641.507**	**79.769.251**
Total do passivo em 30/09/2026	**19.004.760**	**53.122.984**	**7.641.507**	**79.769.251**
Total do passivo em 31/12/2025	**11.941.555**	**27.461.365**	**14.421.687**	**53.824.607**

Consolidado	30/09/2026			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo				
Títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio do resultado	**203.251.291**	**50.517.060**	**24.202.559**	**277.970.910**
Títulos Públicos	95.436.773	25.573.996	-	121.010.769
Títulos Privados	107.814.518	24.943.064	24.202.559	156.960.141
Títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	**17.310.671**	**536.183**	**-**	**17.846.854**
Títulos Públicos	15.049.826	376.772	-	15.426.598
Títulos Privados	2.260.845	159.411	-	2.420.256
Derivativos	**28.751.334**	**24.523.446**	**10.632.152**	**63.906.932**
Total de ativo em 30/09/2026	**249.313.296**	**75.576.689**	**34.834.711**	**359.724.696**
Total de ativo em 31/12/2025	**267.196.695**	**28.822.904**	**45.085.256**	**341.104.855**
Passivo				
Derivativos	**27.670.011**	**18.950.125**	**10.599.344**	**57.219.480**
Total do passivo em 30/09/2026	**27.670.011**	**18.950.125**	**10.599.344**	**57.219.480**
Total do passivo em 31/12/2025	**13.766.861**	**15.362.220**	**16.208.232**	**45.337.313**

d) Ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo

Banco	30/09/2026	
	Custo	Valor Justo
Ativo		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	205.672.906	205.672.906
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	24.024.669	24.046.433
Operações de crédito	92.037.874	92.033.704
Títulos com característica de concessão de crédito	32.652.327	32.651.834
Passivo		
Depósitos	199.922.974	199.897.113
Captações no mercado aberto	237.179.749	237.179.749
Recursos de aceites e emissão de títulos	116.356.579	115.449.650
Obrigações por empréstimos e repasses	49.045.791	48.836.771
Dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital	30.975.743	30.382.973

Consolidado	30/09/2026	
	Custo	Valor Justo
Ativo		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	160.995.710	160.995.710
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	29.201.403	29.375.306
Operações de crédito	231.785.999	231.563.114
Títulos com característica de concessão de crédito	33.482.254	33.481.761
Passivo		
Depósitos	224.774.139	224.751.527
Captações no mercado aberto	220.761.678	220.761.678
Recursos de aceites e emissão de títulos	138.385.864	137.413.974
Obrigações por empréstimos e repasses	55.693.633	55.484.613
Dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital	32.687.965	32.095.195

BANCO BTG PACTUAL S.A.

CNPJ/MF 30.306.294/0001-45
NIRE 33.300.000.402

ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA
REALIZADA EM 11 DE NOVEMBRO DE 2026

1. Data, Hora e Local: Aos 11 dias do mês de novembro de 2026, às 8 horas, na sede social do **Banco BTG Pactual S.A.** ("Companhia"), localizada na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Praia de Botafogo, n° 501, 5° e 6° andares, Torre Corcovado, Botafogo, CEP 22.250-040.

2. Convocação e Presença: Dispensada a convocação, tendo em vista a presença da totalidade dos membros da Diretoria da Companhia.

3. Composição da Mesa: Presidiu os trabalhos o Sr. Roberto Balls Sallouti, que convidou a mim, Fernanda Jorge Stallone Palmeiro, para secretariá-lo.

4. Ordem do dia e Deliberações: Por deliberação tomada pela unanimidade dos membros da Diretoria, no gozo de seus amplos poderes de administração e gestão dos negócios sociais, a ela atribuídos por meio do Estatuto Social da Companhia, resolvem, nos termos do artigo 27, §1º, incisos V e VI, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada:

4.1. Revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras completas (individuais e consolidadas) da Companhia, relativas à data base de 30 de setembro de 2026, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis n° 4.595/64 ("Lei do Sistema Financeiro Nacional") e nº 6.404/76 ("Lei das Sociedades por Ações"), com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários.

4.2. Revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras completas (individuais e consolidadas) da Companhia, relativas à data base de 30 de setembro de 2026, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei do Sistema Financeiro Nacional e da Lei das Sociedades por Ações, com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários.

5. Encerramento e Assinaturas: Nada mais havendo a tratar, lavrou-se ata que se refere a esta Reunião, que foi aprovada pela unanimidade dos membros da Diretoria da Companhia, os Srs. André Fernandes Lopes Dias, Antonio Carlos Canto Porto Filho, Alexandre Camara e Silva, Guilherme da Costa Paes, Iuri Rapoport, Marcelo Flora Sales, Mariana Botelho Ramalho Cardoso,

Oswaldo de Assis Filho, Bruno Duque Horta Nogueira, Renato Hermann Cohn, Renato Monteiro dos Santos, Roberto Balls Sallouti, Christian Flemming e Rogério Pessoa Cavalcanti de Albuquerque.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 2026.

Atesto que esta é cópia fiel extraída do original, lavrada e arquivada em livro próprio.

Fernanda Jorge Stallone Palmeiro

Secretária